

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

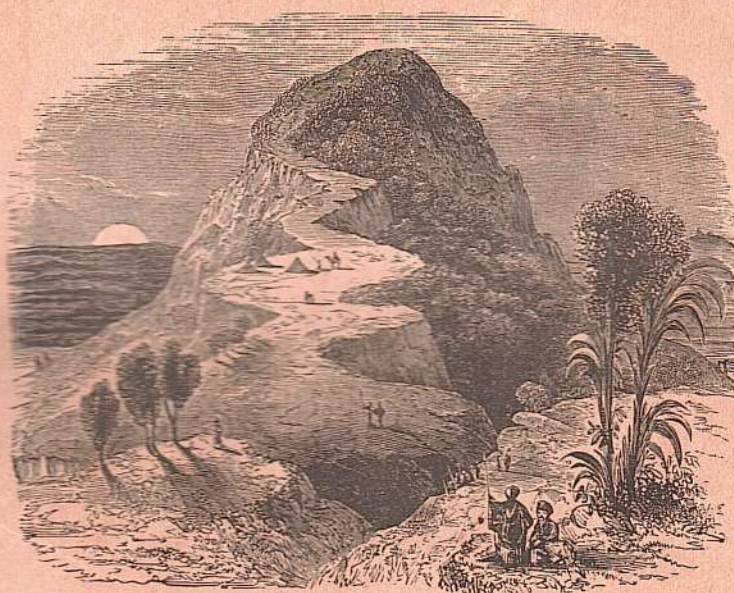
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME PRIMEIRO

GENESIS A PARALIPOMENOS

Contendo 748 paginas illustradas com 400 gravuras explicativas do texto e 12 mappas



1891

—
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO

DEUTERONOMIO

EM HEBRAICO

ELLE HADDEBARIM

CAPITULO I

Resumo do que aconteceu aos Israelitas desde a sua partida do Sinai até á sua segunda chegada a Cades.

1 Estas são as palavras, que Moysés disse a todo o Israel na banda d'áquem do Jordão na planicie do deserto, defronte do mar Vermelho, entre Faran, Tofel, Laban, e Haseroth, onde ha muitissimo ouro,

2 A onze jornadas de Horeb pelo caminho do monte Seir até Cadesbarne.

3 No anno quadragesimo, no undecimo mez, no primeiro dia do mez, disse Moysés aos filhos de Israel tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado que lhes dissesse:

4 Depois de ter derrotado a Sehon rei dos Amorrheus, que habitava em Hesebon, e a Og rei de Basan, que morava em Astaroth, e em Edrai,

1 Hec sunt verba, quæ locutus est Moyses ad omnem Israel, trans Jordanem, in solitudine campestri, contra mare Rubrum, inter Pharan et Thophel et Laban et Haseroth, ubi auri est plurimum.

2 Undecim diebus de Horeb per viam montis Seir usque ad Cades-Barne.

3 Quadragesimo anno, undecimo mense, prima die mensis, locutus est Moyses ad filios Israel omnia quæ præceperat illi Dominus, ut diceret eis;

4 Postquam percussit Sehon, regem Amorrhæorum, qui habitabat in Hesebon; et Og, regem Basan, qui mansit in Astaroth, et in Edrai,



5 Da banda d'aquem do Jordão, no paiz de Moab. Começou pois Moysés a explicar a lei, e a dizer:

6 O Senhor nosso Deus nos fallou em Horeb, dizendo: Assás vos tendes demorado n'este monte;

7 Voltae, e vinde ao monte dos Amorrheus, e a todos os mais logares visinhos, ás campinas, aos montes e aos valles, que ficam para o meiodia, e ao longo da costa do mar, á terra dos Cananeus, e do Libano até ao grande rio Eufrates.

8 Eis-ahi, disse elle, vol-a entreguei eu; entrae e mettei-vos de posse de uma terra, que o Senhor tinha promettido em juramento dar a vossos paes Abraham, Isaac, e Jacob, e á sua descendencia depois d'elles.

9 E eu n'esse mesmo tempo vos disse:

10 Eu só não posso reger-vos, porque o Senhor vosso Deus vos multiplicou, e sois hoje tão numerosos, como as estrellas do ceo.

11 (O Senhor Deus de vossos paes junte a este numero muitos milhares, e vos abençoê como prometteu.)

12 Eu só não posso aturar o peso dos vossos negocios, e differenças.

13 Dae d'entre vós homens sabios e capazes, e cuja vida seja conhecida pela sua probidade nas vossas tribus, para que eu vol-os ponha por chefes.

14 Vós me respondestes então: E' uma boa cousa, a que tu queres fazer.

15 E eu tirei das vossas tribus homens sabios e nobres, e os constitui principes, e tribunos, e centuriões, e commandantes de cincoenta e de dez, que vos instruissem de cada cousa.

16 E lhes mandei, dizendo: Ouvi-os, e julgae o que fór justo, ou elle seja cidadão, ou estrangeiro.

17 Nenhuma distincção haverá de pessoas, do mesmo modo ouvireis o pequeno que o grande; nem tereis accepção de pessoa alguma, porque este é o juizo de Deus. Mas se achardes difficuldade em alguma cousa, dae-me parte, e ouvir-vos-hei.

18 E eu vos ordenei tudo o que devieis fazer.

19 E tendo partido de Horeb, passamos pelo grande e medonho deserto, que vistes, pelo caminho do monte do Amorrheu, conforme o Senhor nosso Deus nol-o tinha mandado. E tendo chegado a Cadesbarne,

20 Eu vos disse: Chegastes ao monte do Amorrheu, que o Senhor nosso Deus nos ha de dar.

21 Olha a terra, que o Senhor teu Deus te dá; sóbe e faze-te senhor d'ella, como o Senhor nosso Deus o prometteu a teus paes: não temas, nem te atemorise nada.

22 Então vos chegastes vós todos a mim, e dissestes: Enviemos homens que considerem o paiz, e que nos ensinem por que caminho devemos entrar, e as cidades a que devemos ir.

23 E como me tivesse parecido bem esta lembrança, enviei doze homens d'entre vós, um de cada tribu.

24 Os quaes tendo-se posto a caminho, e passando as serras, vieram até o valle do Cacho; e depois de considerada a terra,

25 Tomando dos seus fructos, para mostrarem a sua fertilidade, nol-os trouxeram, e disseram: Excellente é a terra, que o Senhor nosso Deus nos ha de dar.

26 E vós não quizestes subir a ella, mas incredulos á palavra do Senhor nosso Deus

27 Murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: O Senhor tem-nos odio, e por isso nos tirou da terra do Egypto, para nos entregar nas mãos dos Amorrheus, e para acabar comnosco.

28 Para onde subiremos? os que fôram mandados aterraram o nosso coração, dizendo: E' muita a gente que ha, e de estatura mais alta do que a nossa; as cidades são grandes, e fortificadas até o ceo, alli vimos os filhos dos Enacins.

29 E eu então vos disse: Não tenhaes medo, e não os temaes;

30 O Senhor Deus, que é o vosso conductor, elle mesmo pelejará por vós, como o fez no Egypto á vista de todos.

5 Trans Jordanem in terra Moab. Cœpitque Moyses explanare legem, et dicere:

6 Dominus Deus noster locutus est ad nos in Horeb, dicens: Sufficit vobis quod in hoc monte mansistis;

7 Revertimini, et venite ad montem Amorrhæorum, et ad cetera quæ ei proxima sunt campestris atque montana et humiliora loca contra meridiem, et juxta litus maris, terram Chananæorum, et Libani usque ad flumen magnum Euphraten.

8 En, inquit, tradidi vobis; ingredimini et possidete eam, super qua juravit Dominus patribus vestris, Abraham, Isaac, et Jacob, ut daret illam eis, et semini eorum post eos.

9 Dixique vobis illo in tempore:

10 Non possum solus sustinere vos, quia Dominus Deus vester multiplicavit vos, et estis hodie sicut stellæ cæli, plurimi.

11 (Dominus, Deus patrum vestrorum, addat ad hunc numerum multa millia, et benedicat vobis sicut locutus est.)

12 Non valeo solus negotia vestra sustinere, et pondus ac jurgia;

13 Date ex vobis viros sapientes et gnaros, et quorum conversatio sit probata in tribubus vestris, ut ponam eos vobis principes.

14 Tunc respondistis mihi: Bona res est, quam vis facere.

15 Nullique de tribubus vestris viros sapientes et nobiles, et constitui eos principes, tribunos, et centuriones, et quinquagenarios ac decanos, qui docerent vos singula.

16 Præcepique eis, dicens: Audite illos, et quod justum est judicate, sive civis sit ille, sive peregrinus.

17 Nulla erit distantia personarum; ita parvum audietis ut magnum, nec accipietis cujusquam personam, quia Dei judicium est. Quod si difficile vobis visum aliquid fuerit, referte ad me, et ego audiam.

18 Præcepique omnia quæ facere deberetis.

19 Profecti autem de Horeb, transivimus per eremum terribilem et maximam, quam vidistis, per viam montis Amorrhæi, sicut præceperat Dominus Deus noster nobis. Cumque venissemus in Cades-Barne,

20 Dixi vobis: Venistis ad montem Amorrhæi, quem Dominus Deus noster daturus est nobis.

21 Vide terram quam Dominus Deus tuus dat tibi; ascende et posside eam, sicut locutus est Dominus Deus noster patribus tuis; noli timere, nec quidquam paveas.

22 Et accessistis ad me omnes, atque dixistis: Mittamus viros qui considerent terram, et renuntient per quod iter debeamus ascendere, et ad quas pergere civitates.

23 Cumque mihi sermo placuisset, misi ex vobis duodecim viros, singulos de tribubus suis,

24 Qui cum perrexissent, et ascendissent in montana, venerunt usque ad vallem Botri; et considerata terra,

25 Sumentes de fructibus ejus, ut ostenderent ubertatem, attulerunt ad nos, atque dixerunt: Bona est terra, quam Dominus Deus noster daturus est nobis.

26 Et nolulistis ascendere; sed increduli ad sermonem Domini Dei nostri

27 Murmurastis in tabernaculis vestris, atque dixistis: Odit nos Dominus, et idcirco eduxit nos de terra Egypti, ut traderet nos in manu Amorrhæi, atque deleret.

28 Quo ascendemus? nuntii terruerunt cor nostrum, dicentes: Maxima multitudo est, et nobis statura procerior; urbes magnæ, et ad cælum usque munitæ; filios Enacim vidimus ibi.

29 Et dixi vobis: Nolite metuere, nec timeatis eos;

30 Dominus Deus, qui ductor est vester, pro vobis ipse pugnabit, sicut fecit in Egypto cunctis videntibus.

31 E na solidão (tu mesmo o viste) te levou o Senhor teu Deus por todo o caminho, por onde andastes, como um homem costuma levar a um seu tenro filhinho, até que chegasseis a este lugar.

32 E nem ainda assim destes credito ao Senhor vosso Deus.

33 Que foi diante de vós por todo o caminho, e mediu o lugar, onde devíeis assentar as vossas tendas, mostrando-vos o caminho de noite com o fogo, e de dia com a columna de nuvem.

34 Tendo o Senhor pois ouvido as vossas murmurações, irado jurou, e disse:

35 Nenhum dos homens d'esta pessima ralé verá a excellente terra, que eu com juramento prometti a vossos paes:

36 Excepto Caleb filho de Jefone, porque este a verá, e eu lhe darei a elle, e a seus filhos a terra, que elle calcou, porque seguiu o Senhor.

37 Nem ha para que alguém se espante d'esta indignação contra o povo, quando o Senhor irado tambem contra mim por causa de vós, disse: Nem tu entrarás lá;

38 Mas em teu lugar entrará Josué filho de Nun teu ministro; exhorta-o e anima-o, porque elle é que ha de repartir a terra por sorte a Israel.

39 As vossas creanças, de quem dissestes que seriam levados captivos, e os vossos filhos que hoje ainda não sabem discernir entre o bem e o mal, estes entrarão, e a elles darei a terra, e a possuirão.

40 Mas vós desandae e tornae para o deserto pelo caminho do mar Vermelho.

41 E me respondestes: Nós peccamos contra o Senhor; subiremos e pelejaremos, como o Senhor nosso Deus o mandou. E quando vós armados marchaveis para o monte,

42 O Senhor me disse: Dize-lhes: Não emprehendaes subir, nem pelejeis, porque eu não estou convosco; para que não caiaes mortos diante de vossos inimigos.

43 Eu vol-o disse, e não me ouvistes, mas opondo-vos ao mandado do Senhor, e todos inchados de soberba subistes ao monte.

31 Et in solitudine (ipse vidisti) portavit te Dominus Deus tuus, ut solet homo gestare parvulum filium suum, in omni via per quam ambulastis, donec veniretis ad locum istum.

32 Et nec sic quidem credidistis Domino Deo vestro,

33 Qui praecessit vos in via, et metatus est locum in quo tentoria figere deberetis, nocte ostendens vobis iter per ignem, et die per columnam nubis.

34 Cumque audisset Dominus vocem sermonum vestrorum, iratus juravit, et ait:

35 Non videbit quispiam de hominibus generationis hujus pessimae terram bonam, quam sub juramento pollicitus sum patribus vestris,

36 Praeter Caleb, filium Jephone; ipse enim videbit eam, et ipsi dabo terram, quam calcavit, et filiis ejus, quia secutus est Dominum.

37 Nec miranda indignatio in populum, cum mihi quoque iratus Dominus propter vos dixerit: Nec tu ingredieris illuc;

38 Sed Josue, filius Nun, minister tuus, ipse intrabit pro te. Hunc exhortare et roborare, et ipse sorte terram dividet Israel.

39 Parvuli vestri, de quibus dixistis quod captivi ducerentur, et filii qui hodie boni ac mali ignorant distantiam, ipsi ingredientur; et ipsis dabo terram, et possidebunt eam.

40 Vos autem, revertimini, et abite in solitudinem per viam maris Rubri.

41 Et respondistis mihi: Peccavimus Domino; ascendemus et pugnabimus, sicut praecipit Dominus Deus noster. Cumque instructi armis pergeretis in montem,

42 Ait mihi Dominus: Dic ad eos: Nolite ascendere, neque pugnatis, non enim sum vobiscum, ne cadatis coram inimicis vestris.

43 Locutus sum, et non audistis; sed adversantes imperio Domini, et tumentes superbia, ascendistis in montem.

44 Tendo pois saído o Amorrheu, que habitava nas serras, e vindo em vosso encontro, elle vos perseguiu como as abelhas costumam perseguir, e vos foi retalhando desde Seir até Horma.

45 E como depois de terdes voltado chorasseis diante do Senhor, elle vos não ouviu, nem se quiz dobrar aos vossos rogos.

46 Assim ficastes muito tempo em Cadesbarne.

CAPITULO II

Jornada dos Israelitas de Cadesbarne a Sehon. Deus lhes prohibe guerrear com os Idumeus, Moabitas e Ammonitas. Desfeita de Sehon.

1 E partindo d'alli viemos ao deserto, que leva ao mar Vermelho, como o Senhor m'o tinha dito; e andamos muito tempo á roda do monte Seir.

2 Então me disse o Senhor:

3 Basta de andares á roda d'este monte; ide para o septentrião,

4 E ordena ao povo, dizendo: Vós passareis pelos confins dos filhos de Esaú vossos irmãos, que habitam em Seir, e elles vos temerão.

5 Guardae-vos pois de os atacar, porque eu vos não darei da terra d'elles nem quanto um pé póde calcar, visto ter eu dado em possessão a Esaú o monte Seir.

6 Comprar-lhes-heis por dinheiro tudo o que houverdes de comer; e tambem lhes comprareis a agua que tirardes, e que beberdes.

7 O Senhor teu Deus te abençoou em todas as obras das tuas mãos; elle conheceu o teu caminho, como passaste este grande deserto, habitando comtigo o Senhor teu Deus por espaço de quarenta annos, e não te tem faltado nada.

8 Depois que passamos as terras dos filhos de Esaú nossos irmãos, que habitavam em Seir, pelo caminho da planicie de Elath, e de Asiongaber, viemos ao caminho, que guia para o deserto de Moab.

9 Então me disse o Senhor: Não pelejes contra os Moabitas, e não lhes faças guerra, porque eu te não darei nada da sua terra, visto que dei Ar em possessão aos filhos de Lot.

44 Itaque egressus Amorrhæus, qui habitabat in montibus, et obviam veniens, persecutus est vos, sicut solent apes persequi, et cecidit de Seir usque Horma.

45 Cumque reversi ploraretis coram Domino, non audivit vos, nec voci vestrae voluit acquiescere.

46 Sedistis ergo in Cades-Barne multo tempore.

1 Profectique inde venimus in solitudinem quæ ducit ad mare Rubrum, sicut mihi dixerat Dominus; et circumvimus montem Seir longo tempore.

2 Dixitque Dominus ad me:

3 Sufficit vobis circuire montem istum; ite contra aquilonem, 4 Et populo præcipe, dicens: Transibitis per terminos fratrum vestrorum, filiorum Esau, qui habitant in Seir, et timebunt vos.

5 Videte ergo diligenter ne moveamini contra eos; neque enim dabo vobis de terra eorum quantum potest unius pedis calcare vestigium, quia in possessionem Esau dedi montem Seir.

6 Cibos emetis ab eis pecunia, et comedetis; aquam emptam haurietis, et bibetis.

7 Dominus Deus tuus benedixit tibi in omni opere manuum tuarum; novit iter tuum, quomodo transieris solitudinem hanc magnam, per quadraginta annos habitans tecum Dominus Deus tuus, et nihil tibi defuit.

8 Cumque transissemus fratres nostros, filios Esau, qui habitabant in Seir, per viam campestrum de Elath, et de Asiongaber, venimus ad iter quod ducit in desertum Moab.

9 Dixitque Dominus ad me: Non pugnes contra Moabitas, nec ineas adversus eos prælium; non enim dabo tibi quidquam de terra eorum, quia filiis Loth tradidi Ar in possessionem.

10 Os Emins fôram os seus primeiros habitadores, povo grande, e pujante, e de tão alta estatura que como da linhagem dos Enacins,

11 Se tinham por gigantes, e eram semelhantes aos filhos dos Enacins. Emfim os Moabitas os chamam Emins.

12 Em Seir porém, habitaram primeiro os Horrheus, os quaes expulsos e destruidos, habitaram alli os filhos de Esaú, assim como o povo de Israel se estabeleceu na terra da sua possessão, que o Senhor lhe deu.

13 Movendo-nos pois para passar a torrente de Zareb, chegamos a ella.

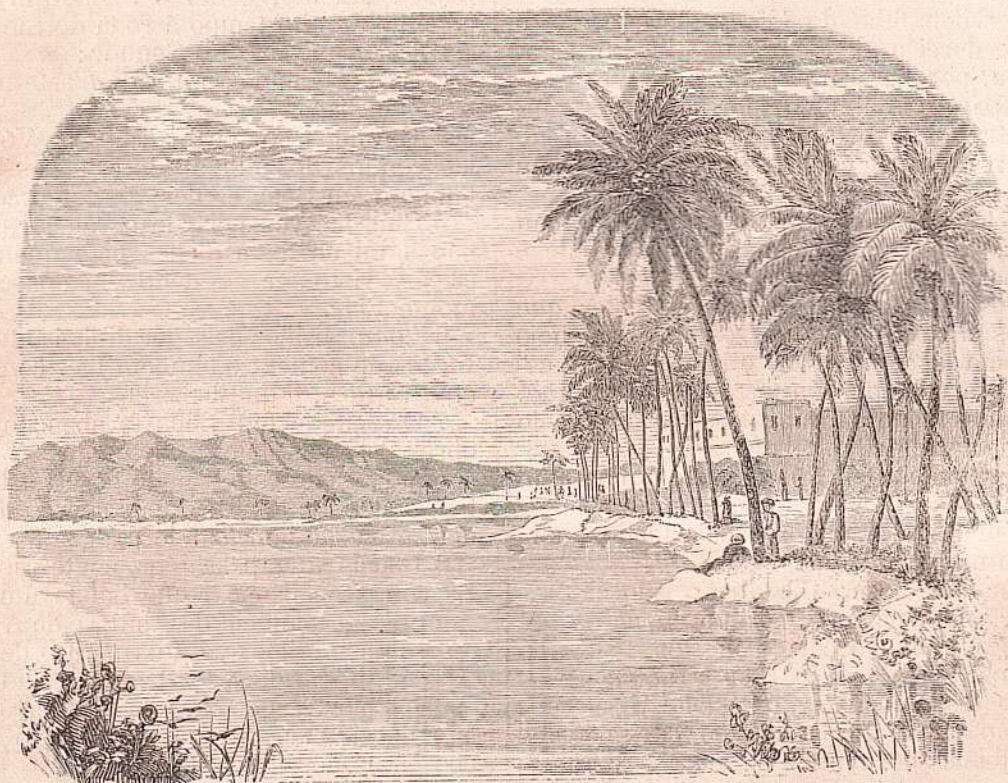
16 Depois da morte porém de todos estes homens de guerra,

17 Me fallou o Senhor, dizendo :

18 Tu passarás hoje os confins de Moab, uma cidade que se chama por nome Ar ;

19 E chegando ás visinhanças dos filhos de Ammon, vê lá não pelejes contra elles, nem lhes faças guerra, porque eu te não darei nada da terra dos filhos de Ammon, visto tel-a dado em possessão aos filhos de Lot.

20 Este paiz foi reputado o paiz dos gigantes; porque n'elle em outro tempo habitaram os gigantes, que os Ammonitas chamam Zomzommins,



Elath no golpho de Acaba

14 Ora o tempo, que nós pozemos em marchar desde Cadesbarne até á passagem da torrente de Zared, fôram trinta e oito annos ; até que se extinguiu do campo toda a geração dos homens de guerra, como o Senhor tinha jurado ;

15 Cujá mão foi sobre elles, para os fazer perecer do meio do campo.

10 Emim primi fuerunt habitatores ejus, populus magnus, et validus, et tam excelsus, ut de Enacim stirpe,

11 Quasi gigantes, crederentur, et essent similes filiorum Enacim. Denique Moabitæ appellant eos Emim.

12 In Seir autem prius habitaverunt Horrheæ; quibus expulsis atque deletis, habitaverunt filii Esau, sicut fecit Israel in terra possessionis suæ, quam dedit illi Dominus.

13 Surgentes ergo ut transiremus torrentem Zared, venimus ad eum.

14 Tempus autem, quo ambulavimus de Cades-Barne usque ad transitum torrentis Zared, triginta et octo annorum fuit, donec consumeretur omnis generatio hominum bellatorum de castris, sicut juraverat Dominus;

15 Cujus manus fuit adversum eos, ut interirent de castrorum medio.

21 Povo grande, e numeroso, e de alta estatura, como os Enacins, que o Senhor exterminou de diante d'elles, e os fez habitar em seu logar,

22 Como elle fizera a respeito dos filhos de Esaú, que habitam em Seir, exterminando os Horrheus, e dando-lhes o seu paiz, que possuem até o presente.

16 Postquam autem universi ceciderunt pugnatores,

17 Locutus est Dominus ad me, dicens:

18 Tu transibis hodie terminos Moab, urbem nomine Ar;

19 Et accedens in vicina filiorum Ammon, cave ne pugnes contra eos, nec movearis ad prælium; non enim dabo tibi de terra filiorum Ammon, quia filiis Loth dedi eam in possessionem.

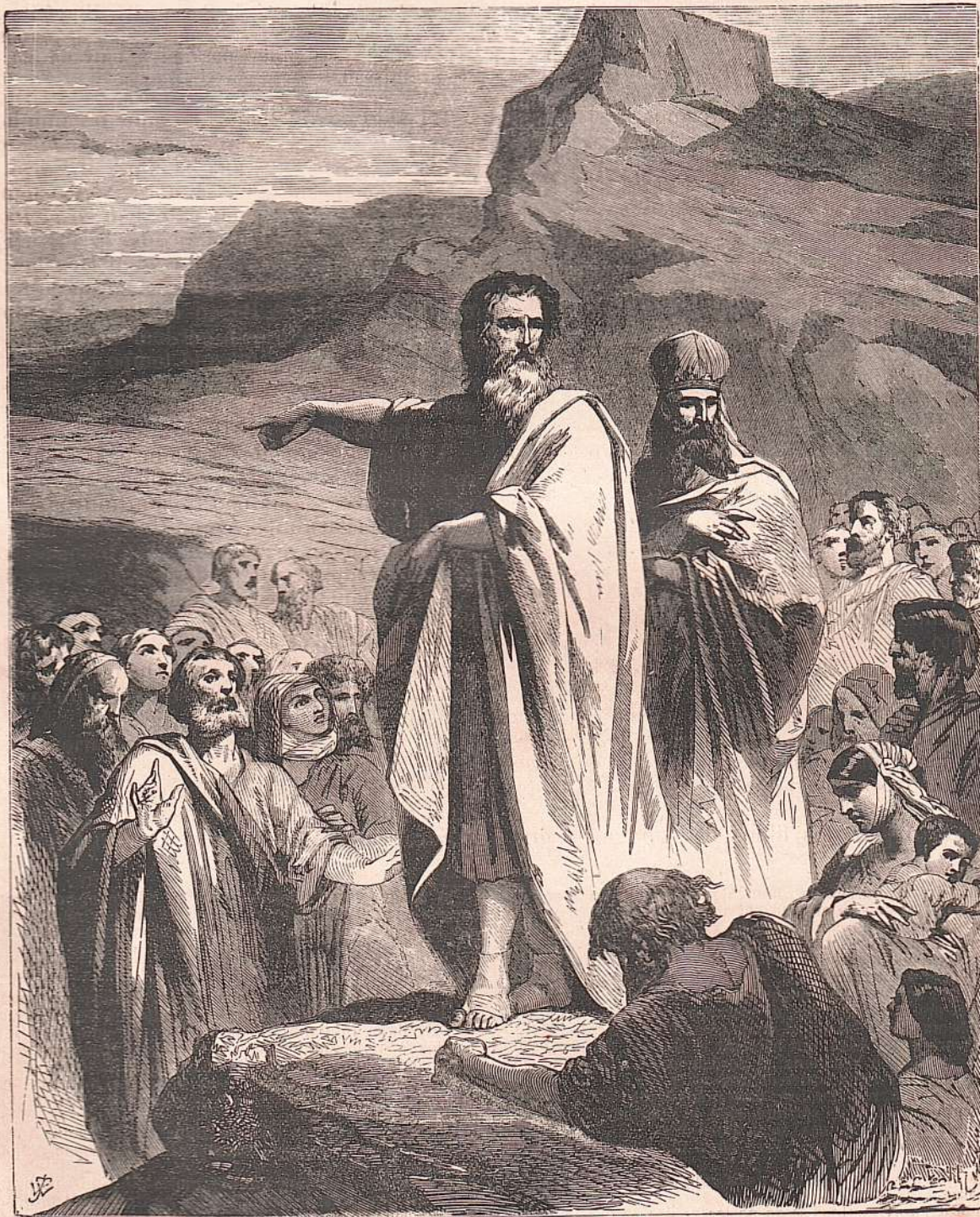
20 Terra gigantum reputata est; et in ipsa olim habitaverunt gigantes, quos Ammonitæ vocant Zomzommin.

21 Populus magnus et multus et procerae longitudinis, sicut Enacim quos delevit Dominus a facie eorum, et fecit illos habitare pro eis.

22 Sicut fecerat filiis Esau, qui habitant in Seir, delens Horrheos, et terram eorum illis tradens, quam possident usque in præsens.

23 Da mesma sorte aos Heveus, que habitavam desde Haserim até Gaza, os lançaram fóra os Capadocios, os quaes tendo saído da Cappadocia, os destruíram, e se estabeleceram em seu lugar.

24 Levantae-vos, e passae a torrente de Arnon; vês ahi te entreguei eu nas tuas mãos a Sehon Amorrheu rei de Hesebon, e entra a possuir a sua terra, e peleja contra elle.



Moysés repete a lei ao povo●

23 Hevæos quoque, qui habitabant in Haserim usque ad Gazam, Capadoces expulerunt, qui, egressi de Cappadocia, deleverunt eos, et habitaverunt pro illis.

24 Surgite, et transite torrentem Arnon; ecce tradidi in manu tua Sehon, regem Hesebon, Amorrhæum; et terram ejus incipe possidere, et committe adversus eum prælium.

25 Hoje começarei a metter o terror e o medo das tuas armas nos povos, que habitam debaixo de todo o ceo; para que ao ouvir o teu nome fiquem espavoridos, e á maneira das que estão para parir tremam, e sintam dores.

26 Eu pois da solidão de Cademoth enviei embaixadores a Sehon rei de Hesebon com palavras de paz, dizendo-lhe:

27 Passaremos pela tua terra, iremos pela estrada real; não declinaremos nem para a direita, nem para a esquerda.

28 Vende-nos tudo o que houvermos mistér para comer; dá-nos tambem pelo nosso dinheiro a agua que bebermos. Permite-nos sómente a passagem,

29 Como fizeram os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os Moabitas, que habitam em Ar, até que cheguemos ao Jordão, e passemos á terra, que o Senhor nosso Deus está para nos dar.

30 Mas Sehon rei de Hesebon não nos quiz dar passagem, porque o Senhor teu Deus lhe tinha obdurado o espirito, e impedernido o seu coração, para elle te ser entregue ás mãos, como tu agora vês.

31 Então me disse o Senhor: Eis comecei eu a te entregar Sehon com o seu paiz; começa a possuil-o.

32 E Sehon saiu em nosso encontro com todo o seu povo, para nos dar batalha em Jasa.

33 E o Senhor nosso Deus nol-o entregou, e nós o derrotamos com seus filhos e com todo o seu povo.

34 Tomamos-lhe ao mesmo tempo todas as suas cidades, mortos os seus habitantes, homens e mulheres e meninos, e n'ellas não deixamos nada.

35 Excepto os animaes, que vieram a ser presa dos saqueadores; e os despojos das cidades, que tomamos

36 Desde Aroer, que está sobre a ribanceira da torrente de Arnon, cidade situada no valle, até Galaad. Não houve aldeia nem cidade, que escapasse ás nossas mãos; todas nol-as entregou o Senhor nosso Deus;

37 Tirando o paiz dos filhos de Ammon, a que

não chegamos; e tudo o que está aos arredores da torrente de Jeboc, e as cidades situadas nas serras, com todos os logares, onde o Senhor nosso Deus nos prohibiu que entrássemos.

CAPITULO III

Guerra contra Og, rei de Basan. Partilha feita ás tribus de Ruben, de Gad, e á meia tribu de Manassés. Não pôde Moysés obter para si a entrada na terra da promessa.

1 Tendo pois voltado tomamos o caminho de Basan; e Og rei de Basan saiu ao nosso encontro com o seu povo para nos dar batalha em Edrai.

2 Então me disse o Senhor: Não o temas, porque elle te foi entregue com todo o seu povo e o seu paiz, e lhe farás a elle como fizeste a Sehon rei dos Amorrheus, que habitava em Hesebon.

3 O Senhor nosso Deus pois entregou nas nossas mãos a Og rei de Basan e a todo seu povo, e os passamos a cutelo sem perdoar a nenhum.

4 Devastando ao mesmo tempo todas as suas cidades; não houve cidade, que nos escapasse; tomamos sessenta cidades, e todo o paiz de Argob que era o reino de Og em Basan.

5 Todas as cidades estavam fortificadas com muros altíssimos, e portas e trancas, afóra innumeraveis povoações, que não tinham muros.

6 E os destruimos, como tínhamos feito a Sehon rei de Hesebon, arruinando-lhes todas as suas cidades, matando-lhes homens e mulheres e meninos;

7 E tomamos-lhes os seus gados com os despojos das cidades.

8 Nós pois n'este tempo nos fizemos senhores do paiz dos dois reis dos Amorrheus, que estavam na banda d'aquem do Jordão desde a torrente de Arnon até o monte Hermon.

9 O qual os Sidonios chamam Sarion, e os Amorrheus Sanir;

10 Todas as cidades, que estão situadas na campina, e todo o paiz de Galaad e de Basan até Selca, e Edrai cidades do reino de Og em Basan.

25 Hodie incipiam mittere terrorem atque formidinem tuam in populos, qui habitant sub omni caelo, ut audito nomine tuo paveant, et in morem parturitium contremiscant, et dolore teneantur.

26 Misi ergo nuntios de solitudine Cademoth ad Sehon, regem Hesebon, verbis pacificis, dicens:

27 Transibimus per terram tuam, publica gradiemur via; non declinabimus neque ad dexteram, neque ad sinistram.

28 Alimenta pretio vende nobis, ut vescamur; aquam pecunia tribue, et sic bibemus. Tantum est ut nobis concedas transitum.

29 Sicut fecerunt filii Esau, qui habitant in Seir, et Moabites, qui morantur in Ar, donec veniamus ad Jordanem, et transeamus ad terram quam Dominus Deus noster daturus est nobis.

30 Noluitque Sehon, rex Hesebon, dare nobis transitum, quia induraverat Dominus Deus tuus spiritum ejus, et obfirmaverat cor illius, ut traderetur in manus tuas, sicut nunc vides.

31 Dixitque Dominus ad me: Ecce cepti tibi tradere Sehon, et terram ejus; incipe possidere eam.

32 Egressusque est Sehon obviam nobis cum omni populo suo, ad prælium in Jasa;

33 Et tradidit eum Dominus Deus noster nobis; percussimusque eum cum filiis suis et omni populo suo.

34 Cunctasque urbes in tempore illo cepimus, interfectis habitatoribus earum, viris ac mulieribus et parvulis; non reliquimus in eis quidquam.

35 Absque jumentis, quæ in partem venere prædantium, et spoliis urbium, quas cepimus.

36 Ab Aroer, quæ est super ripam torrentis Arnon, oppido quod in valle situm est, usque Galaad. Non fuit vicus et civitas, quæ nostras effugeret manus; omnes tradidit Dominus Deus noster nobis,

37 Absque terra filiorum Ammon, ad quam non accessimus, et cunctis quæ adjacent torrenti Jeboc, et urbibus montanis, universisque locis, a quibus nos prohibuit Dominus Deus noster.

1 Itaque conversi ascendimus per iter Basan; egressusque est Og, rex Basan, in occursum nobis cum populo suo ad bellandum in Edrai.

2 Dixitque Dominus ad me: Ne timeas eum, quia in manu tua traditus est cum omni populo ac terra sua; faciesque ei sicut fecisti Sehon, regi Amorrhæorum, qui habitavit in Hesebon.

3 Tradidit ergo Dominus Deus noster in manibus nostris etiam Og, regem Basan, et universum populum ejus; percussimusque eos usque ad internecionem.

4 Vastantes cunctas civitates illius uno tempore. Non fuit oppidum, quod nos effugeret; sexaginta urbes, omnem regionem Argob regni Og, in Basan.

5 Cunctæ urbes erant munitæ muris altissimis, portisque et vectibus, absque oppidis innumeris, quæ non habebant muros.

6 Et delevimus eos, sicut feceramus Sehon, regi Hesebon, disperdentes omnem civitatem, virosque ac mulieres et parvulos;

7 Jumenta autem et spolia urbium diripimus.

8 Tulimusque illo in tempore terram de manu duorum regum Amorrhæorum, qui erant trans Jordanem, a torrente Arnon usque ad montem Hermon.

9 Quem Sidonii Sarion vocant, et Amorrhæi Sanir;

10 Omnes civitates, quæ sitæ sunt in planitie, et universam terram Galaad et Basan usque ad Selcha et Edrai, civitates regni Og, in Basan.

11 Porque Og rei de Basan era o unico que tinha ficado da estirpe dos gigantes. Em Rabbath, cidade dos filhos de Ammon, se mostra o seu leito de ferro, que tem nove covados de comprido, e quatro de largo pela medida de um covado de mão de homem.

12 E n'aquelle tempo entramos nós de posse d'este paiz desde Aroer, que é sobre a ribanceira da torrente de Arnon até o meio da serra de Galaad; e dei as cidades situadas n'ella ás tribus de Ruben e de Gad.

13 A outra parte porém de Galaad, e todo o Basan, que é o reino de Og, e todo o paiz de Argob, dei-os eu á meia tribu de Manassés; e todo o paiz de Basan se chama a terra dos gigantes.

14 Jair filho de Manassés possuiu todo o paiz de Argob até os confins de Gessuri, e de Maccati. E chamou do seu nome a Basan, Havoth Jair, isto é, aldeias de Jair, como ellas se nomeiam ainda hoje.

15 Dei tambem Galaad a Maquir.

16 E ás tribus de Ruben e de Gad dei da terra de Galaad até á torrente de Arnon metade da torrente, e dos seus confins até á torrente de Jeboc, que é a fronteira dos filhos de Ammon;

17 Com a campina do deserto, e o Jordão, e os limites desde Cenereth até o mar do deserto, que é salgadissimo, até ás fraldas do monte Fasga para o oriente.

18 N'este mesmo tempo vos dei eu esta ordem, dizendo: O Senhor vosso Deus vos dá esta terra por herança, marchae pois armados diante dos filhos de Israel vossos irmãos, todos vós, os que sois homens de valor,

19 Excepto as mulheres, e meninos e animaes. Porque eu sei que tendes um grande numero de gados, e estes deverão ficar nas cidades, que eu vos dei,

20 Até que o Senhor dê o descanso a vossos irmãos, assim como vol-o deu a vós; e elles possuam tambem a terra, que está para lhes dar na banda d'além do Jordão; então cada um de vós voltará a gozar das terras que eu vos tenho dado.

21 Tambem então fiz esta advertencia a Josué,

dizendo: Os teus olhos viram como o Senhor vosso Deus tratou a estes dois reis; o mesmo fará elle a todos os reinos, a que tu tens de passar.

22 Não os temas, porque o Senhor vosso Deus pelejará por vós.

23 E eu roguei ao Senhor n'aquelle tempo, dizendo:

24 Senhor Deus, tu começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza, e a tua mão poderosissima, porque não ha outro Deus ou no ceo, ou na terra, que possa fazer as tuas obras, ou comparar-se com a tua fortaleza.

25 Passarei pois, e verei essa excellente terra além do Jordão, e esse notavel monte, e o Libano.

26 E o Senhor se irou contra mim por causa de vós, e não me ouviu, mas disse-me: Basta; não me falles mais n'isto.

27 Sobe ao cume do monte Fasga, e lança os teus olhos em roda para o occidente, e para o septentrião, para o meiodia e para o oriente, e olha; porque tu não passarás este Jordão.

28 Dá as tuas ordens a Josué, e anima-o e fortalece-o, porque elle é que ha de marchar diante d'este povo, e que ha de repartir por elles a terra que tu verás.

29 E ficamos no valle defronte do templo de Fogor.

CAPITULO IV

Exhortação a observar os divinos preceitos. Ameaças contra os que os violarem. Tres cidades de refugio da banda d'áquem do Jordão.

1 E agora, ó Israel, ouve os preceitos e os juizos, que eu te ensino, para que observando-os, vivas, e entrando possuas a terra, que o Senhor Deus de vossos paes vos ha de dar.

2 Vós não juntareis, nem tirareis nada ás palavras, que eu vos digo; guardae os mandamentos do Senhor vosso Deus que eu vos intimo.

3 Os vossos olhos viram tudo o que o Senhor fez contra Beelfegor, como elle exterminou do meio de vós todos os seus adoradores.

11 Solus quippe Og, rex Basan, restiterat de stirpe gigantum. Monstratur lectus ejus ferreus, qui est in Rabbath filiorum Ammon, novem cubitos habens longitudinis, et quatuor latitudinis, ad mensuram cubiti virilis manus.

12 Terramque possedimus tempore illo ab Aroer, quæ est super ripam torrentis Arnon, usque ad mediam partem montis Galaad; et civitates illius dedi Ruben et Gad.

13 Reliquam autem partem Galaad, et omnem Basan, regni Og, tradidi mediæ tribui Manasse, omnem regionem Argob; cunctaque Basan vocatur terra gigantum.

14 Jair, filius Manasse, possedit omnem regionem Argob usque ad terminos Gessuri et Machati; vocavitque ex nomine suo Basan, Havoth, Jair, id est, villas Jair, usque in præsentem diem.

15 Machir quoque dedi Galaad.

16 Et tribubus Ruben et Gad dedi de terra Galaad usque ad torrentem Arnon medium torrentis, et confinium usque ad torrentem Jeboc, qui est terminus filiorum Ammon.

17 Et planitiem solitudinis, atque Jordanem, et terminos Cenereth usque ad mare deserti, quod est Salsissimum, ad radices montis Phasga contra orientem.

18 Præcepique vobis in tempore illo, dicens: Dominus Deus vester dat vobis terram hanc in hæreditatem; expediti præcedite fratres vestros, filios Israel, omnes viri robusti.

19 Absque uxoribus, et parvulis, atque jumentis. Novi enim quod plura habeatis pecora, et in urbibus remanere debebunt, quas tradidi vobis.

20 Donec requiem tribuat Dominus fratribus vestris, sicut vobis tribuit, et possideant ipsi etiam terram, quam daturus est eis trans

Jordanem; tunc revertetur unusquisque in possessionem suam, quam dedi vobis.

21 Josue quoque in tempore illo præcepi, dicens: Oculi tui videbunt quæ fecit Dominus Deus vester duobus his regibus; sic faciet omnibus regnis, ad quæ transiturus es.

22 Ne timeas eos; Dominus enim Deus vester pugnabit pro vobis.

23 Precatusque sum Dominum in tempore illo, dicens:

24 Domine Deus, tu copisti ostendere servo tuo magnitudinem tuam, manumque fortissimam; neque enim est alius Deus, vel in celo, vel in terra, qui possit facere opera tua, et comparari fortitudini tue.

25 Transibo igitur, et videbo terram hanc optimam trans Jordanem, et montem istum egregium, et Libanum.

26 Iratusque est Dominus mihi propter vos, nec exaudivit me, sed dixit mihi: Sufficit tibi; nequaquam ultra loquaris de hac re ad me.

27 Ascende cacumen Phasgæ, et oculos tuos circumfer ad occidentem, et ad aquilonem, austrumque et orientem, et aspice; nec enim transibis Jordanem istum.

28 Præcipe Josue, et corrobora eum atque conforta, quia ipse præcedet populum istum, et dividet eis terram quam visurus es.

29 Mansimusque in valle, contra fanum Phogor.

1 Et nunc, Israel, audi præcepta et judicia, quæ ego doceo te, ut faciens ea, vivas, et ingrediens possideas terram, quam Dominus Deus patrum vestrorum daturus est vobis.

2 Non addetis ad verbum quod vobis loquor, nec auferetis ex eo: custodite mandata Domini Dei vestri quæ ego præcipio vobis.

3 Oculi vestri viderunt omnia quæ fecit Dominus contra Beelphegor, quomodo contriverit omnes cultores ejus de medio vestri;

4 Mas vós que vos tendes unido ao Senhor vosso Deus, todos estaes vivos até o presente dia.

5 Sabeis que eu vos tenho ensinado os preceitos e os juizos, conforme o Senhor meu Deus me mandou; assim os praticareis pois na terra, que haveis de possuir;

6 E os observareis e cumprireis effectivamente. Porque n'isto mostrareis a vossa sabedoria e intelligencia aos povos, para que ouvindo todos estes preceitos, digam: Eis aqui um povo sabio e entendido, uma nação grande.

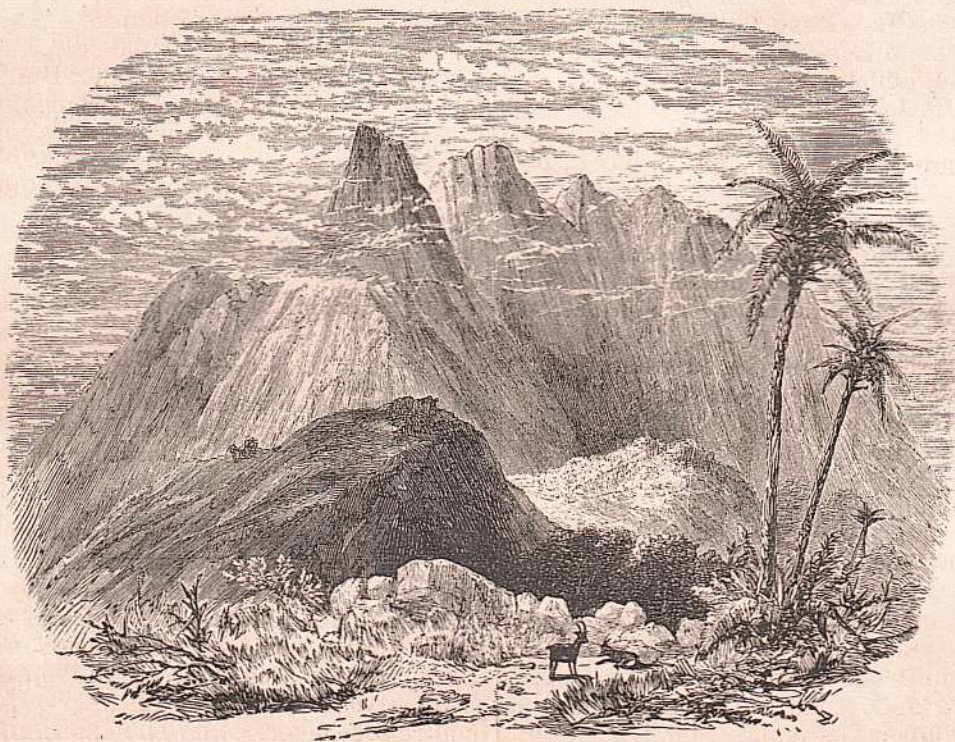
7 Com effeito nenhuma outra nação ha tão grande, que tenha deuses tão proximos a si, como o

teus olhos viram, e ellas se não apaguem do teu coração por todos os dias da tua vida. Tu as ensinarás a teus filhos e a teus netos,

10 Desde o dia que te apresentaste ao Senhor teu Deus em Horeb, quando o Senhor me fallou, dizendo: Faze juntar todo o povo diante de mim, para que ouçam as minhas palavras, e aprendam a temer-me por todo o tempo que viverem na terra, e ensinem a seus filhos.

11 Então vos chegastes ás raizes do monte, que ardia até o ceo; e havia n'elle trevas, e nuvens, e escuridão.

12 E o Senhor vos fallou do meio da chamma.



Montanha na cordilheira do Sinai, chamada Horeb

nosso Deus está presente a todas as nossas deprecções.

8 Porque onde ha outro povo tão celebre, que tenha ceremonias, e ordenações cheias de justiça, e toda uma lei, como a que eu hoje proporei diante dos vossos olhos?

9 Guarda-te pois a ti mesmo, e a tua alma com grande cuidado. Não te esqueças das cousas, que

Vós ouvistes a voz das suas palavras, mas não viste figura alguma.

13 E elle vos mostrou o seu pacto, que ordenou que observasseis, e as dez palavras, que escreveu em duas taboas de pedra.

14 E me mandou n'aquelle tempo que vos ensinasse as ceremonias e as ordenações, que vós devíeis guardar na terra, que estaes para possuir.

4 Vos autem qui adhæretis Domino Deo vestro, vivitis universi usque in præsentem diem.

5 Scitis quod docuerim vos præcepta atque justitias, sicut mandavit mihi Dominus Deus meus; sic facietis ea in terra, quam possessuri estis;

6 Et observabitis et implebitis opere; hæc est enim vestra sapientia et intellectus coram populis, ut audientes universa præcepta hæc, dicant: En populus sapiens et intelligens, gens magna.

7 Nec est alia natio tam grandis, quæ habeat deos appropinquantes sibi, sicut Deus noster adest cunctis obsecrationibus nostris;

8 Quæ est enim alia gens sic inclita, ut habeat ceremonias, justaque judicia, et universam legem, quam ego proponam hodie ante oculos vestros?

9 Custodi igitur temetipsum, et animam tuam sollicite. Ne oblivis-

caris verborum, quæ viderunt oculi tui, et ne excidant de corde tuo cunctis diebus vitæ tuæ. Docebis ea filios ac nepotes tuos,

10 A die in quo stetisti coram Domino Deo tuo in Horeb, quando Dominus locutus est mihi, dicens: Congrega ad me populum, ut audiant sermones meos, et discant timere me omni tempore quo vivant in terra, doceantque filios suos.

11 Et accessistis ad radices montis, qui ardebat usque ad cælum; erantque in eo tenebræ, et nubes, et caligo.

12 Locutusque est Dominus ad vos de medio ignis. Vocem verborum ejus audistis, et formam penitus non vidistis.

13 Et ostendit vobis pactum suum, quod præcepit ut faceretis, et decem verba, quæ scripsit in duabus tabulis lapideis.

14 Mihi quæ mandavit in illo tempore ut docerem vos ceremonias et judicia, quæ facere deberetis in terra quam possessuri estis.

15 Guardae portanto cuidadosamente as vossas almas. Vós não vistes figura alguma no dia, que o Senhor vos fallou em Horeb do meio do fogo;

16 Por não succeder que enganados façaes para vós alguma imagem de esculptura, ou alguma figura de homem ou de mulher,

17 Nem semelhança de qualquer animal que ha sobre a terra, ou das aves que voam debaixo do ceo,

18 Ou dos reptis, que se movem na terra, ou dos peixes que debaixo da terra moram nas aguas;

19 Não seja que levantando os olhos ao ceo, vejas o sol e a lua, e todos os astros do ceo, e caindo no erro adóres e dês culto a essas cousas que o Senhor teu Deus creou para serviço de todas as gentes, que vivem debaixo do ceo.

20 Mas o Senhor vos tirou, e fez sair da fornalha de ferro do Egypto, para ter um povo, que fosse a sua herança, como hoje se está vendo.

21 E o Senhor se irou contra mim por causa dos vossos discursos, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que não entraria na excellente terra, que elle está para vos dar.

22 Eis-ahi morro eu n'esta terra, não passarei o Jordão; passal-o-heis vós, e possuireis este bello paiz.

23 Vê não te esqueças jámais do pacto do Senhor teu Deus, que elle fez contigo; e não façaes de esculptura alguma imagem das cousas, que o Senhor prohibiu que se fizessem;

24 Porque o Senhor teu Deus é um fogo devorante, um Deus zeloso.

25 Se gerardes filhos e netos, e morardes na terra, e enganados formardes para vós alguma figura, commettendo a maldade diante do Senhor vosso Deus, de modo que o provoqueis a ira;

26 Eu chamo hoje por testemunhas o ceo e a terra, que vós sereis bem cedo exterminados da terra, que passado o Jordão estaes para possuir; não habitareis n'ella muito tempo, mas o Senhor vos destruirá,

27 E vos espalhará por todos os povos, e vós fi-

careis poucos entre as nações, a que o Senhor vos levará.

28 E lá servireis a deuses, que fôram fabricados por mão de homens, de pau, e de pedra; os quaes não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29 E quando alli buscares ao Senhor teu Deus, achal-o-has; comtanto porém que o busques de todo o teu coração e em toda a amargura da tua alma.

30 Depois que te tiverem achado todas as cousas que fôram predictas, tu te tornarás emfim para o Senhor teu Deus, e ouvirás a sua voz.

31 Porque o Senhor teu Deus é um Deus misericordioso; não te deixará, nem te extinguirá inteiramente, nem se esquecerá do pacto que jurou a teus paes.

32 Pergunta aos seculos os mais atrazados, que te precederam, desde o dia que Deus creou o homem sobre a terra, e desde uma extremidade do ceo até á outra, se aconteceu jámais cousa semelhante, ou se se ouviu nunca,

33 Que um povo ouvisse a voz de Deus, que lhe fallava do meio das chammass, como tu o ouviste sem perderes a vida;

34 Que Deus viesse escolher para si um povo do meio das nações, por meio de provas, signaes, e portentos, por meio de batalhas, e mão poderosa, e braço estendido, e por visões horriveis, segundo todas as cousas que por vós fez o Senhor vosso Deus no Egypto á vista de teus olhos;

35 Para que soubesses que o Senhor é que é o Deus, e que não ha outro senão elle.

36 Do ceo te fez ouvir a sua voz para te instruir, e sobre a terra te mostrou o seu grandissimo fogo, e tu ouviste as suas palavras do meio do fogo,

37 Porque amou a teus paes, e escolheu depois d'elles a sua posteridade: E te tirou do Egypto, caminhando diante de ti com o seu grande poder,

38 Para exterminar na tua entrada nações grandissimas e mais fortes do que tu; e para te introduzir, e te dar em possessão a sua terra, como tu o estás vendo hoje.

15 Custodite igitur sollicite animas vestras. Non vidistis aliquam similitudinem, in die qua locutus est vobis Dominus in Horeb de medio ignis;

16 Ne forte decepti faciatis vobis sculptam similitudinem, aut imaginem masculi vel feminae,

17 Similitudinem omnium jumentorum quæ sunt super terram, vel avium sub cælo volantium,

18 Atque reptilium quæ moventur in terra, sive piscium qui sub terra morantur in aquis;

19 Ne forte elevatis oculis ad cælum, videas solem et lunam, et omnia astra cæli, et errore deceptus adores ea, et colas quæ creavit Dominus Deus tuus in ministerium cunctis gentibus quæ sub cælo sunt.

20 Vos autem tulit Dominus, et eduxit de fornace ferrea Egypti, ut haberet populum hereditarium, sicut est in præsentī die.

21 Iratusque est Dominus contra me propter sermones vestros, et juravit ut non transirem Jordanem, nec ingrederer terram optimam quam daturus est vobis.

22 Ecce morior in hac humo, non transibo Jordanem; vos transibitis, et possidebitis terram egregiam.

23 Cave ne quando obliviscaris pacti Domini Dei tui, quod pepigit tecum, et facias tibi sculptam similitudinem eorum, quæ fieri Dominus prohibuit;

24 Quia Dominus Deus tuus ignis consumens est, Deus æmulator.

25 Si genueritis filios ac nepotes, et morati fueritis in terra, deceptique ieceritis vobis aliquam similitudinem, patrans malum coram Domino Deo vestro, ut eum ad iracundiam provocetis,

26 Testes invoco nodie cælum et terram, cito perituros vos esse de terra, quam transito Jordane possessuri estis. Non habitabitis in ea longo tempore, sed delebit vos Dominus,

27 Atque disperget in omnes gentes, et remanebitis pauci in nationibus, ad quas vos ducturus est Dominus.

28 Ibique servietis diis, qui hominum manu fabricati sunt, ligno et lapidi qui non vident, nec audiunt, nec comedunt, nec odorantur.

29 Cumque quæsieris ibi Dominum Deum tuum, invenies eum; si tamen toto corde quæsieris, et tota tribulatione animæ tuæ.

30 Postquam te invenerint omnia quæ prædicta sunt, novissimo tempore reverteris ad Dominum Deum tuum, et audies vocem ejus;

31 Quia Deus misericors Dominus Deus tuus est; non dimittet te, nec omnino delebit, neque obliviscetur pacti in quo juravit patribus tuis.

32 Interroga de diebus antiquis, qui fuerunt ante te ex die quo creavit Deus hominem super terram, a summo cælo usque ad summum ejus, si facta est aliquando hujusmodi res, aut unquam cognitum est

33 Ut audiret populus vocem Dei loquentis de medio ignis, sicut tu audisti et vixisti;

34 Si fecit Deus ut ingrederetur, et tolleretur sibi gentem de medio nationum per tentationes, signa, atque portenta, per pugnam, et robustam manum, extentumque brachium, et horribiles visiones, juxta omnia quæ fecit pro vobis Dominus Deus vester in Egypto, videntibus oculis tuis;

35 Ut scires quoniam Dominus, ipse est Deus, et non est alius præter eum.

36 De cælo te fecit audire vocem suam, ut doceret te, et in terra ostendit tibi ignem suum maximum, et audisti verba illius de medio ignis,

37 Quia dilexit patres tuos, et elegit semen eorum post eos. Eduxitque te præcedens in virtute sua magna ex Egypto,

38 Ut deleteret nationes maximas et fortiores te in introitu tuo, et introduceret te, daretque tibi terram earum in possessionem, sicut cernis in præsentī die.

39 Reconhece pois n'este dia, e considera no teu coração que o Senhor elle mesmo é o Deus, que ha desde o alto do ceo até o mais profundo da terra, e que não ha outro.

40 Guarda os seus preceitos e os seus mandamentos, que eu te prescrevo; para que te succeda bem a ti, e a teus filhos depois de ti, e permaneças por muito tempo sobre a terra, que o Senhor teu Deus está para te dar.

41 Então destinou Moysés tres cidades na banda d'aquem do Jordão para o oriente,

42 Para que se refugie a ellas aquelle que sem querer tiver morto a seu proximo, e sem que tivesse sido seu inimigo um ou dois dias antes, e possa acolher-se a qualquer d'estas cidades;

43 Foram estas Bosor no deserto, situada na campina da tribu de Huben; e Ramoth em Galaad, que é da tribu de Gad; e Golan em Basan, que é da tribu de Manassés.

44 Esta é a lei, que Moysés propôz perante os filhos de Israel,

45 E estes são os preceitos e as ceremonias, e os juizos, que elle prescreveu aos filhos de Israel, quando elles saíram do Egypto,

46 Estando da banda d'aquem do Jordão no valle que fica defronte do templo de Fogor na terra de Sehon rei dos Amorrheus, que habitou em Hesebon, a quem Moysés derrotou. E os filhos de Israel que saíram do Egypto

47 Possuiram a sua terra, e a terra de Og rei de Basan, que eram os dois reis dos Amorrheus, que reinavam da banda d'aquem do Jordão para a parte do nascente:

48 Desde Aroer, que está situada sobre a ribanceira da torrente de Arnon, até o monte Sião, que se chama também Hermon,

49 Toda a campina d'aquem do Jordão para o oriente, até o mar do deserto, e até ás fraldas do monte Fasca.

39 Scito ergo hodie, et cogitato in corde tuo quod Dominus ipse sit Deus in caelo sursum, et in terra deorsum, et non sit alius.

40 Custodi præcepta ejus atque mandata, quæ ego præcipio tibi, ut bene sit tibi, et filiis tuis post te, et permanens multo tempore super terram quam Dominus Deus tuus daturus est tibi.

41 Tunc separavit Moyses tres civitates trans Jordanem ad orientalem plagam,

42 Ut confugiat ad eas qui occiderit nolens proximum suum, nec sibi fuerit inimicus ante unum et alterum diem, et ad harum aliquam urbium possit evadere:

43 Bosor in solitudine, quæ sita est in terra campestri de tribu Ruben; et Ramoth in Galaad, quæ est in tribu Gad; et Golan in Basan, quæ est in tribu Manasse.

44 Ista est lex, quam proposuit Moyses coram filiis Israel;

45 Et hæc testimonia et cæremoniæ atque judicia, quæ locutus est ad filios Israel, quando egressi sunt de Egypto,

46 Trans Jordanem in valle contra fanum Phogor, in terra Sehon, regis Amorrhæi, qui habitavit in Hesebon, quem percussit Moyses; filii quoque Israel egressi ex Egypto

47 Possederunt terram ejus, et terram Og, regis Basan, duorum regum Amorrhæorum, qui erant trans Jordanem ad solis ortum,

48 Ab Aroer, quæ sita est super ripam torrentis Arnon, usque ad montem Sion, qui est et Hermon,

49 Omnem planitiem trans Jordanem, ad orientalem plagam, usque ad mare solitudinis, et usque ad radices montis Phasga.

1 Vocavitque Moyses omnem Israelem, et dixit ad eum: Audi,

CAPITULO V

Repete Moysés ao povo os preceitos do Decalogo, ou os dez Mandamentos.

1 Convocou pois Moysés a todo o Israel, e lhe disse: Ouve, ó Israel, as ceremonias, e ordenações, que eu hoje te fallo aos teus ouvidos; aprendei-as, e ponde-as por obra.

2 O Senhor nosso Deus fez um concerto connosco em Horeb.

3 Não fez pacto com nossos paes, mas fel-o connosco que somos, e vivemos hoje.

4 Face a face nos fallou no monte do meio do fogo.

5 Então eu fui o que intervi como mediador entre o Senhor e vós, para vos annunciar as suas palavras, porque vós tivestes medo do fogo, e não sustiste ao monte, e elle disse:

6 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egypto da casa da servidão.

7 Não terás em minha presença deuses estranhos.

8 Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma de tudo o que ha no alto do ceo, ou em baixo na terra, ou que está debaixo da terra nas aguas.

9 Não as adorarás, e nem lhes darás culto. Porque eu sou o Senhor teu Deus; Deus zeloso, que castigo a iniquidade dos paes sobre os filhos até á terceira e quarta geração d'aquelles que me aborrecem.

10 E que faço misericordia por muitos milhares dos que me amam, e guardam os meus preceitos.

11 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque não ficará sem castigo aquelle, que tomar o seu nome sobre uma cousa vã.

12 Observa o dia de sabbado, para o sanctificares, como o Senhor teu Deus te mandou.

13 Seis dias trabalharás, e farás todas as tuas obras.

14 Mas o dia setimo é o do sabbado, isto é, o dia do descanso do Senhor teu Deus. Não farás n'elle algum trabalho nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu escravo, nem a tua escrava, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o forasteiro que vive das tuas portas para dentro; para que descance o teu escravo, e a tua escrava, como tu também descansas.

Israel cæremonias atque judicia, quæ ego loquor in auribus vestris hodie; discite ea, et opere complete.

2 Dominus Deus noster pepigit nobiscum fœdus in Horeb.

3 Non cum patribus nostris iniit pactum, sed nobiscum qui in præsentiarum sumus, et vivimus.

4 Facie ad faciem locutus est nobis in monte, de medio ignis.

5 Ego sequester et medius fui inter Dominum et vos in tempore illo, ut annuntiarem vobis verba ejus; timuistis enim ignem, et non ascendistis in montem, et ait:

6 Ego Dominus Deus tuus, qui eduxi te de terra Egypti, de domo servitutis.

7 Non habebis deos alienos in conspectu meo.

8 Non facies tibi sculptile, nec similitudinem omnium quæ in caelo sunt desuper, et quæ in terra deorsum, et quæ versantur in aquis sub terra.

9 Non adorabis ea, et non coles; ego enim sum Dominus Deus tuus, Deus æmulator, reddens iniquitatem patrum super filios in tertiam et quartam generationem his qui oderunt me,

10 Et faciens misericordiam in multa millia diligentibus me, et custodientibus præcepta mea.

11 Non usurpabis nomen Domini Dei tui frustra; quia non erit impunitus qui super re vana nomen ejus assumpserit.

12 Observa diem sabbati, ut sanctifices eum, sicut præcepit tibi Dominus Deus tuus.

13 Sex diebus operaberis, et facies omnia opera tua.

14 Septimus dies sabbati est, id est, requies Domini Dei tui. Non facies in eo quidquam operis tu, et filius tuus, et filia, servus et ancilla, et bos, et asinus, et omne jumentum tuum, et peregrinus qui est intra portas tuas; ut requiescat servus tuus, et ancilla tua, sicut et tu.

15 Lembra-te que também tu serviste no Egypto, e que de lá te tirou o Senhor teu Deus com uma mão poderosa, e com um braço estendido. Por isso te mandei que observasses o dia do sabbado.

16 Honra a teu pae e a tua mãe, como te mandou o Senhor teu Deus, para viveres largo tempo, e para seres bem succedido na terra, que o Senhor teu Deus está para te dar.

17 Não matarás.

18 Não fornicarás.

19 Não furtarás.

20 Não dirás falso testemunho contra o teu proximo.

21 Não cubicarás a mulher de teu proximo, nem a sua casa, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem cousa alguma que lhe pertença.

22 Estas palavras pronunciou o Senhor a toda a vossa multidão no monte do meio do fogo, e da nuvem, e da escuridade, com uma voz forte, sem juntar mais nada; e as escreveu em duas taboas de pedra, que me entregou.

23 Mas depois que vós ouvistes a voz desde o meio das trevas, e vistes arder o monte, vós todos os principes das tribus, e os anciãos viestes ter commigo, e me dissestes:

24 Eis-ahi nos mostrou o Senhor nosso Deus a sua magestade e grandeza; nós ouvimos a sua voz desde o meio do fogo, e experimentamos hoje que fallando Deus ao homem, o homem ficou com vida.

25 Porque morreremos nós logo, e seremos devorados por este grandissimo fogo? Porque se nós tornarmos a ouvir a voz do Senhor nosso Deus, morreremos.

26 Que é toda a carne, para que ouça a voz do Deus vivo, que falla do meio do fogo, como nós o ouvimos, e possa viver?

27 Tu chega-te mais; e ouve todas as cousas que o Senhor nosso Deus te disser; depois nol-as dirás, e nós ouvindo-as as cumpriremos.

28 O que tendo ouvido o Senhor, me disse: Eu ouvi as palavras que este povo te disse: em tudo fallaram elles bein.

15 Memento quod et ipse servieris in Aegypto, et eduxerit te inde Dominus Deus tuus in manu forti, et brachio extento. Idcirco praecepit tibi ut observares diem sabbati.

16 Honora patrem tuum et matrem, sicut praecepit tibi Dominus Deus tuus, ut longo vivas tempore, et bene sit tibi in terra quam Dominus Deus tuus daturus est tibi.

17 Non occides.

18 Neque moechaberis.

19 Furtumque non facies.

20 Nec loqueris contra proximum tuum falsum testimonium.

21 Non concupisces uxorem proximi tui, non domum, non agrum, non servum, non ancillam, non bovem, non asinum, et universa quae illius sunt.

22 Haec verba locutus est Dominus ad omnem multitudinem vestram in monte, de medio ignis et nubis, et caliginis, voce magna, nihil addens amplius; et scripsit ea in duabus tabulis lapideis, quas tradidit mihi.

23 Vos autem postquam audistis vocem de medio tenebrarum, et montem ardere vidistis, accessistis ad me omnes principes tribuum, et majores natu, atque dixistis:

24 Ecce ostendit nobis Dominus Deus noster majestatem et magnitudinem suam: vocem ejus audivimus de medio ignis, et probavimus hodie, quod loquente Deo cum homine, vixerit homo.

25 Cur ergo moriemur, et devorabit nos ignis hic maximus? Si enim audierimus ultra vocem Domini Dei nostri, moriemur.

26 Quid est omnis caro, ut audiat vocem Dei viventis, qui de medio ignis loquitur sicut nos audivimus, et possit vivere?

27 Tu magis accede, et audi cuncta quae dixerit Dominus Deus noster tibi; loquerisque ad nos, et nos audientes faciemus ea.

29 Quem dera que elles tivessem tal coração, que me temessem, e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que lhes fosse bem e a seus filhos para sempre?

30 Vae e dize-lhes: Voltae para as vossas tendas.

31 Tu porém deixa-te ficar aqui commigo, e eu te direi todos os meus mandamentos, e ceremonias e ordenações, as quaes lhes ensinarás, para que as observem na terra, que eu lhes hei de dar em possessão.

32 Guardae pois e executae o que o Senhor Deus vos mandou; não declinareis nem para a direita, nem para a esquerda;

33 Mas andareis pelo caminho, que o Senhor vosso Deus vos prescreveu, para que vivaes, e vos succeda bem, e para que os vossos dias se multipliquem na terra da vossa possessão.

CAPITULO VI

Exhorta Moysés os Israelitas a amar o Senhor, e a não se esquecer jámais dos seus preceitos e beneficios.

1 Estes são os preceitos, e as ceremonias, e as ordenações, que o Senhor vosso Deus me mandou que vos ensinasse, para que as observeis na terra que ides a possuir:

2 Para que têmas o Senhor teu Deus, e guardes todos os seus mandamentos e preceitos, que eu te intimo a ti, e a teus filhos, e netos, por todos os dias da tua vida, para que se prolonguem os teus dias.

3 Ouve, ó Israel, e tem cuidado de fazer o que o Senhor te mandou, para seres ditoso, e te multipliques mais, assim como o Senhor Deus de teus paes te prometeu a terra, que mana leite e mel.

4 Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o unico Senhor.

5 Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas tuas forças.

6 E estas palavras, que eu hoje te intimo, estarão gravadas no teu coração;

28 Quod cum audisset Dominus, ait ad me: Audi vocem verborum populi hujus quae locuti sunt tibi; bene omnia sunt locuti.

29 Quis det talem eos habere mentem, ut timeant me, et custodiant universa mandata mea in omni tempore, ut bene sit eis et filiis eorum in sempiternum?

30 Vade et dic eis: Revertimini in tentoria vestra.

31 Tu vero hic sta mecum, et loquar tibi omnia mandata mea, et caeremonias atque judicia, quae docebis eos, ut faciant ea in terra quam dabo illis in possessionem.

32 Custodite igitur et facite quae praecepit Dominus Deus vobis; non declinabitis neque ad dexteram, neque ad sinistram;

33 Sed per viam, quam praecepit Dominus Deus vester, ambulabitis, ut vivatis, et bene sit vobis, et protulerint dies in terra possessionis vestrae.

1 Haec sunt praecepta, et caeremoniae, atque judicia, quae mandavit Dominus Deus vester ut docerem vos, et faciatis ea in terra, ad quam transgredimini possidendam;

2 Ut timeas Dominum Deum tuum, et custodias omnia mandata et praecepta ejus, quae ego praecepto tibi, et filiis, ac nepotibus tuis, cunctis diebus vitae tuae, ut prolongentur dies tui.

3 Audi, Israel, et observa ut facias quae praecepit tibi Dominus, et bene sit tibi, et multipliceris amplius, sicut pollicitus est Dominus Deus patrum tuorum tibi terram lacte et melle manantem.

4 Audi, Israel: Dominus Deus noster, Dominus unus est.

5 Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota anima tua, et ex tota fortitudine tua.

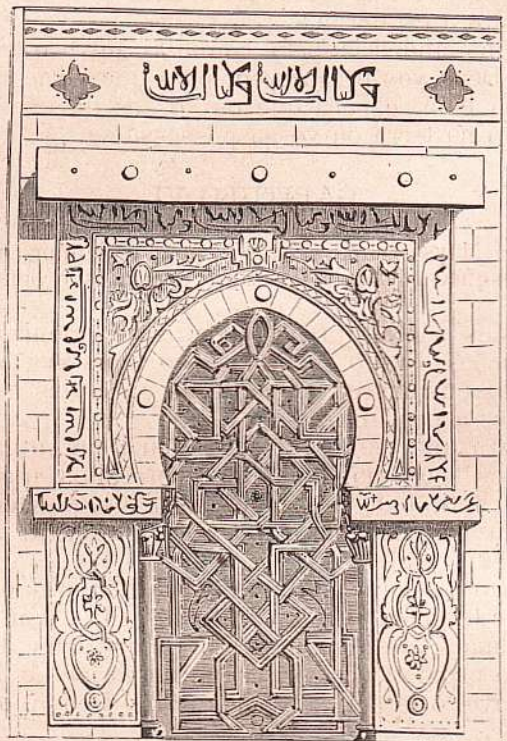
6 Eruntque verba haec, quae ego praecepto tibi hodie, in corde tuo

7 E tu as referirás a teus filhos, e as meditarás sentado em tua casa, e andando pelo caminho, ao deitar-te para dormir e ao levantar-te.

8 E as atarás como um signal na tua mão; e ellas estarão e se moverão diante dos teus olhos,

9 E as escreverás no limiar e nas portas da tua casa.

10 E quando o Senhor teu Deus te tiver introduzido na terra, que elle prometteu com juramento a teus paes Abrahão, Isaac, e Jacob; e te tiver dado grandes e excellentes cidades, que tu não edificaste,



Porta com inscripção do Alcorão

11 Casas cheias de toda a sorte de bens, que não fabricaste, cisternas, que não abriste, vinhas e oliveiras, que não plantaste,

12 E comeres, e te fartares;

13 Olha bem, não te esqueças do Senhor, que te tirou da terra do Egypto, da morada da servidão.

7 Et narrabis ea filiis tuis, et mediteris in eis sedens in domo tua, et ambulans in itinere, dormiens atque consurgens.

8 Et ligabis ea quasi signum in manu tua, eruntque et movebuntur inter oculos tuos,

9 Scribesque ea in limine et ostiis domus tuæ.

10 Cumque introduxerit te Dominus Deus tuus in terram pro qua juravit patribus tuis, Abraham, Isaac, et Jacob, et dederit tibi civitates magnas et optimas, quas non ædificasti,

11 Domos plenas cunctarum opum, quas non extruxisti cisternas, quas non fodisti, vineta et oliveta, quæ non plantasti,

12 Et comederis, et saturatus fueris:

13 Cave diligenter, ne obliviscaris Dominum, qui eduxit te de terra Egypti, de domo servitutis. Dominum Deum tuum timebis, et illi soli servies, ac per nomen illius jurabis.

14 Non ibitis post deos alienos cunctarum gentium, quæ in circuitu vestro sunt,

15 Quoniam Deus æmulator Dominus Deus tuus in medio tui; nequando irascatur furor Domini Dei tui contra te, et auferat te de superficie terræ,

16 Non tentabis Dominum Deum tuum, sicut tentasti in loco tentationis.

17 Custodi præcepta Domini Dei tui, ac testimonia et cæremonias, quas præcepit tibi;

Temerás ao Senhor teu Deus, e só a elle servirás, e não jurarás senão pelo seu nome.

14 Não seguireis os deuses estrangeiros de alguma das nações, que estão á roda de vós;

15 Porque o Senhor teu Deus, que está no meio de ti, é um Deus de zelos; não succeda que o furôr do Senhor teu Deus se accenda contra ti, e te extermine da superficie da terra.

16 Não tentarás ao Senhor teu Deus, como o tentaste no logar da tentação.

17 Guarda os preceitos do Senhor teu Deus, e as ordenações e as ceremonias, que te prescreveu;

18 E faz o que é agradável e bom aos olhos do Senhor, para seres ditoso; e para que entrando possuas aquella terra excellente, sobre a qual jurou o Senhor á teus paes,

19 Que exterminaria diante de ti a todos os teus inimigos, como havia dito.

20 E quando teu filho pelo tempo adiante te perguntar, dizendo: Que querem dizer estes testemunhos, e ceremonias, e juizos, que o Senhor nosso Deus nos ordenou?

21 Tu lhe responderás: Nós estávamos escravos de Pharaó no Egypto, e o Senhor nos tirou do Egypto com uma mão poderosa;

22 E á nossa vista fez no Egypto espantosos milagres e terríveis prodigios contra Pharaó, e contra toda a sua casa,

23 E nos tirou de lá, para que introduzidos n'ella nos desse a terra, que tinha prometido a nossos paes.

24 E o Senhor nos mandou que observassemos todas estas leis, e que temessemos ao Senhor nosso Deus, para sermos bem succedidos todos os dias da nossa vida, como nós o somos hoje.

25 E elle terá misericordia de nós, se guardarmos e observarmos todos os seus preceitos na presença do Senhor nosso Deus, como elle nol-o mandou.

CAPITULO VII

Ordem de extinguir os Cananeus. Segurança da protecção do Senhor.

1 Quando o Senhor teu Deus te tiver introduzido na terra, que vaes a possuir, e tiver exterminado á tua vista muitas nações, os Hetheus, os Gergeseus, os Amorrheus, os Cananeus, os Fereus, os Heveus, e os Jebuseus, que são sete povos muito mais numerosos do que tu és, e muito mais fortes do que tu;

18 Et fac quod placitum est et bonum in conspectu Domini, ut bene sit tibi; et ingressus possideas terram optimam, de qua juravit Dominus patribus tuis,

19 Ut deleat omnes inimicos tuos coram te, sicut locutus est.

20 Cumque interrogaverit te filius tuus cras, dicens: Quid sibi volunt testimonia hæc, et cæremoniarum, atque judiciorum, quæ præcepit Dominus Deus noster nobis?

21 Dices ei: Servi eramus Pharaonis in Ægypto, et eduxit nos Dominus de Ægypto in manu forti;

22 Fecitque signa atque prodigia magna et pessima in Ægypto contra Pharaonem, et omnem domum illius in conspectu nostro:

23 Et eduxit nos inde, ut introductis daret terram, super qua juravit patribus nostris.

24 Præcepitque nobis Dominus, ut faciamus omnia legitima hæc, et timeamus Dominum Deum nostrum, ut bene sit nobis cunctis diebus vite nostræ, sicut est hodie.

25 Eritque nostri misericors, si custodierimus et fecerimus omnia præcepta ejus coram Domino Deo nostro, sicut mandavit nobis.

1 Cum introduxerit te Dominus Deus tuus in terram, quam possessurus ingrederis, et deleverit gentes multas coram te, Hetheum, et Gergezum, et Amorrhæum, Chananæum, et Pherezæum, et Hevæum, et Jebusæum, septem gentes multo majoris numeri quam tu es, et robustiores te;

2 E o Senhor teu Deus t'as tiver entregado, tu as passarás a cutelo sem que fique nem um só. Não celebrarás concerto algum com ellas, nem as tratarás com compaixão.

3 Nem contrahirás com ellas matrimonios. Não darás tua filha a seu filho, nem tomarás sua filha para teu filho;

com elles: Deitae abaixo os seus altares, e quebrae as suas estatuas, e cortae os seus bosques, e queimae as suas esculpturas.

6 Porque tu és um povo consagrado ao Senhor teu Deus. O Senhor teu Deus te escolheu, para seres o seu povo proprio, d'entre todos os povos que ha na terra.



Pae hebreu ensinando as leis aos filhos

4 Porque ella seduzirá a teu filho, para que me não siga, e sirva antes a deuses alheios; e o furor do Senhor se accenderá, e te destruirá logo.

5 Mas antes ao contrario vós vos haveis assim

7 Não porque vós vencesseis em numero todas as nações, se uniu o Senhor a vós, e vos escolheu, sendo vós menos em numero, do que todos os outros povos;

2 Tradideritque eas Dominus Deus tuus tibi, percuties eas usque ad internecionem. Non inibis cum eis fœdus, nec misereberis earum,

3 Neque sociabis cum eis conjugia. Filiam tuam non dabis filio ejus, nec filiam illius accipies filio tuo;

4 Quia seducet filium tuum, ne sequatur me, et ut magis serviat diis alienis. Irasceturque furor Domini et delebit te cito.

5 Quin potius hæc facietis eis: Aras eorum subvertite, et confringite statuas, lucosque succidite, et sculptilia comburite;

6 Quia populus sanctus es Domino Deo tuo. Te elegit Dominus Deus tuus, ut sis ei populus peculiaris de cunctis populis qui sunt super terram.

7 Non quia cunctas gentes numero vincebatis, vobis junctus est Dominus, et elegit vos, cum omnibus sitis populis pauciores;

8 Mas foi porque o Senhor vos amou, e guardou o juramento, que tinha feito a vossos paes; e vos tirou com uma mão poderosa, e vos resgatou da casa da servidão, do poder de Pharaó rei do Egypto.

9 Saberás pois, que o Senhor teu Deus é o Deus forte e fiel, que guarda o seu pacto e a sua misericórdia aos que o amam, e aos que cumprem os seus preceitos até mil gerações;

10 E que castiga promptamente os que o aborrecem, de sorte que não deixa para mais tarde perdê-los de todo, nem o dar-lhes logo a paga merecida.

11 Guarda pois os preceitos e ceremonias e ordenações, que eu hoje te mando observar.

12 Se depois de teres ouvido estas ordenações, as guardares e as praticares, também o Senhor teu Deus guardará a teu respeito o seu pacto, e a misericórdia que elle prometteu com juramento a teus paes;

13 E te amará e te multiplicará, e abençoará o fructo do teu ventre, e o fructo da tua terra, o teu trigo, e vindima, o teu azeite, e os teus bois, os teus rebanhos de ovelhas na terra, que elle prometteu com juramento a teus paes que te daria.

14 Tu serás bemdito entre todos os povos. Não haverá em ti esteril nem de um nem de outro sexo, nem nos homens nem nos teus rebanhos.

15 O Senhor alongará de ti todas as doenças; nem te ferirá com as malignissimas pragas do Egypto, que tu viste, mas ferirá com ellas todos os teus inimigos.

16 Devorarás todos os povos, que o Senhor teu Deus está para te entregar. Não te deixarás tocar de compaixão para lhes perdoares, nem servirás aos seus deuses, para que não venham a ser causa da tua ruína.

17 Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu, como poderei eu extinguil-as?

18 Não temas, mas lembra-te de como o Senhor teu Deus tratou a Pharaó, e a todos os Egyptios;

19 D'aquellas formidaveis pragas, que os teus olhos viram, e d'aquelles milagres, e d'aquelles prodigios, e d'aquella mão poderosa, e d'aquella braço

estendido, com que o Senhor teu Deus te tirou para fóra; o mesmo fará elle a todos os povos que temes.

20 Além d'isto mandará o Senhor teu Deus vespas contra elles, até destruir, e acabar com todos os que te tiverem escapado, ou se poderem ter escondido de ti.

21 Não os temerás, porque o Senhor teu Deus está no meio de ti, aquelle Deus grande e terrível;

22 Elle mesmo consumirá estas nações á tua vista pouco a pouco e por partes. Tu não as poderás destruir todas a um tempo; por não succeder que se multipliquem contra ti as feras da terra.

23 Mas o Senhor teu Deus os porá diante de ti, e os fará morrer até que de todo acabem.

24 Entregar-te-ha nas tuas mãos os seus reis, e fará que não fique memoria de seus nomes debaixo do ceo; ninguém te poderá resistir, até que os tenhas feito em pó.

25 Queimarás no fogo as suas esculpturas; não cobiçarás a prata nem o ouro, de que são feitas, nem d'estas tomarás nada para ti, para que não tropeces, visto serem estas cousas a abominação do Senhor teu Deus.

26 Nem em tua casa metterás cousa alguma que seja de idolo, por não vires a ser anathema, como elle o é também. Detestal-o-has como uma immundicia, e abominal-o-has como as cousas mais hediondas e sordidas, porque é um anathema.

CAPITULO VIII

Exhortação a conservar na memoria os beneficios do Senhor.

1 Põe todo o cuidado em observar todos os preceitos, que eu hoje te intimo, para que possaes viver, e multiplicar-vos, e tendo entrado possuaes a terra, que o Senhor prometteu com juramento a vossos paes.

2 E recordar-te-has de todo o caminho, por onde o Senhor teu Deus te conduziu pelo deserto quarenta annos, para te castigar, e para te provar, e para que se descobrisse o que estava dentro do teu coração, se guardavas ou não os seus mandamentos.

19 Plagas maximas, quas viderunt oculi tui, et signa atque portentia, manumque robustam, et extentum brachium, ut educeret te Dominus Deus tuus. Sic faciet cunctis populis, quos metuis.

20 Insuper et crabrones mittet Dominus Deus tuus in eos, donec deleat omnes atque disperdat qui te fugerint, et latere potuerint.

21 Non timebis eos, quia Dominus Deus tuus in medio tui est, Deus magnus et terribilis;

22 Ipse consumet nationes has in conspectu tuo paulatim atque per partes. Non poteris eas delere pariter, ne forte multiplicentur contra te bestiae terrae.

23 Dabitque eos Dominus Deus tuus in conspectu tuo, et interficiet illos donec penitus deleantur.

24 Tradetque reges eorum in manus tuas, et disperdes nomina eorum sub caelo; nullus poterit resistere tibi, donec conteras eos.

25 Sculptilia eorum igne combures; non concupisces argentum et aurum, de quibus facta sunt, neque assumes ex eis tibi quidquam, ne offendas, propterea quia abominatio est Domini Dei tui.

26 Nec inferes quippiam ex idolo in domum tuam, ne fias anathema, sicut et illud est. Quasi spurcitiam detestaberis, et velut inquinamentum ac sordes abominationi habebis, quia anathema est.

1 Omne mandatum, quod ego praecipio tibi hodie, cave diligenter ut facias, ut possitis vivere, et multiplicemini, ingressique possideatis terram, pro qua juravit Dominus patribus vestris.

2 Et recordaberis cuncti itineris, per quod adduxit te Dominus Deus tuus quadraginta annis per desertum, ut affligeret te, atque tentaret, et nota fierent quae in tuo animo versabuntur, utrum custodires mandata illius, an non.

8 Sed quia dilexit vos Dominus, et custodivit juramentum, quod juravit patribus vestris: eduxitque vos in manu forti, et redemit de domo servitutis, de manu Pharaonis, regis Aegypti.

9 Et scies, quia Dominus Deus tuus, ipse est Deus fortis et fidelis, custodiens pactum et misericordiam diligentibus se, et his qui custodiunt praecepta ejus, in mille generationes;

10 Et reddens odientibus se statim, ita ut disperdat eos, et ultra non differat, protinus eis restituens quod merentur.

11 Custodi ergo praecepta et caeremonias atque judicia, quae ego mando tibi hodie ut facias.

12 Si postquam audieris haec judicia, custodieris ea et feceris, custodiet et Dominus Deus tuus pactum tibi, et misericordiam quam juravit patribus tuis.

13 Et diliget te ac multiplicabit, benedicetque fructui ventris tui, et fructui terrae tuae, frumento tuo, atque vindemiae, oleo, et armentis, gregibus ovium tuarum super terram, pro qua juravit patribus tuis ut daret eam tibi.

14 Benedictus eris inter omnes populos. Non erit apud te sterilis utriusque sexus, tam in hominibus, quam in gregibus tuis.

15 Auferet Dominus a te omnem languorem, et infirmitates Aegypti pessimas, quas novisti, non inferet tibi, sed cunctis hostibus tuis.

16 Devorabis omnes populos, quos Dominus Deus tuus daturus est tibi. Non parceret eis oculus tuus, nec servies diis eorum, ne sint in ruinam tui.

17 Si dixeris in corde tuo: Plures sunt gentes istae quam ego; quomodo potero delere eas?

18 Noli metui, sed recordare quae fecerit Dominus Deus tuus Pharaoni, et cunctis Aegyptiis.

3 Affligiu-te com a fome, e deu-te por sustento o maná, que tu desconhecias e teus paes, para te mostrar que o homem não vive só do pão, mas de toda a palavra que sae da bocca de Deus.

4 O teu vestido, com que te cobrias, não chegou a gastar-se com a velhice, e o teu pé não foi magoado, e este é o quadregésimo anno.

5 Para que recordes no teu coração, que do mesmo modo que um homem instrue a seu filho, assim te instruiu a ti o Senhor teu Deus,

6 Para que guardes os mandamentos do Senhor teu Deus, e andes nos seus caminhos, e o temas.

7 Porque o Senhor teu Deus te ha de introduzir n'uma terra excellente, n'uma terra cheia de regatos de aguas e de fontes, em cujos campos e montes arrebentam os abysmos dos rios;

8 N'uma terra fértil de trigo, de cevada e de vinhas, onde se dão figueiras, e romeiras, e oliveas; n'uma terra de azeite e de mel;

9 Onde sem alguma penuria comerás o teu pão, e gozarás da abundancia de todas as cousas; n'uma terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes se tiram os metaes de cobre;

10 Para que quando comeres, e fôres farto, louves ao Senhor teu Deus pela excellente terra, que te deu.

11 Toma sentido, e tem cuidado que jámais te não esqueças do Senhor teu Deus, e que não desprezes os seus preceitos e leis e ceremonias, que eu hoje te prescrevo;

12 Não succeda que depois de teres comido e fôres farto, depois de teres edificado formosas casas, e morado n'ellas;

13 Depois de teres manadas de bois e rebanhos de ovelhas, e abundancia de prata e de ouro, e de todas as cousas,

14 Se eleve o teu coração; e te não lembres do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egypto, da casa da servidão;

15 E que foi o teu conductor n'esse vasto e temeroso deserto, onde havia serpentes que queimavam com o seu assopro, e escorpiões e dipsades; e onde não havia nenhuma agua; que fez sair arroios de uma pedra durissima,

16 E que na solidão te alimentou com o maná, que teus paes não conheceram. E que depois de ter affligido e provado, por fim teve compaixão de ti,

17 Para que tu não dissesses no teu coração: A minha fortaleza e a robustez de minhas mãos são as que me deram todas estas cousas.

18 Mas antes te lembres do Senhor teu Deus que elle mesmo te deu as forças, para assim cumprir o seu pacto, que jurou a teus paes, como mostra o dia presente.

19 Se esquecendo-te porém do Senhor teu Deus, seguireis deuses estranhos, e os servires e adorares, eu desde agora te denuncio que perecerás de todo.



Ramo e fructo de oliveira

20 Da mesma maneira que o Senhor destruiu as nações na tua entrada, assim também perecereis vós, se fordes desobedientes á voz do Senhor vosso Deus.

3 Afflixit te penuria, et dedit tibi cibum manna, quod ignorabas tu et patres tui, ut ostenderet tibi quod non in solo pane vivat homo, sed in omni verbo quod egreditur de ore Dei.

4 Vestimentum tuum, quo operiebaris, nequaquam vetustate defecit, et pes tuus non est subtritus, in quadregésimo annus est.

5 Ut recogites in corde tuo, quia sicut erudit filium suum homo, sic Dominus Deus tuus erudit te,

6 Ut custodias mandata Domini Dei tui, e ambules in viis ejus, et timeas eum.

7 Dominus enim Deus tuus introducet te in terram bonam, terram rivorum aquarumque et fontium, in cujus campis et montibus erumpunt fluviorum abyssi;

8 Terram frumenti, hordei, ac vinearum, in qua ficus, et malogranata, et oliveta nascuntur; terram olei ac mellis;

9 Ubi absque ulla penuria comedes panem tuum, et rerum omnium abundantia perfrueris; cujus lapides ferrum sunt, et de montibus ejus æris metalla fodiuntur;

10 Ut cum comederis, et satiatus fueris, benedicas Domino Deo tuo pro terra optima, quam dedit tibi.

11 Observa, et cave nequando obliviscaris Domini Dei tui, et negligas mandata ejus atque judicia et cæremonias, quas ego præcipio tibi hodie,

12 Ne postquam comederis, et satiatus fueris, domos pulchras ædificaveris, et habitaveris in eis,

13 Habuerisque armenta bouum et ovium greges, argenti et auri cunctarumque rerum copiam,

14 Elevetur cor tuum, et non reminiscaris Domini Dei tui, qui eduxit te de terra Ægypti, de domo servitutis;

15 Et ductor tuus fuit in solitudine magna atque terribili, in qua erat serpens flatu adurens, et scorpio ac dipsas, et nullæ omnino aquæ; qui eduxit rivos de petra durissima,

16 Et cibavit te manna in solitudine, quod nescierunt patres tui; et postquam afflixit ac probavit, ad extremum misertus est tui,

17 Ne diceres in corde tuo: Fortitudo mea, et robur manus meæ, hæc mihi omnia præstiterunt;

18 Sed recorderis Domini Dei tui, quod ipse vires tibi præbuerit, ut impletet pactum suum, super quo juravit patribus tuis, sicut præsens indicat dies.

19 Sin autem oblitus Domini Dei tui, secutus fueris deos alienos, coluerisque illos et adoraveris, ecce nunc prædico tibi quod omnino dispereas.

20 Sicut gentes, quas delevit Dominus in introitu tuo, ita et vos peribitis, si inobedientes fueritis voci Domini Dei vestri.

CAPITULO IX

Moysés traz á memoria aos Israelitas as suas murmurações e as suas infidelidades passadas.

1 Ouve, ó Israel: Tu passarás hoje o Jordão, para te assenhoreares de nações mui populosas e mais possantes do que tu, de grandes cidades, e muradas até o ceo,

ruinará, e os exterminará dentro de pouco tempo á tua vista, como elle t'o prometteu.

4 Depois que o Senhor teu Deus os tiver destruido diante de ti, não digas lá no teu coração: Por causa da minha justiça é que o Senhor me introduziu n'esta terra para a possuir, tendo sido estas nações destruidas por causa das suas impiedades.

5 Porque não é pela tua justiça, nem pela rectidão



Fonte Oriental

2 De um povo grande e mui alto, dos filhos dos Enacins, que tu mesmo viste, e ouviste, e a quem nenhum pôde fazer cara.

3 Tu pois saberás hoje que o Senhor teu Deus passará elle mesmo diante de ti, como um fogo devorador e consumidor, que os fará em pó e os ar-

do teu coração, que tu entrarás nas suas terras para as possuires, mas porque ellas obraram impiamente, por isso fôram destruidas á tua entrada; e porque o Senhor queria cumprir o que tinha promettido com juramento a teus paes Abrahão, Isaac e Jacob.

1 Audi Israel: Tu transgredieris hodie Jordanem, ut possideas nationes maximas et fortiores te, civitates ingentes, et ad cælum usque muratas,

2 Populum magnum atque sublimem, filios Enacim, quos ipse vidisti, et audisti, quibus nullus potest ex adverso resistere.

3 Scies ergo hodie quod Dominus Deus tuus ipse transibit ante te, ignis devorans atque consumens, qui conflagrat eos et delet atque disperdat ante faciem tuam velociter, sicut locutus est tibi.

4 Ne dicas in corde tuo, cum deleverit eos Dominus Deus tuus in conspectu tuo: Propter justitiam meam introduxit me Dominus ut terram hanc possiderem, cum propter impietates suas istæ deletæ sint nationes.

5 Neque enim propter justitias tuas, et æquitatem cordis tui, ingredieris ut possideas terras earum: sed quia illæ egerunt impie, introeunte te deletæ sunt, et ut compleret verbum suum Dominus, quod sub juramento pollicitus est patribus tuis Abraham, Isaac, et Jacob.

6 Sabe pois que não é pela tua justiça que o Senhor teu Deus te fará possuir esta terra tão excelente, pois que tu és um povo de cerviz duríssima.

7 Lembra-te, e não te esqueças, de que modo tens provocado a ira o Senhor teu Deus no deserto. Desde o dia, que saíste do Egypto até este lugar, sempre contendeste contra o Senhor.

boas de pedra, as taboas do pacto que o Senhor fez convosco; e perseverarei no monte quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão, nem beber agua.

10 E o Senhor me deu duas taboas de pedra escriptas com o dedo de Deus, e que continham todas as palavras que elle vos fallou no monte do meio do fogo, estando junto todo o povo.



Funeral de Arão

8 Porque já em Horeb o provocaste, e elle irado te quiz destruir,

9 Quando eu subi ao monte, para receber as ta-

6 Scito ergo quod non propter justitias tuas Dominus Deus tuus dederit tibi terram hanc optimam in possessionem, cum durissimæ cervicis sis populus.

7 Memento, et ne obliviscaris quomodo ad iracundiam provocaveris Dominum Deum tuum in solitudine. Ex eo die, quo egressus es ex Ægypto usque ad locum istum, semper adversum Dominum contendi-ti.

8 Nam et in Horeb provocasti eum, et iratus delere te voluit,

9 Quando ascendi in montem, ut acciperem tabulas lapideas, ta-

11 E passados que fôram quarenta dias, e outras tantas noites, me deu o Senhor duas taboas de pedra, as taboas do concerto,

bulas pacti quod pepigit vobiscum Dominus, et perseveravi in monte quadraginta diebus ac noctibus, panem non comedens, et aquam non bibens.

10 Deditque mihi Dominus duas tabulas lapideas scriptas digito Dei, et continentes omnia verba quæ vobis locutus est in monte, de medio ignis, quando concio populi congregata est.

11 Cumque transissent quadraginta dies, et totidem noctes, dedit mihi Dominus duas tabulas lapideas, tabulas fœderis,

12 E me disse: Levanta-te, e desce logo d'aqui, porque o teu povo, que tu tiraste do Egypto, promptamente desamparou o caminho, que tu lhe mostráras, e fez para si um bezerro fundido.

13 Outrosim me disse o Senhor: Vejo que este povo é de dura cerviz;

14 Deixa que eu o faça em pó, e que apague o seu nome de debaixo do ceo, e eu te farei principe de uma gente, que seja maior e mais forte do que esta.

15 E como eu descesse do monte que ardia, e levasse nas minhas mãos as duas taboas do concerto,

16 E visse que vós tinheis peccado contra o Senhor vosso Deus, e que tinheis feito um bezerro fundido, e que depressa tinheis deixado o caminho, que elle vos havia mostrado,

17 Arrojei das minhas mãos as taboas, e as quebrei á vossa vista.

18 E prostrei-me diante do Senhor, como antes o tinha feito, e estive quarenta dias e quarenta noites sem comer pão, nem beber agua por causa de todos os vossos peccados, que tinheis committido contra o Senhor, e com que o provocastes a ira;

19 Porque temi a sua indignação e ira, pela qual estimulado contra vós, quiz acabar-vos. E o Senhor me ouviu ainda por esta vez.

20 Irritado tambem sobre maneira contra Arão, quiz o Senhor matal-o, e eu orei por elle do mesmo modo.

21 E pegando no vosso peccado, que tinheis feito, isto é, no bezerro, o queimei no fogo, e fazendo-o em pedaços, e reduzindo-o inteiramente a pó, o dei-tei na torrente, que desce do monte;

22 Irritaste tambem o Senhor no incendio e na tentação, e nos sepulchros da concupiscencia;

23 E quando vos mandou de Cadesbarne, dizendo: Subi, e tomae posse da terra, que eu vos dei, e vós desprezastes o mandado do Senhor vosso Deus, e não lhe destes credito, nem quizestes ouvir a sua voz;

24 Mas sempre lhe fostes rebeldes desde o dia que eu comecei a conhecer-vos.

12 Dixitque mihi: Surge, et descende hinc cito, quia populus tuus, quem eduxisti de Aegypto, deseruerunt velociter viam, quam demonstrasti eis, feceruntque sibi conflatile.

13 Rursumque ait Dominus ad me: Cerno quod populus iste duræ cervicis sit;

14 Dimitte me ut conteram eum, et deleam nomen ejus de sub cælo, et constituam te super gentem, quæ hac major et fortior sit.

15 Cumque de monte ardente descenderem, et duas tabulas fœderis utraque tenerem manu,

16 Vidissemque vos peccasse Domino Deo vestro, et fecisse vobis vitulum conflatilem, ac deseruisse velociter viam ejus, quam vobis ostenderat,

17 Projeci tabulas de manibus meis, confregique eas in conspectu vestro;

18 Et procidi ante Dominum sicut prius, quadraginta diebus et noctibus panem non comedens, et aquam non bibens, propter omnia peccata vestra quæ gessistis contra Dominum, et eum ad iracundiam provocastis;

19 Timui enim indignationem et iram illius, qua adversum vos concitatus, delere vos voluit. Et exaudivit me Dominus etiam hac vice.

20 Adversum Aaron quoque vehementer iratus, voluit eum conterere; et pro illo similiter deprecatus sum.

21 Peccatum autem vestrum quod feceratis, id est, vitulum, arripiens, igne combussit, et in irusta comminuens, omninoque in pulverem redigens, projecit in torrentem, qui de monte descendit.

22 In incendio quoque et in tentatione, et in sepulchris concupiscentiæ provocastis Dominum;

23 Et quando misit vos de Cades-Barne, dicens: Ascendite, et pos-

25 E estive prostrado diante do Senhor quarenta dias e quarenta noites, em que humildemente lhe rogava, que vos não perdesse como elle o tinha ameaçado;

26 E orando disse: Senhor Deus, não percas o teu povo, e a tua herança, que tu resgataste com o teu grande poder, e que tiraste do Egypto com mão poderosa.

27 Lembra-te de teus servos Abrahão, Isaac, e Jacob; não olhes para a dureza d'este povo, nem para a sua impiedade e peccado;

28 Para que não digam os habitantes do paiz, d'onde nos tiraste: O Senhor não podia introduzil-os na terra, que lhes havia promettido, e como os aborrecia, por isso os tirou, para os matar no deserto,

29 Os quaes são teu povo e tua herança, que tu tiraste com a tua grande fortaleza, e com o teu braço estendido.

CAPITULO X

Segundas taboas da lei. Vocação dos Levitas. Exhortação a observar a lei do Senhor.

1 N'aquelle tempo me disse o Senhor: Corta duas taboas de pedra, como eram as primeiras, e sóbe a mim ao monte, e farás uma arca de madeira,

2 E eu escreverei nas taboas as palavras que estavam nas que tu quebraste antes, e pol-as-has na arca.

3 Eu pois fiz uma arca de pau de setim. E tendo cortado duas taboas de pedra, como as primeiras, subi ao monte, tendo-as nas mãos.

4 E escreveu n'estas taboas, o que antes tinha escripto, as dez palavras, que o Senhor tinha fallado no monte do meio do fogo, estando o povo junto, e deu-m'as.

5 E voltando do monte, desci, e puz as taboas na arca que tinha feito, as quaes até o dia de hoje estão alli, como o Senhor me ordenou.

sidete terram, quam dedi vobis, et contempsistis imperium Domini Dei vestri, et non credidistis ei, neque vocem ejus audire voluistis;

24 Sed semper fuistis rebelles a die qua nosse vos cœpi.

25 Et jacui coram Domino quadraginta diebus ac noctibus, quibus eum suppliciter deprecabar, ne deleat vos ut fuerat comminatus;

26 Et orans dixi: Domine Deus, ne disperdas populum tuum, et hæreditatem tuam, quam redemisti in magnitudine tua, quos eduxisti de Aegypto in manu forti.

27 Recordare servorum tuorum Abraham, Isaac, et Jacob; ne aspicias duritiam populi hujus, et impietatem atque peccatum;

28 Ne forte dicant habitatores terræ, de qua eduxisti nos: Non poterat Dominus introducere eos in terram, quam pollicitus est eis, et oderat illos; idcirco eduxit, ut interficeret eos in solitudine.

29 Qui sunt populus tuus et hæreditas tua, quos eduxisti in fortitudine tua magna, et in brachio tuo extento.

1 In tempore illo dixit Dominus ad me: Dola tibi duas tabulas lapideas, sicut priores fuerunt, et ascende ad me in montem; faciesque arcam ligneam,

2 Et scribam in tabulis verba quæ fuerunt in his quas ante confregisti, ponesque eas in arca.

3 Feci igitur arcam de lignis setim; cumque dolassem duas tabulas lapideas instar priorum, ascendi in montem, habens eas in manibus.

4 Scripsitque in tabulis, juxta id quod prius scripserat, verba decem, quæ locutus est Dominus ad vos in monte de medio ignis quando populus congregatus est; et dedit eas mihi.

5 Reversusque de monte, descendit, et posui tabulas in arcam, quam feceram, quæ hucusque ibi sunt, sicut mihi præcepit Dominus.

6 Ora os filhos de Israel descamparam de Beroth, que era dos filhos de Jacan, e vieram a Môsera, onde Arão morreu e foi sepultado, a quem succedeu no sacerdocio Eleazar seu filho.

7 D'alli vieram a Gadgad, d'onde tendo partido, fôram acampar-se em Jetébatha, n'uma terra de aguas e de arroios.

8 Por este tempo separou a tribu de Levi, para levar a arca do concerto do Senhor, e assistir diante d'elle no seu ministerio, e bemdizer em seu nome até o dia de hoje.

9 Por isso Levi não teve parte, nem possessão com seus irmãos, porque o Senhor mesmo é a sua possessão, como o Senhor teu Deus lhe prometeu.

10 Eu porém estive no monte, como antes, quarenta dias e quarenta noites; e o Senhor me ouviu também esta vez, e não quiz destruir-te.

11 E me disse: Vae, e marcha diante do povo, para que entre, e possua a terra, que eu prometti com juramento a seus paes que lhes daria.

12 Agora pois, ó Israel, que é o que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, e andes nos seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma,

13 E que observes os mandamentos do Senhor, e as suas ceremonias, que eu te prescrevo hoje, para que sejas feliz?

14 Bem vêes que o ceo é do Senhor teu Deus e o ceo dos ceos, a terra e tudo que n'ella ha;

15 E ainda assim o Senhor se uniu estreitamente com teus paes, e os amou, e escolheu a sua linhagem depois d'elles, isto é, a vós d'entre todas as nações, como hoje se prova.

16 Circumcidae pois o prepucio do vosso coração, e não endureaes mais a vossa cerviz;

17 Porque o Senhor vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande e poderoso, e terrível, que não faz acceção de pessoas, nem se leva de presentes.

18 Que faz justiça ao orphão e á viuva, que ama o peregrino, e lhe dá o sustento e o vestido.

19 E assim vós amae os peregrinos, porque também vós fostes estrangeiros na terra do Egypto.

20 Temerás ao Senhor teu Deus, e só a elle servirás; a elle te unirás, e pelo seu nome jurarás.

21 Elle é a tua gloria, e o teu Deus, que fez em teu favor estas maravilhas tão grandes e tão terribes, quaes os teus olhos viram.

22 Teus paes não eram mais que setenta pessoas, quando desceram ao Egypto; e vês-ahi agora te multiplicou o Senhor teu Deus, como as estrellas do ceo.

CAPITULO XI

Continúa Moysés a exhortar os Israelitas á observancia dos preceitos do Senhor. Abençoa os que os observarem, e amaldiçoa os que os transgredirem.

1 Ama pois ao Senhor teu Deus, e guarda em todo o tempo os seus preceitos, e ceremonias, os seus juizos e mandamentos.

2 Conhecei hoje o que ignoram os vossos filhos, que não viram os castigos do Senhor vosso Deus, as suas maravilhas e a sua mão poderosa, e o seu braço estendido.

3 Os prodigios e as obras que fez no meio do Egypto sobre o rei Pharaó, e sobre todo o seu paiz,

4 E sobre todo o exercito dos Egyptios, e sobre os seus cavallos e carroças; de que modo as aguas do mar Vermelho os cobriram, quando vos perseguiam, e como o Senhor os destruiu até o dia presente:

5 E o que vos fez no deserto, até que chegasseis a este logar;

6 E a Dathan e a Abiron filhos de Eliab, que era filho de Ruben, quando a terra abrindo a sua bocca os sorveu com as suas casas e tendas, e tudo o que possuíam no meio de Israel.

7 Os vossos olhos viram todas as grandes obras que o Senhor fez,

8 Para que guardeis todos os seus mandamentos, que eu hoje vos prescrevo, e possaes occupar e possuir a terra, em que estaes a entrar,

6 Filii autem Israel moverunt castra ex Beroth filiorum Jacan in Mosera, ubi Aaron mortuus ac sepultus est, pro quo, sacerdotio functus est Eleazar filius ejus.

7 Inde venerunt in Gadgad, de quo loco profecti, castrametati sunt in Jetebatha, in terra aquarum atque torrentium.

8 Eo tempore separavit tribum Levi, ut portaret arcam foederis Domini, et staret coram eo in ministerio, ac benediceret in nomine illius usque in praesentem diem.

9 Quam ob rem non habuit Levi partem, neque possessionem cum fratribus suis, quia ipse Dominus possessio ejus est, sicut promisit ei Dominus Deus tuus.

10 Ego autem steti in monte, sicut prius, quadraginta diebus ac noctibus; exaudivitque me Dominus etiam hac vice, et te perdere noluit.

11 Dixitque mihi: Vade, et praecede populum, ut ingrediatur, et possideat terram, quam juravi patribus eorum ut traderem eis.

12 Et nunc Israel, quid Dominus Deus tuus petit a te, nisi ut timeas Dominum Deum tuum, et ambules in viis ejus, et diligas eum, ac servias Domino Deo tuo in toto corde tuo, et in tota anima tua,

13 Custodiasque mandata Domini, et ceremonias ejus, quas ego hodie praecipio tibi, ut bene sit tibi?

14 En Domini Dei tui caelum est, et caelum caeli, terra et omnia, quae in ea sunt;

15 Et tamen patribus tuis conglutinator est Dominus, et amavit eos, elegitque semen eorum post eos, id est vos, de cunctis gentibus, sicut hodie comprobatur.

16 Circumcidite igitur praepotium cordis vestri, et cervicem vestram ne induretis amplius,

17 Quia Dominus Deus vester ipse est Deus deorum, et Dominus dominantium, Deus magnus et potens, et terribilis, qui personam non accipit, nec munera.

18 Facit judicium pupillo et viduae, amat peregrinum, et dat ei victum atque vestitum.

19 Et vos ergo amate peregrinos, quia et ipsi fuistis advenae in terra Egypti.

20 Dominum Deum tuum timebis, et ei soli servies; ipsi adhærebis, jurabisque in nomine illius.

21 Ipse est laus tua, et Deus tuus, qui fecit tibi haec magnalia et terribilia, quae viderunt oculi tui.

22 In septuaginta animabus descenderunt patres tui in Egyptum; et ecce nunc multiplicavit te Dominus Deus tuus sicut astra caeli.

1 Ama itaque Dominum Deum tuum, et observa praecepta ejus et caeremonias, judicia atque mandata, omni tempore.

2 Cognoscite hodie quae ignorant filii vestri, qui non viderunt disciplinam Domini Dei vestri, magnalia ejus et robustam manum, extentumque brachium,

3 Signa et opera quae fecit in medio Egypti Pharaoni regi, et universae terrae ejus,

4 Omnique exercitui Egyptiorum, et equis ac curribus; quomodo operuerint eos aquae maris rubri, cum vos persequerentur, et deleverit eos Dominus usque in praesentem diem;

5 Vobisque quae fecerit in solitudine, donec veniretis ad hunc locum,

6 Et Dathan atque Abiron, filiis Eliab, qui fuit filius Ruben, quos aperto ore suo terra absorbit, cum domibus et tabernaculis, et universa substantia eorum, quam habebant in medio Israel.

7 Oculi vestri viderunt omnia opera Domini magna quae fecit,

8 Ut custodiatis universa mandata illius, quae ego hodie praecipio vobis, et possitis introire, et possidere terram, ad quam ingredimini,



Moysés abate o bezerro de ouro



Ceia israelita

9 E vivaes n'ella por muito tempo; na terra onde correm regatos de leite e de mel, e que o Senhor prometteu com juramento a vossos paes, e á sua posteridade.

10 Porque a terra, que tu vás a possuir, não é como a terra do Egypto, d'onde saiste, na qual lançada a semente se conduz agua para a regar como se faz nas hortas;

11 Mas é montuosa e campestre, que espera as chuvas do ceo;

12 A qual o Senhor vosso Deus está sempre vendo, e seus olhos estão sobre ella desde o principio do anno até o fim d'elle.

13 Se vós portanto obedecerdes aos meus preceitos, que eu vos ponho hoje, de amar o Senhor vosso Deus, e de o servir de todo o vosso coração, e de toda a vossa alma;

14 Elle dará á vossa terra as chuvas temporãs e serodeas, para que recolhaes pão, e vinho, e azeite,

15 E o feno dos campos para sustentar os vossos gados, e para que vós mesmos tenhaes que comer e de que vos saciar.

16 Guardae-vos não succeda que o vosso coração se deixe seduzir, e que vos aparteis do Senhor, e sirvaes a deuses estranhos, e os adoreis,

17 E que o Senhor irado feche o ceo, e não cáiam as chuvas, nem a terra dê os seus fructos; e que vós dentro de pouco tempo sejaes exterminados da excellente terra, que o Senhor está para vos dar.

18 Ponde nos vossos corações e nos vossos espiritos estas minhas palavras, e trazei-as suspensas nas vossas mãos por signal, e collocae-as entre os vossos olhos.

19 Ensinae a vossos filhos que as meditem, quando estiveres sentado em tua casa, ou caminhares, e quando te deitaes ou te levatares.

20 Escrevel-as-has sobre os postes e as portas de tua casa,

21 Para que os teus dias, e os de teus filhos se multipliquem na terra, que o Senhor jurou dar a

teus paes, para a possuirem emquanto o ceo cobrir a terra.

22 Porque se vós observardes os mandamentos que eu vos intimo, e os cumprirdes, de modo que ameis o Senhor vosso Deus, e que andeis em todos os seus caminhos, unidos estreitamente com elle,

23 O Senhor destruirá á vossa vista todas estas gentes, e vós as possuireis, sendo que ellas são maiores e mais poderosas do que vós.

24 Todo o logar, em que vós pozerdes os pés, será vosso. Os vossos limites serão desde o deserto, e desde o Libano, desde o grande rio Eufrates até o mar occidental.

25 Nenhum se atreverá contra vós: O Senhor vosso Deus espalhará o terror e o espanto do vosso nome sobre toda a terra que haveis de pizar, como elle vol-o prometteu.

26 Eis-aqui ponho eu hoje diante dos vossos olhos a benção e a maldição;

27 A benção, se obedecerdes aos mandamentos do Senhor vosso Deus, que eu hoje vos prescrevo;

28 A maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor vosso Deus, mas vos apartardes do caminho, que eu hoje vos mostro, e correrdes apoz os deuses estranhos, que não conheceis.

29 Quando porém o Senhor teu Deus te introduzir na terra que vás habitar, porás a benção sobre o monte de Garizim, e a maldição sobre o monte de Hebal;

30 Os quaes são na banda d'além do Jordão, junto ao caminho que desce para o occidente, na terra dos Cananeus, que habitam nas campinas defronte de Galgala, a qual está junto do valle que se estende e se dilata até muito longe.

31 Porque vós passareis o Jordão para possuides a terra, que o Senhor vosso Deus vos ha de dar, para a terdes e possuireis.

32 Vêde pois que observeis as ceremonias e juizos, que eu hoje porei á vossa vista.

9 Multoque in ea vivatis tempore, quam sub juramento pollicitus est Dominus patribus vestris, et semini eorum, lacte et melle manantem.

10 Terra enim, ad quam ingrederis possidendam, non est sicut terra Ægypti, de qua existi, ubi jacto semine in hortorum morem aquæ ducuntur irriguæ;

11 Sed montuosa est et campestris, de cælo expectans pluvias, 12 Quam Dominus Deus tuus semper invisit, et oculi illius in ea sunt a principio anni usque ad finem ejus.

13 Si ergo obedieritis mandatis meis, quæ ego hodie præcipio vobis, ut diligatis Dominum Deum vestrum, et serviat ei in toto corde vestro, et in tota anima vestra,

14 Dabit pluviam terræ vestræ temporaneam et serotinam, ut colligatis frumentum, et vinum, et oleum,

15 Fœnumque ex agris ad pascenda jumenta, et ut ipsi comedatis ac saturentur.

16 Cavete ne forte decipiatur cor vestrum, et recedatis a Domino, serviatque diis alienis, et adoretis eos;

17 Iratusque Dominus claudat cælum, et pluviae non descendant, nec terra det germen suum, pereatisque velociter de terra optima, quam Dominus daturus est vobis.

18 Ponite hæc verba mea in cordibus et in animis vestris, et suspendite ea pro signo in manibus, et inter oculos vestros collocare.

19 Docete filios vestros ut illa meditentur, quando sederis in domo tua, et ambulaveris in via, et accubueris atque surrexeris.

20 Scribes ea super postes et januas domus tuæ;

21 Ut multiplicentur dies tui, et filiorum tuorum, in terra, quam juravit Dominus patribus tuis, ut daret eis quamdiu cælum imminet terræ.

22 Si enim custodieritis mandata quæ ego præcipio vobis, et fe-

ceritis ea, ut diligatis Dominum Deum vestrum, et ambuletis in omnibus viis ejus, adhærentes ei,

23 Disperdet Dominus omnes gentes istas ante faciem vestram, et possidebitis eas, quæ majores et fortiores vobis sunt.

24 Omnis locus, quem calcaverit pes vester, vester erit. A deserto, et a Libano, a flumine magno Euphrate usque ad mare occidentale erunt termini vestri.

25 Nullus stabit contra vos; terrorem vestrum et formidinem dabit Dominus Deus vester super omnem terram quam calcaturi estis, sicut locutus est vobis.

26 En propono in conspectu vestro hodie benedictionem et maledictionem:

27 Benedictionem, si obedieritis mandatis Domini Dei vestri, quæ ego hodie præcipio vobis;

28 Maledictionem, si non obedieritis mandatis Domini Dei vestri, sed recesseritis de via, quam ego nunc ostendo vobis, et ambulaveritis post deos alienos, quos ignoratis.

29 Cum vero introduxerit te Dominus Deus tuus in terram ad quam pergis habitandam, pones benedictionem super montem Garizim, maledictionem super montem Hebal,

30 Qui sunt trans Jordanem, post viam quæ vergit ad solis occubitus, in terra Chananæi, qui habitat in campestribus contra Galgalam, quæ est juxta vallem tendentem et intrantem procul.

31 Vos enim transibitis Jordanem, ut possideatis terram, quam Dominus Deus vester daturus est vobis, ut habeatis et possideatis illam.

32 Videte ergo ut impleatis cæremonias atque judicia, quæ ego hodie ponam in conspectu vestro.

CAPITULO XII

Como se devem de haver os Israelitas com os Cananeus.

Que se não offereçam sacrificios nos montes, nem nos bosques, mas no lugar que o Senhor designar. Que se abstenham inteiramente de comer sangue, e outros manjares immundos.

1 Estes são os preceitos e juizos, que vós deveis cumprir na terra, que o Senhor Deus de teus paes te ha de dar, para a possuires todos os dias, que andares sobre a terra.

2 Destruí todos os logares, em que as nações, que haveis de subjugar, adoraram os seus deuses sobre os altos montes e outeiros, e debaixo de toda a arvore frondosa.

3 Derribae os seus altares, e quebrae as suas estatuas, ponde fogo aos seus bosques, e fazei em pedaços os seus idolos, extingui os seus nomes d'aquelles logares.

4 Não o fareis porém assim com o Senhor vosso Deus.

5 Mas vireis ao lugar, que o Senhor vosso Deus escolher de todas as vossas tribus, para ahi pôr o seu nome, e habitar n'elle;

6 E offerecereis n'aquelle lugar os vossos holocaustos e victimas, os dizimos e as primicias das vossas mãos, e os votos e offertas, os primogenitos das vaccas e das ovelhas.

7 E ahi comereis na presença do Senhor vosso Deus; e vos regozijareis vós e as vossas familias em todas as cousas em que metterdes a mão, nas quaes o Senhor vosso Deus vos abençoar.

8 Não fareis alli o que nós fazemos hoje aqui, cada um o que bem lhe parece.

9 Porque ainda até o presente não entrastes no repouso, e herança, que o Senhor vosso Deus está para vos dar.

10 Passareis o Jordão, e habitareis na terra, que o Senhor vosso Deus vos dará, para estardes seguros de todos os inimigos que vos cercam, e habitardes sem temôr algum

11 No lugar, que o Senhor vosso Deus tiver escolhido, para n'elle estar o seu nome; lá levareis

todas as cousas que eu prescrevo, os holocaustos, e as hostias, e os dizimos, e as primicias das vossas mãos; e tudo o melhor que houver dos dons que offerecerdes em voto ao Senhor.

12 Ahi vos banqueteareis diante do Senhor vosso Deus, vós e vossos filhos e filhas, servos e servas, e o levita que mora nas vossas cidades; porque elles não tem outra porção nem herança entre vós.

13 Olha não offereças os teus holocaustos em qualquer lugar, que vires;

14 Mas offerecerás as hostias n'aquelle, que o Senhor tiver escolhido, em alguma das tuas tribus, e farás tudo o que te mando.

15 Se porém quizeres comer, e gostares de comer carne, mata, e come, segundo a benção que o Senhor teu Deus te deu nas tuas cidades; tu o comerás ou o animal seja immundo, isto é, defeituoso e estropiado; ou seja limpo, isto é, inteiro e sem defeito para se poder offerecer; como uma cabra e um veado,

16 Sómente te absterás de sangue, o qual escorrerás sobre a terra como agua.

17 Não poderás comer nas tuas cidades o dizimo do teu trigo, e do vinho, e do azeite, nem os primogenitos de vaccas, e de ovelhas, nem cousa de que tenhas feito voto, ou que voluntariamente queiras offerecer, nem as primicias das tuas mãos;

18 Mas comerás d'estas cousas diante do Senhor teu Deus no lugar, que o Senhor teu Deus tiver escolhido, tu e teu filho e tua filha, e o servo e serva, e o levita, que mora nas tuas cidades; e te alegrarás e tomarás a tua refeição diante do Senhor teu Deus em todas as cousas, a que estenderes a tua mão.

19 Olha não desampares nunca o levita por todo o tempo que viveres na terra.

20 Quando o Senhor teu Deus tiver dilatado os teus limites, como elle te prometteu, e tu quizeres comer das carnes, que a tua alma appetite;

21 Se estiver longe o lugar, que o Senhor teu Deus tiver escolhido, para n'elle estar o seu nome, matarás das manadas e gados, que tiveres, como eu te ordenei, e comerás nas tuas cidades, como gostares.

1 Hæc sunt præcepta atque judicia, quæ facere debetis in terra, quam Dominus Deus patrum tuorum daturus est tibi, ut possideas eam cunctis diebus, quibus super humum gradieris.

2 Subverte omnia loca, in quibus coluerunt gentes, quas possessuri estis, deos suos super montes excelsos, et colles, et subter omne lignum frondosum.

3 Dissipate aras eorum, et confringite statuas, lucos igne combure, et idola comminuite; disperdite nomina eorum de locis illis.

4 Non facietis ita Domino Deo vestro;

5 Sed ad locum, quem elegerit Dominus Deus vester de cunctis tribubus vestris, ut ponat nomen suum ibi, et habitet in eo, venietis;

6 Et offeretis in loco illo holocausta et victimas vestras, decimas et primitias manuum vestrarum, et vota atque donaria, primogenita boum et ovium.

7 Et comedetis ibi in conspectu Domini Dei vestri, ac lætabimini in cunctis, ad quæ miseritis manum, vos et domus vestrae, in quibus benedixerit vobis Dominus Deus vester.

8 Non facietis ibi quæ nos hic facimus hodie, singuli quod sibi rectum videtur.

9 Neque enim usque in præsens tempus venistis ad requiem, et possessionem, quam Dominus Deus vester daturus est vobis.

10 Transibitis Jordanem, et habitabitis in terra, quam Dominus Deus vester daturus est vobis, ut requiescat a cunctis hostibus per circuitum, et absque ullo timore habitetis.

11 In loco quem elegerit Dominus Deus vester, ut sit nomen ejus in eo. Illuc omnia, quæ præcipio, conferetis, holocausta, et hostias, ac decimas, et primitias manuum vestrarum, et quidquid præcipuum est in muneribus, quæ vovebitis Domino.

12 Ibi epulabimini coram Domino Deo vestro, vos et filii ac filiae vestrae, famuli et famulae, atque levites qui in urbibus vestris commorantur; neque enim habet aliam partem et possessionem inter vos.

13 Cave ne offeras holocausta tua in omni loco, quem videris;

14 Sed in eo, quem elegerit Dominus, in una tribuum tuarum offeres hostias, et facies quæcumque præcipio tibi.

15 Sin autem comedere volueris, et te esus carnum delectaverit, occide, et comede juxta benedictionem Domini Dei tui, quam dedit tibi in urbibus tuis; sive immundum fuerit, hoc est, maculatum et debile; sive mundum, hoc est, integrum et sine macula, quod offerri licet, sicut capream et cervum, comedes.

16 Absque esu duntaxat sanguinis, quem super terram quasi aquam effundes.

17 Non poteris comedere in oppidis tuis decimam frumenti, et vini, et olei tui, primogenita armentorum et pecorum, et omnia quæ voveris, et sponte offerre volueris, et primitias manuum tuarum;

18 Sed coram Domino Deo tuo comedes ea, in loco quem elegerit Dominus Deus tuus, tu et filius tuus, et filia tua, et servus et famula, atque levites qui manet in urbibus tuis; et lætaberis et reficieris coram Domino Deo tuo, in cunctis ad quæ extenderis manum tuam.

19 Cave ne derelinquas levitem in omni tempore quo versaris in terra.

20 Quando dilataverit Dominus Deus tuus terminos tuos, sicut locutus est tibi, et volueris vesci carnibus, quas desiderat anima tua;

21 Locus autem, quem elegerit Dominus Deus tuus ut sit nomen ejus ibi, si procul fuerit, occides de armentis et pecoribus, quæ habueris, sicut præcepi tibi, et comedes in oppidis tuis, ut tibi placeat.

22 Como se come a cabra e o veado, assim comerás tu estas carnes; e o limpo e o immundo se comerá indifferentemente.

23 Guarda-te sómente de lhes comer o sangue, porque o sangue lhes serve de alma; e por isso não deves comer a alma com a carne;

24 Mas escorrel-o-has sobre a terra como agua,

25 Para serdes felizes tu e teus filhos depois de ti, tendo feito o que é agradável aos olhos do Senhor.

26 Quanto ás cousas que tu tiveres sanctificado, e que tiveres votado ao Senhor, tu as tomarás; e virás ao lugar, que o Senhor tiver escolhido;

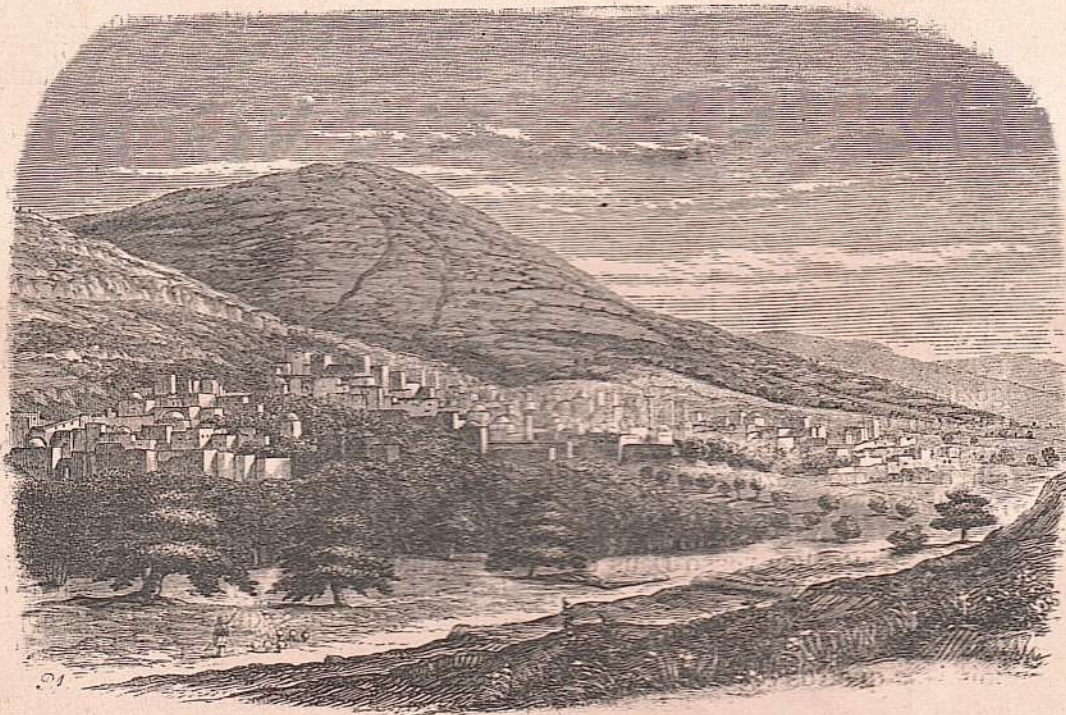
27 E apresentarás as tuas oblações a carne e o

29 Quando o Senhor teu Deus tiver exterminado diante de ti as gentes, que entrando vás a possuir, e as possuíres, e habitares nas suas terras,

30 Guarda-te não as imites, depois que ellas tiverem sido destruidas na tua entrada, nem te informes das suas ceremonias, dizendo: Assim como estas gentes adoraram os seus deuses, do mesmo modo tambem eu os adorarei.

31 Não o farás assim com o Senhor teu Deus. Porque ellas fizeram pelos seus deuses todas as abominações, que o Senhor aborrece, offerecendo-lhes seus filhos e filhas, e queimando-os no fogo.

32 Faze sómente em honra do Senhor aquillo, que eu te ordeno, sem juntar, nem tirar nada.



O monte Garizim e a cidade de Naplusa, antiga Sichem

sangue sobre o altar do Senhor teu Deus; derramarás o sangue das hostias sobre o altar; e comer-lhes-has as carnes.

28 Observa e ouve tudo o que eu te ordeno, para serdes felizes para sempre tu e teus filhos depois de ti, tendo feito o que é bom e agradável aos olhos do Senhor teu Deus.

22 Sicut comeditur caprea et cervus, ita vesceris eis; et mundus et immundus in commune vescantur.

23 Hoc solum cave, ne sanguinem comedas; sanguis enim eorum pro anima est; et ideo non debes animam comedere cum carnibus;

24 Sed super terram fundes quasi aquam,

25 Ut bene sit tibi et filiis tuis post te, cum feceris quod placet in conspectu Domini.

26 Quæ autem sanctificaveris, et voveris Domino, tolles, et venies ad locum, quem elegerit Dominus;

27 Et offeres oblationes tuas carnem et sanguinem super altare Domini Dei tui: sanguinem hostiarum fundes in altari, carnibus autem ipse vesceris.

28 Observa et audi omnia quæ ego præcipio tibi, ut bene sit tibi et filiis tuis post te in sempiternum, cum feceris quod bonum est et placitum in conspectu Domini Dei tui.

CAPITULO XIII

Contra os falsos prophetas, e contra os que quizerem induzir o povo á idolatria.

1 Se se levantar no meio de ti um propheta, ou qualquer que diga que teve uma visão em sonhos, e predisser algum signal ou prodigio,

29 Quando disperdiderit Dominus Deus tuus ante faciem tuam gentes, ad quas ingredieris possidendas, et possideris eas, atque habitaveris in terra earum,

30 Cave ne imiteris eas, postquam te fuerint introeunte subversæ, et requiras caeremonias earum, dicens: Sicut coluerunt gentes istæ deos suos, ita et ego colam.

31 Non facies similiter Domino Deo tuo; omnes enim abominationes, quas aversatur Dominus, fecerunt diis suis, offerentes filios et filias, et comburentes igni.

32 Quod præcipio tibi, hoc tantum facito Domino; nec addas quidquam, nec minuas.

1 Si surrexerit in medio tui prophetes, aut qui somnium vidisse se dicat, et prædixerit signum atque portentum,

2 E succeder assim como elle fallou, e te disser: Vamos, e sigamos os deuses estranhos que não conheceis, e sirvamol-os;

3 Não ouvirás as palavras do tal propheta ou sonhador, porque o Senhor vosso Deus vos tenta, para se fazer manifesto, se o amaes ou não, de todo o vosso coração, e de toda a vossa alma.

4 Segui o Senhor vosso Deus, e temei-o, e guardae os seus mandamentos, e ouvi a sua voz; a elle servireis, e a elle vos unireis.

5 Aquelle propheta porém ou aquelle inventor de sonhos será entregue á morte, porque vos fallou com o fim de vos apartar do Senhor vosso Deus,

persuadir, dizendo-te em segredo: Vamos, e sirvamos a deuses estranhos, que tu desconheces, e teus paes desconheceram,

7 De todas as nações circumvisinhas, que estão perto de ti ou longe, desde uma extremidade da terra até á outra,

8 Não estejas pelo que elle te diz, nem o ouças, nem o teu olho lhe perdôe de modo que tenhas compaixão e o encubras,

9 Mas logo o matarás; seja a tua mão a primeira sobre elle, e depois todo o povo lhe ponha as suas.

10 Morrerá coberto de pedras, porque quiz apar-



Porta de Naplusa

que vos tirou da terra do Egypto, e vos resgatou da casa da escravidão, para te desviar do caminho, que o Senhor teu Deus te apontou; e tirarás o mal do meio de ti.

6 Se teu irmão filho de tua mãe, ou teu filho ou filha, ou tua mulher a quem trazes no teu seio, ou o amigo, a quem amas como á tua alma, te quizer

tar-te do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egypto, da casa da servidão,

11 Para que sabendo-o todo o Israel, têma, e não torne mais a fazer cousa semelhante a esta.

12 Se ouvires que em alguma das tuas cidades, que o Senhor teu Deus te ha de dar para habitação, ha alguns que dizem:

2 Et evenit quod locutus est, et dixerit tibi: Eamus, et sequamur deos alienos quos ignoras, et serviamus eis;

3 Non audies verba prophetæ illius aut somniatoris, quia tentat vos Dominus Deus vester, ut palam fiat utrum diligatis eum an non, in toto corde, et in tota anima vestra.

4 Dominum Deum vestrum sequimini, et ipsum time, et mandata illius custodite, et audite vocem ejus; ipsi servietis, et ipsi adhærebitis;

5 Propheta autem ille aut fictor somniorum interficietur, quia locutus est ut vos averteret a Domino Deo vestro, qui eduxit vos de terra Egypti, et redemit vos de domo servitutis, ut errare te faceret de via, quam tibi præcepit Dominus Deus tuus; et auferes malum de medio tui.

6 Si tibi voluerit persuadere frater tuus filius matris tuæ, aut filius tuus vel filia, sive uxor quæ est in sinu tuo, aut amicus, quem

diligis ut animam tuam, clam dicens: Eamus, et serviamus diis alienis, quos ignoras tu, et patres tui,

7 Cunctarum in circuitu gentium, quæ juxta vel procul sunt, ab initio usque ad finem terræ;

8 Non acquiescas ei, nec audias, neque parcat ei oculus tuus ut miserearis et occultes eum,

9 Sed statim interficies. Sit primum manus tua super eum, et postea omnis populus mittat manum.

10 Lapidibus obrutus necabitur, quia voluit te abstrahere a Domino Deo tuo, qui eduxit te de terra Egypti, de domo servitutis;

11 Ut omnis Israel audiens timeat, et nequaquam ultra faciat quippiam hujus rei simile.

12 Si audieris in una urbium tuarum, quas Dominus Deus tuus dabit tibi ad habitandum, dicentes aliquos:

13 Filhos de Belial saíram do meio de ti, e perverteram os habitantes da sua cidade, e disseram: Vamos, e sirvamos aos deuses estranhos que vos são desconhecidos;

14 Informa-te com toda a exacção possível, e, averiguada a verdade da cousa, se achares ser certo o que se disse, e que effectivamente se commetteu uma tal abominação,

15 Immediatamente farás passar á espada os habitantes d'aquella cidade, e destruil-a-has com tudo o que ha n'ella, até os gados.

16 Juntarás também no meio das suas ruas todos os moveis, que n'ella se acharem, e queimal-os-has juntamente com a cidade, de maneira que consumas tudo em honra do Senhor teu Deus, e fique sendo um montão eterno de ruínas; não se tornará a reedificar,

17 E não se te pegará ás mãos nada d'este anathema, para que o Senhor aplaque a ira do seu furor, e se compadeça de ti, e te multiplique como elle o jurou a teus paes,

18 Enquanto tu ouvires a voz do Senhor teu Deus, guardando todos os seus preceitos, que eu te intimo hoje, para que obres o que é agradável aos olhos do Senhor teu Deus.

CAPITULO XIV

Animaes limpos e immundos. Dizimos e refeição diante do Senhor.

1 Séde filhos do Senhor vosso Deus; não fareis incisões no vosso corpo, nem vos fareis abrir calva para chorardes algum morto,

2 Porque és um povo sancto para com o Senhor teu Deus; e elle te escolheu d'entre todas as nações, que ha na terra para seres particularmente o seu povo.

3 Não comaes o que é immundo.

13 Egressi sunt filii Belial de medio tui; et averterunt habitatores urbis suae, atque dixerunt: Eamus, et serviamus diis alienis quos ignoratis;

14 Quere sollicite et diligenter, rei veritate perspecta, si inveneris certum esse quod dicitur, et abominationem hanc opere perpetratam,

15 Statim percutes habitatores urbis illius in ore gladii, et delebis eam, ac omnia quae in illa sunt, usque ad pecora.

16 Quidquid etiam supellectilis fuerit, congregabis in medio platearum ejus, et cum ipsa civitate succendes, ita ut universa consumas Domino Deo tuo, et sit tumulus sempiternus. Non aedificabitur amplius,

17 Et non adhærebit de illo anathemate quidquam in manu tua, ut avertatur Dominus ab ira furoris sui, et misereatur tui, multiplicetque te sicut juravit patribus tuis,

18 Quando audieris vocem Domini Dei tui, custodiens omnia praecepta ejus, quae ego praecipio tibi hodie, ut facias quod placitum est in conspectu Domini Dei tui.

1 Filii estote Domini Dei vestri; non vos incidetis, nec facietis calvitium super mortuo,

2 Quoniam populus sanctus es Domino Deo tuo, et te elegit ut sis ei in populum peculiarem, de cunctis gentibus quae sunt super terram.

3 Ne comedatis quae immunda sunt.

4 Hoc est animal quod comedere debetis: bovem, et ovem, et capram,

5 Cervum et capream, bubalum, tragelaphum, pygargum, orygem, camelopardalum.

6 Omne animal, quod in duas partes findit ungulam, et ruminat, comedetis.

4 Estes são os animaes que deveis comer, o boi, e a ovelha e a cabra,

5 O veado e a côrça, o búfalo, a cabra montez, o unicornio, o oryge, o camelopardo.

6 Comereis de todo o animal, que tem a unha fendida em duas partes, e que remôe.

7 Não deveis porém comer dos que sim remôem, mas não teem a unha fendida, como são o camelo, a lebre, o querogryllo; estes porque remôem, e não teem a unha fendida, serão immundos para vós.

8 O porco também será para vós immundo, porque ainda que tem unha fendida, não remôe; não comereis da carne d'estes animaes, nem tocareis nos seus cadáveres.

9 De todos os animaes que vivem nas aguas, comereis estes: Comei os que teem barbatanas, e escamas;

10 Mas não comaes d'aquelles, que não teem barbatanas, nem escamas, porque são immundos.

11 Comei de todas as aves que são limpas.

12 Mas não comereis das immundas; quaes são a aguiá, e o gryfo, e o esmerilhão,

13 O ixião, e o abutre, e o milhano, segundo o seu genero;

14 E todo o genero de corvos,

15 E o abestruz, e a coruja, e a gaivota, e o açôr, segundo o seu genero;

16 A cegonha, e o cysne, e o ibis,

17 E o mérgulo, o porfirião, e o bufo,

18 O onocrótalo, e o caradrio, cada um no seu genero, a poupa também e o morcégo.

19 E tudo o que anda de rastos e tem azas, será immundo, e não se comerá.

20 Comei de tudo o que é limpo.

21 Não comaes cousa alguma de animal, que morresse por si; mas dá-a para que a coma, ou vende-a ao peregrino, que vive de tuas portas para dentro, porque tu és o povo sancto do Senhor teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

22 Porás á parte cada anno o dizimo de todos os teus fructos, que nascem na terra,

7 De his autem quae ruminant, et ungulam non findunt, comedere non debetis, ut camelum, leporem, chærogryllum; hæc quia ruminant, et non dividunt ungulam, immunda erunt vobis.

8 Sus quoque quoniam dividit ungulam, et non ruminat, immunda erit. Carnibus eorum non vescemini, et cadavera non tangetis.

9 Hæc comedetis ex omnibus quae morantur in aquis: quae habent pinnulas et squamas, comedite;

10 Quae absque pinnulis et squamis sunt, ne comedatis, quia immunda sunt.

11 Omnes aves mundas comedite.

12 Immundas ne comedatis; aquilam scilicet, et gryphem, et hælæcetum,

13 Ixion, et vulturem ac milvum juxta genus suum;

14 Et omne corvini generis;

15 Et struthionem, ac noctuam, et larum, atque accipitrem juxta genus suum;

16 Herodium ac cygnum, et ibin,

17 Ac mergulum, porphyriionem, et nycticoracem,

18 Onocrotalum, et charadrium, singula in genere suo; upupam quoque et vespertilionem.

19 Et omne quod reptat et pennulas habet, immundum erit, et non comedetur.

20 Omne quod mundum est, comedite.

21 Quidquid autem morticinum est, ne vescamini ex eo, peregrino, qui intra portas tuas est, da ut comedat, aut vende ei, quia tu populus sanctus Domini Dei tui es. Non coques hœdum in lacte matris suae.

22 Decimam partem separabis de cunctis fructibus tuis qui nascuntur in terra per annos singulos,

23 E comerás na presença do Senhor teu Deus, no lugar que elle escolher para ahí ser invocado o seu nome, o dizimo do teu trigo, e do vinho, e do azeite, e os primogenitos das tuas vaccas e ovelhas, para que aprendas a temer o Senhor teu Deus em todo o tempo.

24 Mas quando fôr mais comprido o caminho, e distante o lugar que o Senhor teu Deus escolher, e te abençoar, e não poderes levar lá todas essas cousas,

25 Venderás tudo, e o reduzirás a dinheiro, e o levarás na tua mão, e irás ao lugar, que o Senhor teu Deus escolher;

26 E comprarás com esse mesmo dinheiro tudo o que fôr do teu gosto, ou seja de bois, ou seja de ovelhas, como também vinho e outros licores, e tudo o que a tua alma deseja; e comel-o-has diante do Senhor teu Deus, regalando-te tu e a tua familia;

27 E o Levita que vive das tuas portas para dentro, vê lá não o desampares, porque elle não tem outra porção na tua herança.

28 Todos os tres annos separarás outro dizimo de tudo o que te nascer n'esse tempo, e pol-os-has de reserva em tua casa.

29 E virão o levita que não tem outra porção nem herança contigo, e o peregrino, e o orphão e a viuva, que estão das tuas portas a dentro, e comerão e se fartarão, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todas as obras que trabalhares com as tuas mãos.

CAPITULO XV

Anno Sabbatico. Alforria dos escravos. Cuidados dos pobres. Primogenitos, que se devem offerecer ao Senhor.

1 No setimo anno farás a remissão,

2 A qual se deve fazer d'esta maneira. Aquelle a quem seu amigo ou seu proximo ou seu irmão dever alguma cousa, não a poderá repetir, porque é o anno da remissão do Senhor.

3 Poderás exigir-a do peregrino e do estrangeiro; mas não terás direito de a repetir dos teus compatriotas nem dos teus propinquos.

4 E absolutamente não haverá entre vós pobre algum nem mendigo, para que o Senhor teu Deus te abençoe na terra, de que elle está para te dar a posse.

23 Et comedes in conspectu Domini Dei tui, in loco quem elegerit ut in eo nomen illius invocetur, decimam frumenti tui, et vini, et olei, et primogenita de armentis et ovibus tuis, ut discas timere Dominum Deum tuum omni tempore.

24 Cum autem longior fuerit via, et locus quem elegerit Dominus Deus tuus, tibi que benedixerit, nec potueris ad eum hæc cuncta portare,

25 Vendes omnia, et in pretium rediges, portabisque manu tua, et proficisceris ad locum, quem elegerit Dominus Deus tuus;

26 Et emes ex eadem pecunia quicquid tibi placuerit, sive ex armentis, sive ex ovibus, vinum quoque et siceram, et omne quod desiderat anima tua; et comedes coram Domino Deo tuo, et epulaberis tu et domus tua,

27 Et levites qui intra portas tuas est. Cave ne derelinquas eum, quia non habet aliam partem in possessione tua.

28 Anno tertio separabis aliam decimam ex omnibus quæ nascuntur tibi eo tempore, et repones intra januas tuas.

29 Venietque levites qui aliam non habet partem nec possessionem tecum, et peregrinus ac pupillus et vidua, qui intra portas tuas sunt, et comedent et saturabuntur, ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in cunctis operibus manuum tuarum quæ feceris.

5 Bem entendido que se ouvires a voz do Senhor teu Deus, e guardares tudo o que elle te mandou, e o que eu hoje te prescrevo, te abençoará, como prometteu.

6 Tu emprestarás a muitos povos, e de ninguém receberás empréstimos. Tu dominarás sobre muitas nações, e a ti nenhuma te dominará.

7 Se estando tu no paiz, que o Senhor teu Deus te ha de dar, cair em pobreza um dos teus irmãos, que moram das portas para dentro da tua cidade, não endurecerás o teu coração, nem cerrarás a tua mão,

8 Mas abril-a-has para o pobre, e lhe emprestarás o que vires que elle ha mistér.

9 Guarda-te não te deixes surprehender de impio



O veado

pensamento, e digas lá no teu coração: Está proximo o setimo anno da remissão, e apartes os teus olhos de teu pobre irmão, não lhe querendo emprestar o que elle te pede; não succeda que elle clame contra ti ao Senhor, e isto te seja imputado a peccado.

1 Septimo anno facies remissionem,

2 Quæ hoc ordinè celebrabitur. Cui debetur aliquid ab amico vel proximo ac fratre suo, repetere non poterit, quia annus remissionis est Domini.

3 A peregrino et advena exiges; civem et propinquum repetendi non habebis potestatem;

4 Et omnino indigens et mendicus non erit inter vos, ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in terra, quam traditurus est tibi in possessionem.

5 Si tamen audieris vocem Domini Dei tui, et custodieris universa quæ jussit, et quæ ego hodie præcipio tibi, benedicet tibi, ut pollicitus est.

6 Fœnerabis gentibus multis, et ipse a nullo accipies mutuum. Dominaberis nationibus plurimis, et tui nemo dominabitur.

7 Si unus de fratribus tuis, qui morantur intra portas civitatis tuæ, in terra quam Dominus Deus tuus daturus est tibi, ad paupertatem venerit, non obdurabis cor tuum, nec contrahes manum;

8 Sed aperies eam pauperi, et dabis mutuum, quo eum indigere perspexeris.

9 Cave ne forte subrepat tibi impia cogitatio, et dicas in corde tuo: Appropinquat septimus annus remissionis, et avertas oculos tuos a paupere fratre tuo, nolens ei quod postulatur mutuum commodare, ne clamet contra te ad Dominum, et fiat tibi in peccatum.

10 Mas lh'o darás; e não usarás de destreza alguma em o socorrer nas suas necessidades, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todo o tempo, e em todas as cousas em que metteres a mão.

11 Não faltarão pobres na terra que has de habitar; por isso eu te ordeno, que abras a mão para teu irmão necessitado e pobre, que vive contigo no mesmo paiz.

12 Quando te fôr vendido um teu irmão hebreu ou hebreã, e te tiverem servido seis annos, no sétimo anno tu os deixarás ir livres;

13 E não deixarás ir com as mãos vazias aquelle, a quem deres a liberdade;

14 Mas far-lhe-has o alforge para o caminho dos teus rebanhos, e da tua eira, e do teu lagar, nos quaes bens o Senhor teu Deus te tiver abençoado.



Boi da Syria

15 Lembra-te que tambem tu foste escravo na terra do Egypto, e que o Senhor teu Deus te libertou, e por isso eu te ordeno agora este preceito.

16 Porém se o teu servo te disser: Eu não quero sair, porque elle te ama a ti, e á tua casa, e julga que lhe vae bem estar contigo,

17 Pegarás n'uma sovêla, e furar-lhe-has a orelha á porta de tua casa, e elle te servirá para sempre; o mesmo farás á tua escrava.

10 Sed dabis ei; nec ages quippiam callide in ejus necessitatibus sublevandis, ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in omni tempore, et in cunctis ad quæ manum miseris.

11 Non deerunt pauperes in terra habitationis tuæ; idcirco ego præcipio tibi ut aperias manum fratri tuo egeno et pauperi, qui tecum versatur in terra.

12 Cum tibi venditus fuerit frater tuus Hebræus, aut Hebræa, et sex annis servierit tibi, in septimo anno dimittes eum liberum,

13 Et quem libertate donaveris, nequaquam vacuum abire patieris;

14 Sed dabis viaticum de gregibus, et de area, et torculari tuo, quibus Dominus Deus tuus benedixerit tibi.

15 Memento quod et ipse servieris in terra Egypti, et liberaverit te Dominus Deus tuus; et idcirco ego nunc præcipio tibi.

16 Sin autem dixerit: Nolo egredi, eo quod diligat te, et domum tuam, et bene sibi apud te esse sentiat,

17 Assumes subulam, et perforabis aurem ejus in janua domus

18 Não apartes d'elles os teus olhos, quando os despedires livres, porque elles te serviram seis annos, como te teria servido um mercenário, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todas as cousas que fazes.

19 Consagrarás ao Senhor teu Deus todos os machos d'entre os primogenitos das tuas vaccas e das tuas ovelhas. Não trabalharás com o primogenito da vacca, nem tosquiarás os primogenitos das ovelhas.

20 Mas comel-os-has cada anno na presença do Senhor teu Deus, tu és a tua casa no lugar, que o Senhor escolher.

21 Se o primogenito tiver algum defeito, ou se fôr côxo, ou cego, ou se tiver alguma deformidade ou



Porco da Ethiopia

debilidade em qualquer parte do corpo, não será immolado ao Senhor teu Deus;

22 Mas comel-o-has das portas para dentro da tua cidade; o limpo e o immundo comerão d'elle indifferentemente, como de uma côrça, ou de um veado.

23 Terás sómente a cautela de não lhe comeres o sangue, mas derramal-o-has pela terra como agua.

tuæ, et serviet tibi usque in æternum. Ancillæ quoque similiter facies.

18 Non avertas ab eis oculos tuos, quando dimiseris eos liberos, quoniam juxta mercedem mercenarii per sex annos servivit tibi, ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in cunctis operibus quæ agis.

19 De primogenitis, quæ nascantur in armentis, et in ovibus tuis, quidquid est sexus masculini, sanctificabis Domino Deo tuo. Non operaberis in primogenito bovis, et non tondebis primogenita ovium:

20 In conspectu Domini Dei tui comedes ea per annos singulos, in loco quem elegerit Dominus, tu et domus tua.

21 Sin autem habuerit maculam, vel claudum fuerit, vel cæcum, aut in aliqua parte deforme vel debile, non immolabitur Domino Deo tuo.

22 Sed intra portas urbis tuæ comedes illud; tam mundus quam immundus similiter vescentur eis, quasi caprea et cervo.

23 Hoc solum observabis, ut sanguinem eorum non comedas, sed effundes in terram quasi aquam.

CAPITULO XVI

Das tres festas da paschoa, de pentecostes e dos tabernaculos. Dos juizes e dos officiaes de justiça. Fugir da idolatria.

1 Observa o mez dos fructos novos, que é o principio da primavera, para celebrares n'elle a paschoa

ovelhas, e bois, no logar que o Senhor teu Deus escolher, para ahi habitar o seu nome.

3 Não comerás durante esta festa pão fermentado, mas por sete dias comerás pão sem fermento, pão da afflicção, porque saíste do Egypto, vindo com muito medo, para que te lembres do dia da tua saída do Egypto, todos os dias da tua vida.



Sacerdote e Levita mostrando a sentença do juiz

em honra do Senhor teu Deus; porque n'este mez é que o Senhor teu Deus te tirou do Egypto de noite.

2 E immolarás na paschoa ao Senhor teu Deus

1 Observa mensem novarum frugum, et verni primum temporis, ut facias phase Domino Deo tuo, quoniam in isto mense eduxit te Dominus Deus tuus de Egypto nocte.

2 Immolabisque phase Domino Deo tuo de ovibus, et de bobus, in loco quem elegerit Dominus Deus tuus, ut habitet nomen ejus ibi.

3 Non comedes in eo panem fermentatum; septem diebus come-

4 Por sete dias não apparecerá em todos os teus limites pão de fermento, e das carnes do que foi immolado pela tarde não ficará nada até o outro dia pela manhã.

des absque fermento, afflictionis panem, quoniam in pavore egressus es de Egypto, ut memineris diei egressionis tuæ de Egypto, omnibus diebus vitæ tuæ.

4 Non apparebit fermentum in omnibus terminis tuis septem diebus, et non remanebit de carnibus ejus quod immolatum est vespere in die primo usque mane.

5 Não poderás immolar a paschoa indifferente-mente em qualquer das tuas cidades; que o Senhor teu Deus tem para te dar;

6 Mas sómente no lugar, que o Senhor teu Deus tiver escolhido, para ali habitar o seu nome; e immolarás a paschoa de tarde ao pôr do sol, tempo em que saiste do Egypto.

7 E a cozerás, e comerás no lugar, que o Senhor teu Deus tiver escolhido, e levantando-te pela manhã, voltarás para as tuas tendas.

8 Seis dias comerás pães asmos, e no dia setimo, porque é a collecta do Senhor teu Deus, não farás obra alguma.

9 Contarás sete semanas desde o dia que metteres a foice na seara,

10 E celebrarás a festa das semanas em honra do Senhor teu Deus, prestando-lhe a oblação voluntaria da tua mão, a qual offerecerás segundo a benção do Senhor teu Deus;

11 E te banquetearás diante do Senhor teu Deus, tu, teu filho e tua filha, o teu servo, e a tua escrava, o levita que mora das tuas portas para dentro, o estrangeiro e o orphão e a viuva, que vivem contigo; no lugar que o Senhor teu Deus tiver escolhido, para ali habitar o seu nome;

12 E recordar-te-has que foste escravo no Egypto, e guardarás e cumprirás as cousas que te foram mandadas.

13 Celebrarás tambem por sete dias a solemnidade dos tabernaculos, quando tiveres recolhido da eira e do lagar os teus fructos;

14 E te banquetearás n'esta festa, tu, teu filho e filha, o teu servo e escrava, e tambem o levita e o estrangeiro, o orphão e a viuva que estão das tuas portas para dentro.

15 Por sete dias celebrarás esta festa em honra do Senhor teu Deus no lugar, que o Senhor eleger, e o Senhor teu Deus te abençoará em todos os teus fructos, e em todo o trabalho das tuas mãos, e tu viverás alegre.

16 Todos os teus varões apparecerão tres vezes no anno diante do Senhor teu Deus no lugar que

elle escolher; na solemnidade dos pães asmos, na solemnidade das semanas, e na solemnidade dos tabernaculos. Elles não apparecerão diante do Senhor com as mãos vazias;

17 Mas cada um offerecerá á proporção do que tiver, segundo a benção que o Senhor seu Deus lhe tiver dado.

18 Estabelecerás juizes e magistrados em todas as tuas portas, que o Senhor teu Deus te houver dado em cada uma das tuas tribus, para que julguem o povo com rectidão de justiça,

19 Sem se inclinarem para parte alguma. Não farás acceitação de pessoa, nem receberás dadivas, porque as dadivas cegam os olhos dos sabios, e transtornam as palavras dos justos.

20 Administrarás a justiça com rectidão, para que vivas e possuas a terra, que o Senhor teu Deus te houver dado.

21 Não plantarás bosque, nem arvore alguma ao pé do altar do Senhor teu Deus.

22 Não farás para ti, nem levantarás estatua; que são cousas que o Senhor teu Deus aborrece.

CAPITULO XVII

Judeus idólatras castigados de morte. Consultas dos sacerdotes nas cousas difficeis. Eleição d'um rei.

1 Não immolarás ao Senhor teu Deus ovelha, ou boi, que tenha qualquer defeito, ou qualquer vicio, porque isto é uma abominação para o Senhor teu Deus.

2 Quando fôrem achados na tua cidade dentro d'alguma das tuas portas, que o Senhor teu Deus te tiver dado, homem ou mulher que commettam o mal diante do Senhor teu Deus, e violem o seu pacto,

3 Indo a servir a deuses estranhos, e a adoral-os, ao sol e á lua, e toda a milicia do ceo, contra o que eu mandei;

4 E te derem aviso d'isto, e tendo ouvido, te informares com exacção, e souberes que assim foi, e que esta abominação se commetteu em Israel,

16 Tribus vicibus per annum apparebit omne masculinum tuum in conspectu Domini Dei tui, in loco quem elegerit: in solemnitate azymorum, in solemnitate hebdomadarum, et in solemnitate tabernaculorum. Non apparebit ante Dominum vacuus;

17 Sed offeret unusquisque secundum quod habuerit juxta benedictionem Domini Dei sui, quam dederit ei.

18 Judices et magistratos constitues in omnibus portis tuis, quas Dominus Deus tuus dederit tibi, per singulas tribus tuas, ut judicent populum justo judicio,

19 Nec in alteram partem declinent. Non accipies personam, nec munera, quia munera excæcant oculos sapientum, et mutant verba justorum.

20 Juste quod justum est persequeris, ut vivas et possideas terram, quam Dominus Deus tuus dederit tibi.

21 Non plantabis lucum, et omnem arborem juxta altare Domini Dei tui.

22 Nec facies tibi, neque constitues statuum, quæ odit Dominus Deus tuus.

1 Non immolabis Domino Deo tuo ovem, et bovem, in quo est macula, aut quippiam vitii, quia abominatio est Domino Deo tuo.

2 Cum reperti fuerint apud te, intra unam portarum tuarum quas Dominus Deus tuus dabit tibi, vir aut mulier qui faciant malum in conspectu Domini Dei tui, et transgrediantur pactum illius,

3 Ut vadant et serviant diis alienis, et adorent eos, solem et lunam, et omnem militiam cæli, quæ non præcepi,

4 Et hoc tibi fuerit nuntiatum, audiensque inquisieris diligenter, et verum esse repereris, et abominatio facta est in Israel;

5 Non poteris immolare phase in qualibet urbium tuarum, quas Dominus Deus tuus daturus est tibi;

6 Sed in loco, quem elegerit Dominus Deus tuus, ut habitet nomen ejus ibi; immolabis phase vespere ad solis occasum, quando egressus es de Egypto.

7 Et coques, et comedes in loco quem elegerit Dominus Deus tuus; manequ consurgens, vades in tabernacula tua.

8 Sex diebus comedes azyma; et in die septima, quia collecta est Domini Dei tui, non facies opus.

9 Septem hebdomadas numerabis tibi ab ea die qua falcem in segetem miseris.

10 Et celebrabis diem festum hebdomadarum Domino Deo tuo, oblationem spontaneam manus tue, quam offeres juxta benedictionem Domini Dei tui;

11 Et epulaberis coram Domino Deo tuo, tu, filius tuus, et filia tua, servus tuus, et ancilla tua, et levites qui est intra portas tuas, advena ac pupillus et vidua, qui morantur vobiscum, in loco quem elegerit Dominus Deus tuus, ut habitet nomen ejus ibi;

12 Et recordaberis quoniam servus fuisti in Egypto, custodiesque ac facies quæ præcepta sunt.

13 Solemnitatem quoque tabernaculorum celebrabis per septem dies, quando collegeris de area et torculari fruges tuas;

14 Et epulaberis in festivitate tua, tu, filius tuus, et filia, servus tuus et ancilla, levites quoque et advena, pupillus ac vidua qui intra portas tuas sunt.

15 Septem diebus Domino Deo tuo festa celebrabis, in loco quem elegerit Dominus; benedicetque tibi Dominus Deus tuus in cunctis frugibus tuis, et in omni opere manuum tuarum, erisque in lætitia.

5 Farás conduzir ás portas da tua cidade o homem ou mulher, que commetteram um crime tão detestavel, e serão apedrejados.

6 Sobre o depoimento de duas, ou tres testemunhas morrerá aquelle que houver de ser castigado de morte. E nenhum será morto sobre o testemunho d'uma só pessoa.

7 As testemunhas serão as primeiras, que lhe atirem, e depois atirar-lhe-ha todo o resto do povo, para que tires o mal do meio de ti.

8 Se acontecer que penda diante de ti algum negocio difficil e escabroso entre sangue e sangue, entre causa e causa, e entre lepra e lepra; e vires que dentro das tuas portas, são varios os pareceres dos juizes, levanta-te, e sôbe ao lugar, que o Senhor teu Deus tiver escolhido.

9 E encaminhar-te-has aos sacerdotes da linhagem de Levi, e ao juiz, que n'esse tempo fôr, e consultal-os-has, e elles te descobrirão a verdade do juizo.

10 E farás tudo o que te disserem os que presidem no lugar, que o Senhor tiver escolhido, e tudo o que elles te ensinarem,

11 Segundo a lei do Senhor; e seguirás os seus pareceres, sem declinares nem para a direita nem para a esquerda.

12 Aquelle, porém, que inchado de soberba, não quizer obedecer ao mandado do sacerdote, que n'esse tempo fôr o ministro do Senhor teu Deus, e ao decreto do juiz, esse homem morrerá, e tu tirarás o mal do meio d'Israel;

13 E todo o povo ouvindo isto temerá, para que d'ahi em diante nenhum se inche de soberba.

14 Quando entrares na terra, que o Senhor teu Deus te ha de dar, e tiveres tomado posse d'ella, e n'ella habitares, e disseres: Eu constituirei um rei para me governar, como o tem todas as nações em roda;

15 Elegerás aquelle, que o Senhor teu Deus tiver escolhido do numero de teus irmãos. Não poderás fazer rei a homem d'outra nação, que não seja teu irmão.

5 Educes virum ac mulierem, qui rem sceleratissimam perpetrarunt, ad portas civitatis tuæ, et lapidibus obruentur.

6 In ore duorum aut trium testium peribit qui interficietur; nemo occidatur, uno contra se dicente testimonium.

7 Manus testium prima interficiet eum, et manus reliqui populi extrema mittetur, ut auferas malum de medio tui.

8 Si difficile et ambiguum apud te iudicium esse perspexeris inter sanguinem et sanguinem, causam et causam, lepram et lepram, et iudicium intra portas tuas videris verba variari, surge, et ascende ad locum, quem elegerit Dominus Deus tuus.

9 Veniesque ad sacerdotes levitici generis, et ad iudicem qui fuerit illo tempore; quæresque ab eis, qui indicabunt tibi iudicii veritatem.

10 Et facies quodcumque dixerint qui præsumt loco quem elegerit Dominus, et docuerint te.

11 Juxta legem ejus; sequerisque sententiam eorum, nec declinabis ad dexteram neque ad sinistram.

12 Qui autem superbierit, nolens obedire sacerdotis imperio, qui eo tempore ministrat Domino Deo tuo, et decreto iudicis, morietur homo ille, et auferes malum de Israel.

13 Cunctusque populus audiens timebit, ut nullus deinceps intumescat superbia.

14 Cum ingressus fueris terram, quam Dominus Deus tuus dabit tibi, et possederis eam, habitaverisque in illa, et dixeris: Constituum super me regem, sicut habent omnes per circuitum nationes.

15 Eum constitues, quem Dominus Deus tuus elegerit de numero fratrum tuorum. Non poteris alterius gentis hominem regem facere, qui non sit frater tuus.

16 E quando este fôr constituido, não multiplicará os seus cavallos, nem fará voltar o povo ao Egypto, confiando na sua numerosa cavallaria, principalmente tendo-vos o Senhor ordenado, que não torneis mais a voltar pelo mesmo caminho.

17 Não terá muitas mulheres, que lhe attráiam o seu coração, nem immensas sommas de prata e ouro.

18 E depois que elle estiver sentado no throno do seu reino, fará escrever para seu uso n'um livro o Deuteronomio d'esta lei recebendo o exemplar dos sacerdotes da tribu de Levi,

19 E tel-o-ha comsigo, e o lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o Senhor seu Deus, e a guardar as suas palavras e cerimônias, que estão prescriptas na lei.

20 Não se eleve o seu coração de soberba sobre seus irmãos, e não decline nem para a direita nem para a esquerda, para assim reinarem muito tempo sobre Israel elle e seus filhos.

CAPITULO XVIII

Quinhão dos sacerdotes e dos levitas. Proibição de consultar os adivinhos. Propheta, que Deus ha de suscitar. Signal para distinguir os Prophetas falsos.

1 Os sacerdotes e os levitas, e todos os da mesma tribu, não terão parte nem herança alguma com o resto d'Israel, porque hão de comer dos sacrificios do Senhor, e das oblações que lhe fôrem feitas,

2 E não receberão outra alguma cousa do que seus irmãos possuirem, porque o mesmo Senhor é a sua herança, como elle lhes disse.

3 Este será o direito dos sacerdotes a respeito do povo, e dos que offerecerem victimas; se sacrificarem um boi, ou uma ovelha, darão ao sacerdote a espada e o peito;

4 As primicias do pão, do vinho, e do azeite, e uma parte das lãs da tosquia das ovelhas.

5 Porque o Senhor teu Deus escolheu o sacerdote d'entre todas as tuas tribus, para que assista, e sirva ao nome do Senhor elle e seus filhos para sempre.

16 Cumque fuerit constitutus, non multiplicabit sibi equos, nec reducet populum in Ægyptum, equitatus numero sublevatus, præsertim cum Dominus præceperit vobis, ut nequaquam amplius per eandem viam revertamini.

17 Non habebit uxores plurimas, quæ alliciant animum ejus, neque argenti et auri immensa pondera.

18 Postquam autem sederit in solio regni sui, describet sibi Deuteronomium legis hujus in volumine, accipiens exemplar a sacerdotibus leviticæ tribus;

19 Et habebit secum, legetque illud omnibus diebus vitæ suæ, ut discat timere Dominum Deum suum, et custodire verba et caerimonias ejus, quæ in lege præcepta sunt.

20 Nec elevetur cor ejus in superbiam super fratres suos, neque declinet in partem dexteram vel sinistram, ut longo tempore regnat ipse, et filii ejus, super Israel.

1 Non habebunt sacerdotes et levitæ, et omnes qui de eadem tribu sunt, partem et hæreditatem cum reliquo Israel, quia sacrificia Domini, et oblationes ejus comedent.

2 Et nihil aliud accipient de possessione fratrum suorum; Dominus enim ipse est hæreditas eorum, sicut locutus est illis.

3 Hoc erit iudicium sacerdotum a populo, et ab his qui offerunt victimas: sive bovem, sive ovem immolaverint, dabunt sacerdoti armum ac ventriculum;

4 Primitias frumenti, vini, et olei, et lanarum partem ex ovium tonsione.

5 Ipsum enim elegit Dominus Deus tuus de cunctis tribubus tuis, ut stet, et ministret nomini Domini ipse, et filii ejus, in sempiternum.

6 Se um levita sair d'alguma das tuas cidades de todo o Israel, onde elle habita, e quizer por devoção ir morar no lugar que o Senhor tiver escolhido.

7 Exercitará o seu ministerio em nome do Senhor seu Deus, assim como todos os levitas seus irmãos, que n'esse tempo assistirem diante do Senhor.

8 Elle terá a mesma porção de alimentos que os outros; além d'aquillo que na sua cidade se lhe deve pela successão paterna.

9 Quando tiveres entrado na terra, que o Senhor teu Deus te ha de dar, guarda-te não queiras imitar as abominações d'aquellas gentes;

10 Nem se ache entre vós quem pretenda purificar seu filho, ou filha, fazendo-os passar pelo fogo; nem quem consulte adivinhos, ou observe sonhos e agouros, nem quem seja feiticeiro,

11 Ou encantador, nem quem consulte aos pythões ou adivinhos, nem quem indague dos mortos a verdade.

12 Porque todas estas cousas abomina o Senhor, e por semelhantes maldades exterminará elle estes povos á tua entrada;

13 Tu serás perfeito, e sem mancha com o Senhor teu Deus.

14 Estas nações, cujo paiz tu possuirás, ouvem os agoureiros e os adivinhos; tu porém foste instruído d'outra sorte pelo Senhor teu Deus.

15 O Senhor teu Deus te suscitará um PROPHETA, como eu, da tua nação, e d'entre teus irmãos; a este ouvirás,

16 Como o pediste ao Senhor teu Deus em Horeb, onde todo o povo estava junto, e disseste: Eu não ouvirei mais a voz do Senhor meu Deus, nem tornarei a ver mais este grandissimo fogo, para que me não succeda morrer.

17 E o Senhor me disse: Elles fallaram bem em tudo.

18 Eu lhes suscitarei do meio de seus irmãos um propheta semelhante a ti; e porei na sua bocca as minhas palavras, e elle lhes dirá tudo o que eu lhe mandar.

19 Mas o que não quizer ouvir as suas pala-

avras, que elle fallar em meu nome, eu me vingarei d'elle.

20 Se um propheta porém corrompido da sua soberba emprehender fallar em meu nome, e disser cousas que eu lhe não mandei dizer, ou se elle fallar em nome dos deuses estranhos, será morto.

21 E se tu disseres lá no teu coração: Como poderei eu discernir qual é a palavra, que o Senhor não disse?

22 Terás este signal: Se o que aquelle propheta predisse em nome do Senhor, não succedeu assim; isto não o disse o Senhor, mas o propheta por soberba do seu animo o fingiu, e por isso não o temerás.

CAPITULO XIX

Cidades de refugio. Homicidios. Proibição de mudar os marcos. Punir os falsos testemunhos. Pena de talião.

1 Quando o Senhor teu Deus tiver exterminado os povos, cuja terra elle te ha de dar, e a possuires, e habitares nas suas cidades e casas,

2 Destinarás para ti tres cidades no meio da terra, que o Senhor teu Deus te ha de dar em possessão,

3 Aplainando com cuidado o caminho; e dividirás em tres porções eguaes todo o districto da tua terra, para que o que está fugitivo por homicidio, tenha um lugar visinho, a que se acolha.

4 Esta será a lei do homicida fugitivo, cuja vida se deve conservar: O que ferir a seu proximo sem o cuidar, e não se prova que tivesse inimizade com elle nem hontem nem ante-hontem;

5 Senão que indo com elle simplesmente fazer lenha a uma mata, e ao tempo que cortava a lenha lhe escapou o machado da mão, e saindo o ferro fóra do cabo, feriu a seu amigo, e o matou, elle se acolherá a uma das sobreditas cidades, e viverá;

6 Por não succeder que algum parente d'aquelle, cujo sangue foi derramado, estimulado da sua dor, o siga e o prenda, se o caminho fór muito comprido, e mate a um homem, que não merece a morte; visto não se provar que tivesse antes tido inimizade com o que foi morto.

20 Propheta autem qui arrogantia depravatus voluerit loqui in nomine meo, quæ ego non præcepti illi ut diceret, aut ex nomine alienorum deorum, interficietur.

21 Quod si tacita cogitatione responderis: Quomodo possum intelligere verbum, quod Dominus non est locutus?

22 Hoc habebis signum: Quod in nomine Domini propheta ille prædixerit, et non e venerit, hoc Dominus non est locutus, sed per tumorem animi sui propheta continxit; et ideo non timebis eum.

1 Cum disperdiderit Dominus Deus tuus gentes, quarum tibi traditurus est terram, et possederis eam, habitaverisque in urbibus ejus et in ædibus,

2 Tres civitates separabis tibi in medio terræ, quam Dominus Deus tuus dabit tibi in possessionem,

3 Sternens diligenter viam; et in tres æqualiter partes totam terræ tuæ provinciam divides, ut habeat e vicino qui propter homicidium profugus est, quo possit evadere.

4 Hæc erit lex homicidæ fugientis, cujus vita servanda est: Qui percusserit proximum suum nesciens, et qui heri et nudius tertius nullum contra eum odium habuisse comprobatur,

5 Sed abiisse cum eo simpliciter in silvam ad ligna cædenda, et in succisione lignorum securis fugerit manu, ferrumque lapsum de manubrio amicum ejus percusserit, et occiderit, hic ad unam supradictarum urbium confugiet, et vivet:

6 Ne forsitan proximus ejus, cujus effusus est sanguis, dolore stimulat, persequatur, et apprehendat eum si longior via fuerit, et percutiat animam ejus, qui non est reus mortis, quia nullum contra eum, qui occisus est, odium prius habuisse monstratur.

6 Si exierit levites ex una urbium tuarum ex omni Israel in qua habitat, et voluerit venire, desiderans locum quem elegerit Dominus,

7 Ministrabit in nomine Domini Dei sui, sicut omnes fratres ejus levitæ, qui stabunt eo tempore coram Domino.

8 Partem ciborum eandem accipiet, quam et ceteri, excepto eo, quod in urbe sua ex paterna ei successione debetur.

9 Quando ingressus fueris terram quam Dominus Deus tuus dabit tibi, cave ne imitari velis abominationes illarum gentium;

10 Nec inveniatur in te qui lustrat filium suum, aut filiam, ducens per ignem, aut qui ariolos sciscitetur, et observet somnia atque auguria, nec sit maleficus,

11 Nec incantator, nec qui pythones consulat, nec divinos, aut quærat a mortuis veritatem;

12 Omnia enim hæc abominatur Dominus, et propter istiusmodi scelera delebit eos in introitu tuo.

13 Perfectus eris, et absque macula cum Domino Deo tuo.

14 Gentes istæ, quarum possidebis terram, augures et divinos audiunt; tu autem a Domino Deo tuo aliter institutus es.

15 PROPHETAM de gente tua et de fratribus tuis sicut me, suscitabit tibi Dominus Deus tuus; ipsum audies,

16 Ut petisti a Domino Deo tuo in Horeb, quando concio congregata est, atque dixisti: Ultra non audiam vocem Domini Dei mei, et ignem hunc maximum amplius non videbo, ne moriar.

17 Et ait Dominus mihi: Bene omnia sunt locuti.

18 Prophetam suscitabo eis de medio fratrum suorum similem tui, et ponam verba mea in ore ejus, loqueturque ad eos omnia quæ præcepero illi.

19 Qui autem verba ejus, quæ loquetur in nomine meo, audire noluerit, ego ultor existam.



Expição d'um delicto de auctor desconhecido (Cap. XXI, v. 1 a 7)

7 Portanto te mando, que ponhas estas tres cidades em equal distancia uma da outra.

8 E quando o Senhor teu Deus tiver alargado os teus limites, segundo elle o assegurou a teus paes, e te tiver dado toda a terra, que lhes prometteu.

9 (Se comtudo guardares os seus mandamentos, e cumprires o que eu hoje te prescrevo que é, que ames o Senhor teu Deus, e andes em todo o tempo pelos seus caminhos) juntarás outras tres cidades, e dobrarás assim o seu numero.

10 Para que se não derrame o sangue innocente no meio da terra, que o Senhor teu Deus te fará possuir, e tu não fiques réu de homicidio.

11 Mas se algum tendo inimizade com seu proximo, armar traições á sua vida, e atacando-o, o ferir, e matar, e se acolher a uma das sobreditas cidades,

12 Os anciãos d'aquella cidade mandarão buscá-lo, e o tirarão do logar do refugio, e o entregarão nas mãos do parente d'aquelle, cujo sangue foi derramado, e elle morrerá.

13 Não terás compaixão d'elle, e tirarás de Israel o sangue innocente, para que te succeda bem.

14 Não tomarás, nem transporás os marcos de teu proximo, que teus predecessores fixaram na tua herança, que o Senhor teu Deus te ha de dar na terra, que tiveres de possuir.

15 Não valerá contra alguém uma só testemunha, seja qualquer que fôr o delicto, ou crime; mas tudo passará por constante sobre o depoimento de duas ou tres testemunhas.

16 Se se apresentar uma testemunha falsa contra um homem, para o accusar de prevaricação,

17 Ambos os que entre si tem esta differença, comparecerão diante do Senhor, presentes os sacerdotes e juizes que fôrem n'aquelles dias.

18 E quando depois d'uma exactissima averiguação tiverem conhecido que a testemunha falsa se arrojou a dizer uma mentira contra seu irmão;

19 Tratal-o-hão como elle tinha intento de tratar a seu irmão, e assim tirarás o mal do meio de ti,

20 Para que os outros ouvindo isto tenham medo,

7 Idcirco præcipio tibi, ut tres civiles æqualis inter se spatii dividas.

8 Cum autem dilataverit Dominus Deus tuus terminos tuos, sicut juravit patribus tuis, et dederit tibi cunctam terram, quam eis pollicitus est.

9 (Si tamen custodieris mandata ejus, et feceris quæ hodie præcipio tibi, ut diligas Dominum Deum tuum, et ambules in viis ejus omni tempore), adde tibi tres alias civitates, et supradictarum trium urbium numerum duplicabis;

10 Ut non effundatur sanguis innoxius in medio terræ, quam Dominus Deus tuus dabit tibi possidendam, ne sis sanguinis reus.

11 Si quis autem odio habens proximum suum, insidiatus fuerit vitæ ejus, surgensque percusserit illum, et mortuus fuerit, fugeritque ad unam de supradictis urbibus,

12 Mittent seniores civitatis illius, et arripiunt eum de loco effugii, tradentque in manu proximi, cujus sanguis effusus est, et morietur.

13 Non misereberis ejus, et auferes innoxium sanguinem de Israel, ut bene sit tibi.

14 Non assumes, et transferes terminos proximi tui, quos fixerunt priores in possessione tua, quam Dominus Deus tuus dabit ubi in terra, quam acceperis possidendam.

15 Non stabit testis unus contra aliquem, quicquid illud peccati et facinoris fuerit; sed in ore duorum aut trium testium stabit omne verbum.

16 Si steterit testis mendax contra hominem, accusans eum prævaricationis,

17 Stabunt ambo, quorum causa est, ante Dominum in conspectu sacerdotum et judicum qui fuerint in diebus illis.

18 Cumque diligentissime perscrutantes, invenerint falsum testimonium dixisse contra fratrem suum mendacium,

e de nenhuma sorte se atrevam a fazer semelhantes cousas.

21 Não terás misericórdia com elle, mas far-lhehas pagar vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

CAPITULO XX

Leis sobre a guerra. Ordenações sobre os assédios das praças. Tratamento para com os Cananeus.

1 Se saíndo a fazer guerra contra os teus inimigos, e tendo visto a sua cavallaria, e as suas carroças, achares que o exercito contrario é mais numeroso do que o teu, não os temerás, porque contigo está o Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egypto.

2 E quando estiver perto de se dar a batalha, o pontifice se porá na frente do exercito, e fallará assim ao povo:

3 Ouve, ó Israel, vós estaes hoje para combater contra os vossos inimigos; não se atemorize o vosso coração, não temaes, não recueis, nem lhes tenhaes medo,

4 Porque o Senhor vosso Deus está no meio de vós, e elle pelejará por vós contra os vossos inimigos, para vos livrar do perigo.

5 Os officiaes tambem cada um na frente do seu corpo dirão gritando, ouvindo o exercito: Ha algum homem que tenha edificado uma casa nova, e a não tenha ainda estreado? vá-se, e torne para sua casa; não succeda que elle môrra no combate, e outro a estreie.

6 Ha algum homem que tenha plantado uma vinha, e ainda a não tenha feito commum, para que todos possam comer d'ella? vá-se, e torne para sua casa; não succeda que elle môrra na peleja, e faça outro o que a elle lhe tocava.

7 Ha alguém que se tenha desposado com uma mulher, e todavia a não tenha ainda em seu poder? vá-se, e torne para sua casa, não succeda que elle môrra na batalha, e algum outro a tome.

19 Reddent ei sicut fratri suo facere cogitavit, et auferes malum de medio tui,

20 Ut audientes ceteri timorem habeant, et nequaquam talia audiant facere.

21 Non misereberis ejus, sed animam pro anima, oculum pro oculo, dentem pro dente, manum pro manu, pedem pro pede exiges.

1 Si exieris ad bellum contra hostes tuos, et videris equitatus et currus, et majorem quam tu habeas adversarii exercitus multitudinem, non timebis eos, quia Dominus Deus tuus tecum est, qui eduxit te de terra Egypti.

2 Appropinquante autem jam prælio, stabit sacerdos ante aciem, et sic loquetur ad populum:

3 Audi, Israel: vos hodie contra inimicos vestros pugnam committitis; non pertimescat cor vestrum, nolite metuere, nunc cedere, nec forniditis eos;

4 Quia Dominus Deus vester in medio vestri est, et pro vobis contra adversarios dimicabit, ut eruat vos de periculo.

5 Duces quoque per singulas turmas audiente exercitu proclamabunt: Quis est homo, qui ædificavit domum novam, et non dedicavit eam? vadat, et revertatur in domum suam, ne forte moriatur in bello, et alius dedicet eam.

6 Quis est homo qui plantavit vineam, et necdum fecit eam esse communem, de qua vesci omnibus liceat? vadat, et revertatur in domum suam, ne forte moriatur in bello, et alius homo ejus fungatur officio.

7 Quis est homo, qui despondit uxorem, et non accepit eam? vadat, et revertatur in domum suam, ne forte moriatur in bello, et alius homo accipiat eam.

8 Ditas estas cousas, accrescentarão elles, e dirão ao povo o seguinte: Ha algum medroso, e de coração timido? vá-se, e volte para sua casa, para não fazer desmaiar os corações de seus irmãos, assim como elle está assustado de medo.

9 E logo que os officiaes do exercito se calarem, e acabarem de fallar, cada um preparará os seus esquadrões para a batalha.

10 Quando te chegares para combater uma cidade, primeiramente lhe offerecerás a paz.

11 Se ella a acceitar, e te abrir as portas, todo o povo, que houver n'ella, será salvo, e te ficará sujeito pagando tributo.

12 Mas se não quizer acceitar as condições, e começar a fazer guerra contra ti, ataca-a-has.

13 E quando o Senhor teu Deus t'a houver entregado ás mãos, passarás ao fio da espada todos os varões que n'ella haja,

14 Reservando as mulheres e os meninos, os ani-maes e tudo o mais, que se achar na cidade. Distribuirás o esbulho todo pelo exercito, e sustentar-te-has dos despojos de teus inimigos, que o Senhor teu Deus te tiver dado.

15 Assim é que has de fazer a todas as cidades, que estiverem muito longe de ti, e que não são d'aquellas, que has de receber em possessão.

16 Quanto áquellas cidades porém, que te hão de ser dadas, nenhum absolutamente deixarás com vida;

17 Mas passal-os-has todos ao fio da espada; convém a saber, aos Hetheus, e aos Amorrheus, e aos Cananeus, aos Ferezeus, e aos Heveus, e aos Jebuseus, assim como o Senhor teu Deus te mandou.

18 Para que não succeda que vos ensinem a commetter todas as abominações, que elles mesmos fizeram a seus deuses, e venhaes a peccar contra o Senhor vosso Deus.

19 Quando te detiveres muito tempo no sitio de uma cidade, e a tiveres cercado com machinas para a tomares, não cortarás as arvores de cujo fructo se póde comer, nem debes deitar abaixo a golpes de

machado os arvoredos do paiz circumvisinho, porque isto são paus, e não homens, nem podem augmentar o numero dos teus inimigos.

20 Mas se houver algumas arvores, que não sejam fructíferas, mas silvestres, e boas para outros usos, corta-as, e engenha d'ellas machinas, até que tomes a cidade, que peleja contra ti.

CAPITULO XXI

Expiacão de uma morte, de que se ignora o auctor. Matrimónio com uma captiva. Direitos dos primogenitos. Filhos desobedientes. Corpos tirados do patibulo.

1 Quando no paiz, que o Senhor teu Deus te ha de dar, fôr achado o cadaver d'um homem, que foi morto, sem que se saiba quem foi o matador,

2 Sairão os anciãos, e os teus juizes, e medirão o espaço que vae desde onde está o cadaver até cada cidade do contorno;

3 E tendo conhecido qual é a mais visinha de todas, os anciãos d'esta cidade tomarão da manada uma novilha, que não tenha ainda carregado com o jugo, nem fendido a terra com a relha do arado,

4 E leval-a-hão a um valle aspero e pedregoso, que nunca tivesse sido lavrado, nem semeado, e alli cortarão o pescoço á novilha;

5 E se chegarão os sacerdotes filhos de Levi, que o Senhor teu Deus tiver escolhido para serem seus ministros, e para darem a benção em seu nome, e por sentença d'elles se determine toda a causa, e o que é limpo ou immundo.

6 E virão os anciãos d'aquella cidade junto onde está o morto, e lavarão as suas mãos sobre a novilha, que foi degolada no valle,

7 E dirão: As nossas mãos não fôram as que derramaram este sangue, nem os nossos olhos viram;

8 Senhor, sê propicio ao teu povo d'Israel, que tu remiste, e não lhe imputes o sangue innocente no meio do teu povo d'Israel. Assim se tirará d'elles o reato d'este sangue;

8 His dictis addent reliqua, et loquentur ad populum: Quis est homo formidolosus, et corde pavido? vadat, et revertatur in domum suam, ne pavore faciat corda fratrum suorum, sicut ipse timore perterritus est.

9 Cumque siluerint duces exercitus, et finem loquendi fecerint, unusquisque suos ad bellandum cuneos preparabit.

10 Si quando accesseris ad expugnandum civitatem, offeres ei primum pacem.

11 Si receperit, et aperuerit tibi portas, cunctus populus, qui in ea est, salvabitur, et serviet tibi sub tributo.

12 Sin autem fedus inire noluerit, et coeperit contra te bellum, oppugnabis eam.

13 Cumque tradiderit Dominus Deus tuus illam in manu tua, percuties omne quod in ea generis masculini est, in ore gladii,

14 Absque mulieribus et infantibus, jumentis, et ceteris, quæ in civitate sunt. Omnem prædam exercitui divides, et comedes de spoliis hostium tuorum, quæ Dominus Deus tuus dederit tibi.

15 Sic facies cunctis civitatibus, quæ a te procul valde sunt, et non sunt de his urbibus, quas in possessionem accepturus es.

16 De his autem civitatibus, quæ dabuntur tibi, nullum omnino permittes vivere:

17 Sed interlicies in ore gladii, Hethæum videlicet, et Amorrhæum, et Chananæum, Pherezæum, et Hevæum, et Jebusæum, sicut præcepit tibi Dominus Deus tuus:

18 Ne forte doceant vos facere cunctas abominationes, quas ipsi operati sunt diis suis, et peccetis in Dominum Deum vestrum.

19 Quando obsederis civitatem multo tempore, et munitionibus circumdederis ut expugnes eam, non succides arbores de quibus

vesci potest, nec securibus per circuitum debes vastare regionem, quoniam lignum est, et non homo, nec potest bellantium contra te augere numerum.

20 Si qua autem ligna non sunt pomifera, sed agrestia, et in ceteris apta usus, succide, et instrue machinas, donec capias civitatem, quæ contra te dimicat.

1 Quando inventum fuerit in terra, quam Dominus Deus tuus daturus est tibi, hominis cadaver occisi, et ignorabitur cædis reus,

2 Egrediantur majores natu, et judices tui, et metientur a loco cadaveris singularum per circuitum spatia civitatum;

3 Et quam viciniorem ceteris esse perspexerint, seniores civitatis illius tollent vitulam de armento, quæ non traxit jugum, nec terram scidit vomere;

4 Et ducent eam ad vallem asperam atque saxosam, quæ nunquam arata est, nec sementem recepit, et cadent in ea cervices vitule;

5 Accedentque sacerdotes filii Levi, quos elegerit Dominus Deus tuus ut ministrarent ei, et benedicant in nomine ejus, et ad verbum eorum, omne negotium, et quidquid mundum, vel immundum est, judicetur;

6 Et venient majores natu civitatis illius ad interfectum, lavabuntque manus suas super vitulam, quæ in valle percussa est,

7 Et dicent: Manus nostræ non effuderunt sanguinem hunc, nec oculi viderunt.

8 Propitius esto populo tuo Israel, quem redemisti, Domine, et ne reputes sanguinem innocentem in medio populi tui Israel. Et aufertur ab eis reatus sanguinis;

9 E tu não ficarás responsável pelo sangue do innocente, que foi derramado, quando tiveres feito o que o Senhor mandou.

10 Se saíres a pelear contra os teus inimigos, e o Senhor teu Deus os entregar nas tuas mãos e os levares captivos,

11 E vires entre o numero dos prisioneiros uma mulher formosa, e te namorares d'ella, e a queiras ter por esposa,

12 Introduzil-a-has em tua casa; ella rapará os cabellos, e cortará as unhas.

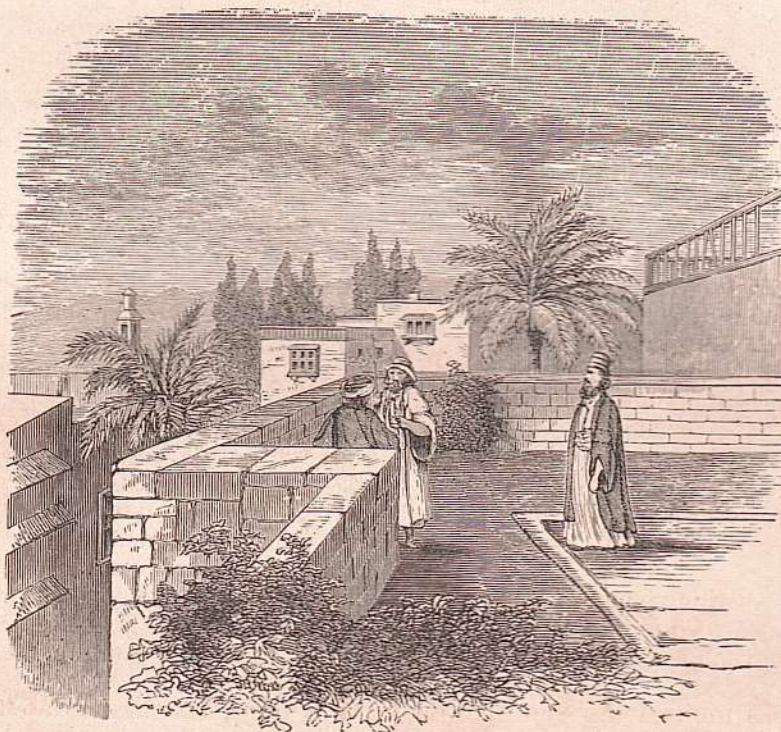
13 E despirá o vestido, com que foi aprisionada;

filhos d'elle, e o filho da que elle aborrece fôr o primogenito,

16 E quizer repartir os seus bens entre os seus filhos, não poderá fazer seu primogenito o filho d'aquella, que elle ama, nem preferil-o ao filho da outra, que elle aborrece,

17 Mas reconhecerá por primogenito o filho d'aquella, a quem aborrece, e dar-lhe-ha dobrada porção de tudo o que possue; porque este é o primogenito de seus filhos, e a quem é devido o direito da primogenitura.

18 Se um homem tiver um filho contumaz e in-



Terraço com parapeito (Cap. XXII, v. 8)

e ficando sentada em tua casa, chorará a seu pae e a sua mãe um mez; e depois d'isto a tomarás para ti, e dormirás com ella, e ficará sendo tua mulher.

14 Se porém depois ella te não agradar, deixal-a-has ir livre, nem a poderás vender por dinheiro, nem opprimir com alguma violencia; pois que a humilhaste.

15 Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama, outra a quem aborrece, e tendo ambas tido

solente, que não está pelo que seu pae e sua mãe lhe ordenam, e castigado recusar com desprezo obedecer-lhes,

19 Pegarão n'elle, e o levarão aos anciãos d'aquella cidade, e á porta onde se fazem os juizos.

20 E lhes dirão: Este nosso filho é um rebelde e contumaz, despreza ouvir as nossas admoestações, passa a vida em comezainas, e dissoluções e banquetes;

9 Tu autem alienus eris ab innocentis cruore, qui fusus est, cum feceris quod præcepit Dominus.

10 Si egressus fueris ad pugnam contra inimicos tuos, et tradiderit eos Dominus Deus tuus in manu tua, captivosque duxeris,

11 Et videris in numero captivorum mulierem pulchram, et admaueris eam, voluerisque habere uxorem,

12 Introduces eam in domum tuam; quæ radet cæsariem, et circumcidet ungues;

13 Et deponet vestem in qua capta est; sedensque in domo tua, flebit patrem et matrem suam uno mense; et postea intrabis ad eam, dormiesque cum illa, et erit uxor tua.

14 Si autem postea non sederit animo tuo, dimittes eam liberam, nec vendere poteris pecunia, nec opprimere per potentiam; quia humiliasti eam.

15 Si habuerit homo uxores duas, unam dilectam, et alteram odiosam, genuerintque ex eo liberos, et fuerit filius odiosæ primogenitus,

16 Volueritque substantiam inter filios suos dividere, non poterit filium dilectæ facere primogenitum, et præferre filio odiosæ;

17 Sed filium odiosæ agnoscet primogenitum, dabitque ei de his quæ habuerit cuncta duplicia; iste est enim principium liberorum ejus, et huic debentur primogenita.

18 Si genuerit homo filium contumacem et protervum, qui non audiat patris aut matris imperium, et coercitus obedire contempserit: 19 Apprehendent eum, et ducent ad seniores civitatis illius, et ad portam judicii.

20 Dicentque ad eos: Filius noster iste protervus et contumax est, monita nostra audire contemnit, comessionibus vacat, et luxuriæ atque conviviis;

21 O povo da cidade o apedrejará, e elle morrerá, para que assim tireis o mal do meio de vós, e todo o Israel ouvindo-o, tema.

22 Quando um homem tiver commettido um crime digno de morte, e tendo sido condemnado á morte fôr pendurado n'um patibulo,

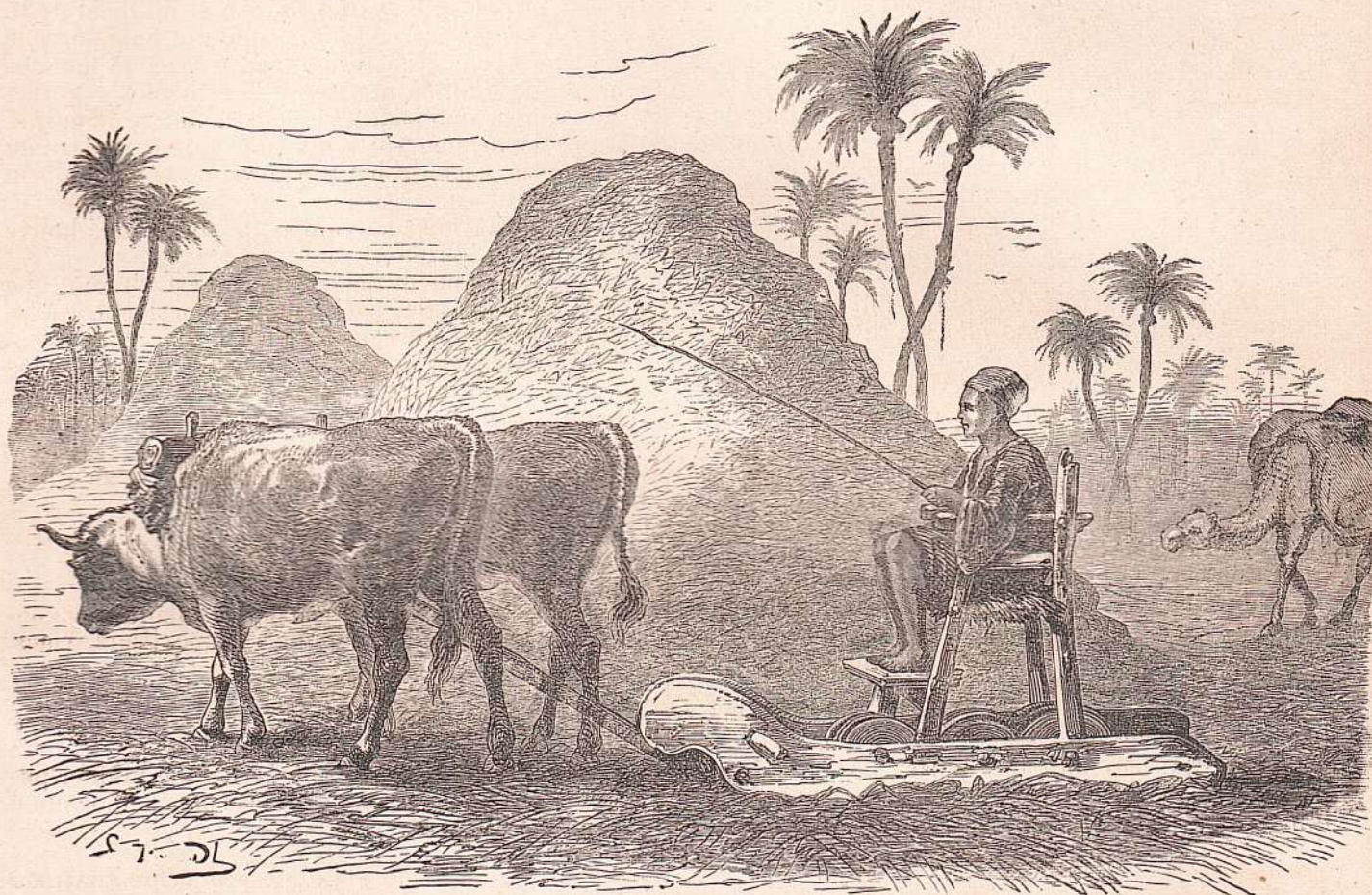
23 O seu cadaver não ficará no lenho, mas no mesmo dia será sepultado; porque maldito é de Deus aquelle que está pendente de um lenho; e tu de nenhuma sorte contaminarás a terra, que o Senhor teu Deus te dêr em possessão.

2 Ainda quando não seja teu parente, nem tu o conheças; leval-os-has para tua casa, e lá estarão, até que teu irmão os venha buscar, e os receba.

3 O mesmo farás a respeito do jumento, e do vestido, e de outra qualquer cousa de teu irmão, que se perdesse; se a achares, não a desprezes como cousa alheia.

4 Se vires o jumento ou o boi de teu irmão caídos no caminho. não te mostrarás indifferente, mas ajudal-o-has a levantál-os.

5 A mulher não se vestirá d'homem, nem o ho-



Modo de debulhar modernamente o grão no Egypto

CAPITULO XXII

Caridade com o proximo. Proibição de se trocarem os vestidos de qualquer dos dois sexos. Signaes da virgindade. Penas contra os desfloradores das donzellas.

1 Vendo extraviados o boi, ou a ovelha de teu irmão, não passarás de largo, mas conduzil-os-has a teu irmão,

21 Lapidibus eum obruet populus civitatis, et morietur, ut auferatis malum de medio vestri, et universus Israel audiens pertimescat.

22 Quando peccaverit homo quod morte plectendum est, et adjudicatus morti appensus fuerit in patibulo.

23 Non permanebit cadaver ejus in ligno, sed in eadem die sepelietur, quia maledictus a Deo est qui pendet in ligno; et nequaquam contaminabis terram tuam, quam Dominus Deus tuus dederit tibi in possessionem.

1 Non videbis bovem fratris tui, aut ovem errantem, et praeteribis: sed reduces fratri tuo.

2 Eliamsi non est propinquus frater tuus, nec nosti eum; duces

mem se vestirá de mulher; porque aquelle que tal faz é abominavel diante do Senhor.

6 Se indo por um caminho achares n'uma arvore ou na terra o ninho d'uma ave, e a mãe posta sobre os filhinhos ou sobre os ovos, não apanharás a mãe com os filhinhos;

7 Mas tomando os filhinhos, deixarás ir a mãe: para que sejas bem succedido, e vivas muito tempo.

in domum tuam, et erunt apud te quamdiu quaerat ea frater tuus, et recipiat.

3 Similiter facies de asino, et de vestimento, et de omni re fratris tui, quae perierit; si inveneris eam, ne negligas quasi alienam.

4 Si videris asinum fratris tui aut bovem cecidisse in via, non despicias, sed sublevis cum eo.

5 Non induetur mulier veste virili, nec vir utetur veste feminea; abominabilis enim apud Deum est qui facit haec.

6 Si, ambulans per viam, in arbore vel in terra nidum avis inveneris, et matrem pullis vel ovis desuper incubantem, non tenebis eam cum filiis;

7 Sed abire patieris, captos tenens filios, ut bene sit tibi, et longo vivas tempore.

8 Quando edificares uma casa nova, farás um papeito á roda do tecto, para que se não derrame sangue em tua casa, e tu fiques culpado, se algum cair, ou se precipitar.

9 Não semearás a tua vinha de outra semente, para que não succeda que tanto o que semeaste, como o que nasce da vinha, um e outro se corrompam.

10 Não lavrarás com boi e asno juntamente.

11 Não te vestirás de cousa, que seja tecida de lã e de linho.

12 Porás nas orlas da capa com que te cobrires uns cordõesinhos aos quatro cantos.

13 Se um homem casar com uma mulher, e depois lhe criar aversão,

14 E buscar pretextos para a repudiar, imputando-lhe um crime vergonhoso, e disser: Eu me recebi com esta mulher, mas quando me fui deitar com ella, não a achei virgem,

15 Seu pae e sua mãe pegarão n'ella, e levarão consigo os signaes da sua virgindade aos anciãos da cidade que estão á porta;

16 E o pae dirá: Eu dei minha filha por mulher a este homem, mas como elle agora lhe tem aversão,

17 Impõe-lhe um crime vergonhoso, dizendo: Eu não achei virgem tua filha; e comtudo eis-aqui os signaes da virgindade de minha filha; ao mesmo tempo estenderão a roupa na presença dos anciãos da cidade:

18 E os anciãos d'aquella cidade pegarão no marido, e fal-o-hão açoutar,

19 Condemnando-o em cima a pagar cem siclos de prata, que elle dará ao pae da moça, porque deshonrou com uma accusação d'infamia uma virgem de Israel, e ella ficará sendo sua mulher, e a não poderá repudiar enquanto viver.

20 Porém se o que elle oppõe é verdade, e a moça não se achou virgem,

21 Lançal-a-hão fóra das portas da casa de seu pae, e os habitantes d'aquella cidade a apedrejarão, e morrerá, porque commetteu um crime detestavel

em Israel, tendo caído em fornicção em casa de seu pae, e tu tirarás o mal do meio de ti.

22 Se um homem dormir com a mulher de outro, morrerão ambos, isto é, o adultero e a adúltera; e tu tirarás o mal do meio de Israel.

23 Se um homem se tiver desposado com uma moça virgem, e achando-a algum na cidade a desflorar,

24 Trará um e outro á porta d'aquella cidade, e serão apedrejados; a moça, porque estando na cidade não gritou, e o homem, porque abusou da noiva de seu proximo, e tu tirarás o mal do meio de ti.

25 Se fôr porém no campo que um homem ache uma moça, que está desposada, e fazendo-lhe violencia a deshonrar, morrerá elle sómente;

26 A moça não padecerá nada, nem é réde morte, porque da mesma sorte que um ladrão se levanta contra seu irmão, e lhe tira a vida, assim tambem padeceu a moça.

27 Ella estava só no campo; gritou, e não houve algum que a livrasse.

28 Se um homem achar uma moça virgem, que não está desposada, e tomando-a por força a deshonrar, devolvida a causa a juizo,

29 Dará o que deshonrou a moça cincoenta siclos de prata a seu pae, e casará com ella, porque a humilhou; nem a poderá repudiar em todos os dias da sua vida.

30 Nenhum homem tomará a mulher de seu pae, nem descobrirá n'ella o que o pejo occulta.

CAPITULO XXIII

Quaes são aquelles, que se não devem admittir nas congregações do Senhor. Pureza do campo. Usura. Votos.

1 O Eunuco a quem fôram trilhados os testiculos, e cortado o membro viril, não entrará na congregação do Senhor.

2 O bastardo, isto é, o que nasceu de mulher publica, não entrará na congregação do Senhor até á decima geração,

21 Eficent eam extra fores domus patris sui, et lapidibus obruent viri civitatis illius, et morietur, quoniam fecit nefas in Israel, ut fornicaretur in domo patris sui; et auferes malum de medio tui.

22 Si dormierit vir cum uxore alterius, uterque morietur, id est, adulter et adúltera; et auferes malum de Israel.

23 Si puellam virginem desponderit vir, et invenerit eam aliquis in civitate, et concubuerit cum ea,

24 Educes utrumque ad portam civitatis illius, et lapidibus obruentur: puella, quia non clamavit, cum esset in civitate; vir, quia humiliavit uxorem proximi sui; et auferes malum de medio tui.

25 Sin autem in agro repererit vir puellam, quæ desponsata est, et apprehendens concubuerit cum ea, ipse morietur solus;

26 Puella nihil patietur, nec est rea mortis, quoniam sicut latro consurgit contra fratrem suum, et occidit animam ejus, ita et puella perpressa est.

27 Sola erat in agro, clamavit, et nullus affuit qui liberaret eam. 28 Si invenerit vir puellam virginem, quæ non habet sponsum, et apprehendens concubuerit cum illa, et res ad judicium venerit,

29 Dabit qui dormivit cum ea, patri puellæ quinquaginta siclos argenti, et habebit eam uxorem, quia humiliavit illam; non poterit dimittere eam cunctis diebus vitæ suæ.

30 Non accipiet homo uxorem patris sui, nec revelabit operimentum ejus.

1 Non intrabit eunuchus attritis vel amputatis testiculis et abscisso veretro, ecclesiam Domini.

2 Non ingreditur mamzer, hoc est, de scorto natus, in ecclesiam Domini, usque ad decimam generationem.

8 Cum ædificaveris domum novam, facies murum tecti per circuitum, ne effundatur sanguis in domo tua, et sis reus labente alio, et in præceps ruente.

9 Non seres vineam tuam altero semine, ne et sementis quam videris, et quæ nascuntur ex vinea, pariter sanctificentur.

10 Non arabis in bove simul et asino.

11 Non indueris vestimento, quod ex lana linoque contextum est.

12 Funiculos in fimbriis facies per quatuor angulos pallii tui, quo operieris.

13 Si duxerit vir uxorem, et postea odio habuerit eam,

14 Quæsieritque occasiones quibus dimittat eam, obijciens ei nomen pessimum, et dixerit: Uxorem hanc accepi, et ingressus ad eam non inveni virginem;

15 Tollent eam pater et mater ejus, et ferent secum signa virginittatis ejus ad seniores urbis qui in porta sunt;

16 Et dicet pater: Filiam meam dedi huic uxorem; quam quia odit,

17 Imponit ei nomen pessimum, ut dicat: Non inveni filiam tuam virginem; et ecce hæc sunt signa virginittatis filiæ meæ. Expandent vestimentum coram senioribus civitatis;

18 Apprehendentque senes urbis illius virum, et verberabunt illum,

19 Condemnantes insuper centum siclis argenti, quos dabit patri puellæ, quoniam diffamavit nomen pessimum super virginem Israel; habebitque eam uxorem, et non poterit dimittere eam omnibus diebus vitæ suæ.

20 Quod si verum est quod obijcit, et non est in puella inventa virginittas,

3 O Ammonita e o Moabita não entrarão jámais na congregação do Senhor, ainda depois da decima geração;

4 Porque não quizeram sair a receber-vos com pão e agua no caminho quando saistes do Egypto, e porque conduziram contra ti a Balaão, filho de Beor da Mesopotamia da Syria, para que te amaldiçoasse;

5 Mas o Senhor teu Deus não quiz ouvir a Balaão, e trocou a sua maldição em benção tua, porque te amava.

6 Não farás pazes com elles, nem lhes procures bens alguns por todos os dias da tua vida para sempre.

7 Não abominarás o Idumeu, porque é teu irmão, nem o Egyptano, porque tu foste estrangeiro na sua terra.

8 Os que nascerem d'elles, entrarão á terceira geração na congregação do Senhor.

9 Quando saíres a pelejar contra os teus inimigos, terás cuidado de te abster de toda a acção ruim.

10 Se houver d'entre vós homem, que de noite tenha padecido impureza entre sonhos, sairá para fóra do arraial,

11 E não voltará, menos que á tarde se não tenha lavado em agua; e depois do sol posto tornará a ir para o campo.

12 Terás fóra do arraial um lugar, onde vás satisfazer ás necessidades da natureza,

13 Levando um pausinho no cinto; e tendo satisfeito á tua necessidade, cavarás ao redor, e cobrirás com a terra que tiraste

14 Aquillo de que te alliviaste (porque o Senhor teu Deus anda no meio do campo, para te livrar de todo o perigo, e para te entregar os teus inimigos) e o teu campo seja sancto, e não appareça n'elle cousa de fealdade, para que te não desampare.

15 Não entregarás a seu senhor o escravo que se tiver acolhido a ti;

16 Elle habitará contigo no lugar que lhe agra-
dar, e descançará n'uma das tuas cidades; não o molestes.

17 Não haverá entre as filhas de Israel mulher prostituta, nem fornicador nos filhos de Israel.

18 Não offerecerás na casa do Senhor teu Deus o ganho da prostituta, nem o preço do cão por qual-quer voto, que tenhas feito; porque uma e outra cousa é abominavel diante do Senhor teu Deus.

19 Não emprestarás com usura a teu irmão nem dinheiro, nem grão, nem outra qualquer cousa que seja,

20 Mas sómente ao estrangeiro. A teu irmão porém emprestarás o que elle houver mistér, sem d'ahi tirares algum interesse, para que o Senhor teu Deus te abençoe em tudo o que fizeres na terra, em cuja posse estás para entrar.

21 Quando tiveres feito algum voto ao Senhor teu Deus, não tardarás em o cumprir, porque o Senhor teu Deus te pedirá conta d'elle; e se te demoraes, ser-te-ha imputado o peccado.

22 Se não quizeres prometter, não peccarás.

23 Mas a palayra que uma vez saiu da tua bocca, tu a observarás, e cumprirás, assim como prometteste ao Senhor teu Deus, pois o fizeste de tua propria vontade, e o declaraste pela tua bocca.

24 Se entrares na vinha de teu proximo, come quantas uvas quizeres; mas não as leves contigo para fóra.

25 Se entrares na seara de teu amigo, poderás colher das espigas, e machocal-as entre as mãos; mas não segal-as com fouce.

CAPITULO XXIV

Leis sobre o repudio. Dos penhores do devedor. Deixar para os pobres o rabisco depois da ceifa e da vin-
dima.

1 Se um homem tomar uma mulher, e a tiver comsigo, e ella não fôr agradavel a seus olhos por causa de alguma fealdade; fará um escripto de repudio, e lh'o dará na mão, e a despedirá de sua casa.

2 E se ella depois de ter saído casar com outro,

3 E este tambem a aborrecer, e lhe dêr escripto de repudio, e a despedir de sua casa, ou se elle veio a morrer;

3 Ammonites et Moabites etiam post decimam generationem non intrabunt ecclesiam Domini, in æternum.

4 Quia noluerunt vobis occurrere cum pane et aqua in via quando egressi estis de Egypto; et quia conduxerunt contra te Balaam, filium Beor, de Mesopotamia Syriae, ut malediceret tibi;

5 Et noluit Dominus Deus tuus audire Balaam, vertitque maledictionem ejus in benedictionem tuam, eo quod diligeret te.

6 Non facies cum eis pacem, nec quæras eis bona cunctis diebus vitæ tuæ in sempiternum.

7 Non abominaveris Idumæum, quia frater tuus est, nec Egyptium, quia advena fuisti in terra ejus.

8 Qui nati fuerint ex eis, tertia generatione intrabunt in ecclesiam Domini.

9 Quando egressus fueris adversus hostes tuos in pugnam, custodies te ab omni re mala.

10 Si fuerit inter vos homo, qui nocturno pollutus sit somnio, egredietur extra castra,

11 Et non revertetur, priusquam ad vesperam lavelur aqua; et post solis occasum regredietur in castra.

12 Habebis locum extra castra, ad quem egrediaris ad requisita naturæ.

13 Gerens paxillum in balteo; cumque sederis, fodies per circum-
tum, et egesta humo operies.

14 Quo relevatus es Dominus enim Deus tuus ambulat in medio castrorum, ut eruat te, et tradat tibi inimicos tuos; et sint castra tua sancta, et nihil in eis appareat foeditatis, ne derelinquat te.

15 Non trades servum domino suo, qui ad te confugerit.

16 Habitabit tecum in loco, qui ei placuerit, et in una urbium
tuarum requiescet, ne contristes eum.

17 Non erit meretrix de filiabus Israel, nec scortator de filiis Is-
rael.

18 Non offeres mercedem prostibuli, nec pretium canis in domo Domini Dei tui, quidquid illud est quod voveris, quia abominatio est utrumque apud Dominum Deum tuum.

19 Non foverabis fratri tuo ad usuram pecuniam, nec fruges, nec quamlibet aliam rem,

20 Sed alieno. Fratri autem tuo absque usura id, quo indiget, commodabis, ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in omni opere tuo in terra, ad quam ingredieris possidendam.

21 Cum votum voveris Domino Deo tuo, non tardabis reddere, quia requirit illud Dominus Deus tuus; et si moratus fueris, reputabitur tibi in peccatum.

22 Si nolueris polliceri, absque peccato eris;

23 Quod autem semel egressum est de labiis tuis, observabis, et facies sicut promisisti Domino Deo tuo, et propria voluntate, et ore tuo locutus es.

24 Ingressus vineam proximi tui, comede uvas quantum tibi pla-
cuerit; foras autem ne efferas tecum.

25 Si intraveris in segetem amici tui, franges spicas, et manu conteres; falce autem non metes.

1 Si acceperit homo uxorem, et habuerit eam, et non invenerit gratiam ante oculos ejus propter aliquam foeditatem, scribet libellum repudii, et dabit in manu illius, et dimittet eam de domo sua.

2 Cumque egressa alterum maritum duxerit,

3 Et ille quoque oderit eam, dederitque ei libellum repudii, et di-
miserit de domo sua, vel certe mortuus fuerit,

4 Não poderá o primeiro marido torná-la a tomar por mulher, porque ella ficou polluta, e se fez abominavel diante do Senhor; não sóffras que se contamine a tua terra, que o Senhor teu Deus te dará em possessão.

5 O homem que fôr casado de pouco tempo, não sairá á guerra, nem se lhe imporá cargo algum publico; mas poderá sem culpa alguma estar descansado em sua casa, e passar um anno em alegria com sua mulher.

6 Não receberás em lugar de penhor nem a mãe de cima, nem a de baixo, porque te deu por penhor a sua propria vida.

7 Se se achar que um homem sollicitou a um seu irmão dos filhos de Israel, e tendo-o vendido recebeu o preço, será morto, e tu tirarás o mal do meio de ti.

8 Evita com summo cuidado que não incórras na praga da lepra, mas farás tudo o que os sacerdotes da linhagem de Levi te ensinarem, conforme o que eu lhes mandei, e cumpre-o á risca.

9 Lembrae-vos do que o Senhor vosso Deus obrou a respeito de Maria no caminho depois que vós saístes do Egypto.

10 Quando requereres de teu proximo alguma cousa, que elle te deve, não entrarás em sua casa para d'ella levares algum penhor;

11 Mas estarás de fóra, e elle te trará o que tiver.

12 Mas se elle é pobre, não pernoitará em tua casa o penhor.

13 Porém lhe tornarás a dar antes de se pôr o sol, a fim de que elle dormindo na sua roupa, te abençoe, e tu tenhas merecimento de justo diante do Senhor teu Deus.

14 Não negarás a paga a teu irmão indigente, e pobre, ou ao peregrino, que mora contigo na terra, e está de tuas portas a dentro;

15 Mas pagar-lhe-has no mesmo dia o preço do seu trabalho antes do sol posto, porque é pobre, e d'isso sustenta a sua vida; não succeda que elle clame contra ti ao Senhor, e isto se te impute a peccado.

16 Não se farão morrer os paes pelos filhos, nem

os filhos pelos paes, mas cada um morrerá pelo seu peccado.

17 Não perverterás a justiça na causa do estrangeiro, nem do orphão; nem tirarás por penhor o vestido da viuva.

18 Lembra-te que foste escravo no Egypto, e que o Senhor teu Deus te tirou de lá. Por isso te mando que faças isto.

19 Quando segares a mésse no teu campo, e deixares por esquecimento alguma gavella, não voltarás para a levares, mas deixal-as-has tomar ao estrangeiro, e ao orphão, e á viuva, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todas as obras das tuas mãos.

20 Se colheres o fructo das oliveiras, não voltarás a colher o que ficasse nas arvores, mas deixal-o-has para o estrangeiro, para o orphão, e para a viuva.

21 Se tiveres vindimado a tua vinha, não irás colher os cachos que ficaram; mas elles serão para o estrangeiro, para o orphão, e para a viuva.

22 Lembra-te que tambem tu foste escravo no Egypto, e por isso te mando que faças isto.

CAPITULO XXV

Pena de açoutes. Irmão obrigado a desposar-se com a mulher de seu irmão defuncto. Ordem de destruir os Amalecitas.

1 Se se mover pleito entre alguns, e houver recurso para os juizes, esses adjudicarão a palma da justiça ao que acharem que a tem, e condemnarão de impiedade ao impio.

2 E se virem que o delinquente merece açoutes, deital-o-hão em terra, e fal-o-hão açoutar na sua presença. O numero dos golpes regular-se-ha pela qualidade do peccado;

3 Bem entendido todavia, que elles não passem de quarenta, para que teu irmão se não retire feamente maltratado diante de teus olhos.

4 Não atarás a bocca ao boi, que trilha na eira as tuas mésseas.

16 Non occidentur patres pro filiis, nec filii pro patribus; sed unusquisque pro peccato suo morietur.

17 Non pervertes iudicium advenæ et pupilli, nec auferes pignoris loco viduæ vestimentum.

18 Memento quod servieris in Ægypto, et eruerit te Dominus Deus tuus inde. Idcirco præcipio tibi ut facias hanc rem:

19 Quando messueris segetem in agro tuo, et oblitus manipulum reliqueris, non reverteris ut tollas illum; sed advenam, et pupillum, et viduam auferre patieris, ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in omni opere manuum tuarum.

20 Si fruges collegeris olivarum, quidquid remanserit in arboribus, non reverteris ut colligas; sed relinques advenæ, pupillo, ac viduæ.

21 Si vindemiaveris vineam tuam, non colliges remanentes racemos, sed cedent in usus advenæ, pupilli, ac viduæ.

22 Memento quod et tu servieris in Ægypto, et idcirco præcipio tibi ut facias hanc rem.

1 Si fuerit causa inter aliquos, et interpellaverint iudices, quem justum esse perspexerint, illi iustitiæ palmam dabunt; quem impium, condemnabunt impietatis.

2 Si autem eum qui peccavit, dignum viderint plagis, prosterrent, et coram se facient verberari. Pro mensura peccati erit et plagarum modus;

3 Ita dumtaxat, ut quadragenarium numerum non excedent, ne foede laceratus ante oculos tuos abeat frater tuus.

4 Non ligabis os bovis terentis in area fruges tuas.

4 Non poterit prior maritus recipere eam in uxorem, quia polluta est, et abominabilis facta est coram Domino; ne peccare facias terram tuam, quam Dominus Deus tuus tradiderit tibi possidendam.

5 Cum acceperit homo nuper uxorem, non procedet ad bellum, nec ei quippiam necessitatis injungetur publicæ; sed vacabit absque culpa domi suæ, ut uno anno lætetur cum uxore sua.

6 Non accipies loco pignoris inferiorem, et superiorem molam, quia animam suam opposuit tibi.

7 Si deprehensus fuerit homo sollicitans fratrem suum de filiis Israel, et vendito eo acceperit pretium, interficietur, et auferes malum de medio tui.

8 Observa diligenter ne incurras plagam lepræ; sed facies quæcumque docuerint te sacerdotes levitici generis, juxta id quod præcepi eis, et imple sollicitè.

9 Memento quæ fecerit Dominus Deus vester Mariæ in via, cum egredierimini de Ægypto.

10 Cum repetes a proximo tuo rem aliquam, quam debet tibi, non ingredieris domum ejus ut pignus auferas.

11 Sed stabis foris, et ille tibi proferet quod habuerit.

12 Sin autem pauper est, non pernoctabit apud te pignus;

13 Sed statim reddes ei ante solis occasum, ut Cormiens in vestimento suo, benedicat tibi, et habeas justitiam coram Domino Deo tuo.

14 Non negabis mercedem indigentis, et pauperis fratris tui, sive advenæ, qui tecum moratur in terra, et intra portas tuas est;

15 Sed eadem die reddes ei pretium laboris sui ante solis occasum, quia pauper est, et ex eo sustentat animam suam; ne clamet contra te ad Dominum, et reputetur tibi in peccatum.

5 Quando morarem irmãos juntamente, e um d'elles morrer sem filhos, a mulher do defuncto não casará com outro; mas recebel a-ha o irmão do defuncto, e suscitará descendencia a seu irmão;

6 E ao filho primogenito que tiver d'ella porá o nome de seu irmão, para que o nome d'este não fique esquecido em Israel.

citar o nome de seu irmão em Israel, nem receber-me por sua mulher.

8 E elles o farão logo comparecer, e lhe farão perguntas. Se elle disser: Eu não a quero receber por mulher,

9 A mulher se chegará a elle diante dos anciãos, e lhe tirará o sapato de um pé, e lhe cuspirá na



As primicias dos fructos

7 Mas se elle não quizer receber a mulher de seu irmão, a qual lhe é devido segundo a lei, irá esta mulher á porta da cidade, e recorrerá aos anciãos, e lhes dirá: O irmão de meu marido não quer sus-

cara, e dirá: Assim será tratado aquelle, que não edifica a casa de seu irmão.

10 E a sua casa se chamará em Israel a casa do descalçado.

5 Quando habitaverint fratres simul, et unus ex eis absque liberis mortuus fuerit, uxor defuncti non nubet alteri; sed accipiet eam frater ejus, et suscitabit semen fratris sui;

6 Et primogenitum ex ea filium nomine illius appellabit, ut non deleatur nomen ejus ex Israel.

7 Sin autem noluerit accipere uxorem fratris sui, quæ ei lege debetur, perget mulier ad portam civitatis, et interpellabit majores natu,

dicetque: Non vult frater viri mei suscitare nomen fratris sui in Israel, nec me in conjugem sumere.

8 Statimque accersiri eum facient, et interrogabunt. Si responderit: Nolo eam uxorem accipere,

9 Accedat mulier ad eum coram senioribus, et tollet calceamentum de pede ejus, spuetque in faciem illius, et dicet: Sic fiet homini, qui non ædificat domum fratris sui;

10 Et vocabitur nomen illius in Israel, Domus discalceati.

11 Se acontecer levantar-se alguma pendencia entre dois homens, e um começar a renhir contra o outro, e a mulher de um, querendo livrar a seu marido da mão do mais forte, lançar a mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas;

12 Far-lhe-has cortar a mão, e não te moverás de compaixão alguma por ella.

13 Não terás no teu sacco diversos pesos, maior e menor;

14 Nem haverá em tua casa um alqueire maior e outro mais pequeno;

15 Terás um peso justo e verdadeiro, e o teu alqueire será igual, e sempre o mesmo, para assim viveres muito tempo na terra, que o Senhor teu Deus te dêr;

16 Porque o Senhor teu Deus abomina ao que faz estas cousas, e aborrece toda a injustiça.

17 Lembra-te do que te fez Amalec no caminho quando saías do Egypto;

18 De como elle te saiu ao encontro; e matou os ultimos do teu exercito, que cansados ficavam atrás, quando tu estavas consumido de fome e de fadiga, sem que elle tivesse algum temor de Deus.

19 Quando pois o Senhor teu Deus te tiver dado descanso, sujeitando a ti todas as nações tuas circumvizinhas na terra, que elle te prometeu, apagarás o seu nome debaixo do ceo. Olha não te esqueças d'isto.

CAPITULO XXVI

Ceremonias que se devem observar, quando se offerecem as primicias dos fructos.

1 Depois que tu tiveres entrado na terra, de que o Senhor teu Deus está para te metter de posse, e fôres senhor d'ella, e estiveres n'ella estabelecido;

2 Tomarás as primicias de todos os teus fructos, e as porás n'um cêsto, e irás ao lugar, que o Senhor teu Deus tiver escolhido, para ahi ser invocado o seu nome;

3 E chegarás ao sacerdote, que n'esse tempo fôr, e lhe dirás: Confesso hoje diante do Senhor teu

Deus, que eu entrei na terra, que elle tinha prometido com juramento a nossos paes que nol-a daria.

4 E o sacerdote tomando da tua mão o cêsto, o porá diante do altar do Senhor teu Deus;

5 E dirás na presença do Senhor teu Deus: O Syro perseguia a meu pae, o qual desceu ao Egypto, e lá assistiu como estrangeiro, tendo mui poucas pessoas comsigo; e se multiplicou até formar um povo grande e poderoso, e de uma infinita multidão.

6 E os Egyptios nos affligiram, e nos perseguiram impondo-nos cargas pesadissimas;

7 E clamámos ao Senhor Deus de nossos paes, o qual nos ouviu, e olhou para a nossa afflicção, e trabalho, e angustia;

8 E nos tirou do Egypto com a sua mão forte, e braço estendido, com grande espanto, com signaes e portentos;

9 E nos introduziu n'este lugar, e nos deu esta terra que mana em leite e mel.

10 E por isso offereço eu agora as primicias dos fructos da terra, que o Senhor me deu. E deixal-as has diante do Senhor teu Deus, e depois de teres adorado o Senhor teu Deus.

11 E te banquetearás com todos os bens, que o Senhor teu Deus te tiver dado a ti, e á tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que mora contigo.

12 Quando tiveres acabado de dar o dizimo de todos os teus fructos, darás no terceiro anno os dizimos ao levita, e ao estrangeiro, e ao orphão e á viuva, para que cômam dentro das tuas portas, e se fartem;

13 E dirás diante do Senhor teu Deus: Eu tirei de minha casa o que te é consagrado, e o dei ao levita e ao estrangeiro, e ao orphão e á viuva, como tu me ordenaste; não preteri as tuas ordenações, nem me esqueci do teu preceito.

14 Não comi d'essas cousas no meu lucto, nem as separei para me servir d'ellas em algum uso impuro, nem empreguei cousa alguma d'ellas em funeraes. Obedeci á voz do Senhor meu Deus, e fiz tudo assim como me ordenaste.

11 Si habuerint inter se jurgium viri duo, et unus contra alterum rixari coeperit, volensque uxor alterius eruere virum suum de manu fortioris, miseritque manum, et apprehenderit verenda ejus;

12 Abscides manum illius, nec flecteris super eam ulla misericordia.

13 Non habebis in sacco diversa pondera, majus et minus;

14 Nec erit in domo tua modius major et minor.

15 Pondus habebis justum et verum, et modius æqualis et verus erit tibi, ut multo vivas tempore super terram, quam Dominus Deus tuus dederit tibi.

16 Abominatur enim Dominus Deus tuus eum qui facit hæc, et adversatur omnem injustitiam.

17 Memento quæ fecerit tibi Amalec in via, quando egrediebaris ex Egypto;

18 Quomodo occurrerit tibi, et extremos agminis tui, qui lassi residebant, ceciderit, quando tu eras fame et labore confectus, et non timerit Deum.

19 Cum ergo Dominus Deus tuus dederit tibi requiem, et subjecerit cunctas per circuitum nationes in terra quam tibi pollicitus est, delebis nomen ejus sub cælo. Cave ne obliviscaris.

1 Cumque intraveris terram quam Dominus Deus tuus tibi datus est possidendam, et obtinueris eam, atque habitaveris in ea,

2 Tolles de cunctis frugibus tuis primitias, et pones in cartallo, pergesque ad locum quem Dominus Deus tuus elegerit, ut ibi invocetur nomen ejus;

3 Accedesque ad sacerdotem, qui fuerit in diebus illis, et dices ad eum: Profitetur hodie coram Domino Deo tuo, quod ingressus sum in terram, pro qua juravit patribus nostris, ut daret eam nobis;

4 Suscipiensque sacerdos cartallum de manu tua, ponet ante altare Domini Dei tui;

5 Et loqueris in conspectu Domini Dei tui: Syrus persequatur patrem meum, qui descendit in Egyptum, et ibi peregrinatus est in paucissimo numero; crevitque in gentem magnam ac robustam, et infinite multitudinis.

6 Afflixeruntque nos Egyptii, et persecuti sunt, imponentes onera gravissima;

7 Et clamavimus ad Dominum Deum patrum nostrorum, qui exaudivit nos, et respexit humilitatem nostram, et laborem, atque angustiam;

8 Et eduxit nos de Egypto in manu forti, et brachio extento, in ingenti pavore, in signis atque portentis;

9 Et introduxit ad locum istum, et tradidit nobis terram lacte et melle manantem.

10 Et idcirco nunc offero primitias frugum terræ, quam Dominus dedit mihi. Et dimittes eas in conspectu Domini Dei tui, et adorato Domino Deo tuo,

11 Et epulaberis in omnibus bonis quæ Dominus Deus tuus dedit tibi, et domui tuæ, tu et levites, et advena qui tecum est.

12 Quando compleveris decimam cunctarum frugum tuarum, anno decimarum tertio, dabis levitæ, et advenæ, et pupillo et viduæ, ut comedant intra portas tuas, et saturentur;

13 Loquerisque in conspectu Domini Dei tui: Abstuli quod sanctificatum est de domo mea, et dedi illud levitæ et advenæ, et pupillo ac viduæ, sicut jussisti mihi; non præterivi mandata tua, nec sum oblitus imperii tui.

14 Non comedi ex eis in luctu meo, nec separavi ea in qualibet immunditia, nec expendi ex his quidquam in re funebri. Obedivi voci Domini Dei mei, et feci omnia sicut præcepisti mihi.

15 Olha desde o teu santuario, e desde a excelsa morada dos ceos, e abençoa o teu povo de Israel, e a terra, que nos deste, assim como o juraste a nossos paes, a terra que mana em leite e mel.

16 O Senhor teu Deus te mandou hoje que observes estas ordenações e leis, e que as guardes e cumpras de todo o teu coração, e de toda a tua alma.

17 Tu escolheste hoje o Senhor, para ser o teu Deus, e para andares pelos seus caminhos, e guardares as suas ceremonias, e ordenações e leis, e para obedeceres aos seus mandamentos.

18 E o Senhor te escolheu hoje para que sejas o seu povo especial, conforme elle te declarou, e guardes todos os seus preceitos;

19 E para te fazer o povo mais illustre de todas as nações que elle creou, para seu louvor, e honra, e gloria; e para que sejas o povo sancto do Senhor teu Deus, como elle disse.

CAPITULO XXVII

Ordem de levantar certos padrões na banda d'além do Jordão. Ceremonias que se hão de observar no lançar as maldições, e as benções sobre os montes de Garizim e Hebal.

1 E mandou Moysés e os anciãos de Israel ao povo, dizendo: Observae todas as ordenações que eu vos prescrevo hoje.

2 E como passares o Jordão para a terra, que o Senhor teu Deus te ha de dar, levantarás umas pedras grandes, e as alizarás com cal.

3 Para que possas escrever n'ellas todas as palavras d'esta lei, quando tiveres passado o Jordão, para entrares na terra, que o Senhor teu Deus está para te dar, terra que mana em leite e mel, como elle o jurou a teus paes.

4 Logo pois que tiverdes passado o Jordão, levantai as pedras, que eu vos ordeno hoje, no monte de Hebal, e as alizarás com cal;

5 E edificarás ahi ao Senhor teu Deus um altar de pedras, que o ferro não tenha tocado,

15 Respice de sanctuario tuo, et de excelso caelorum habitaculo, et benedic populo tuo Israel, et terrae, quam dedisti nobis, sicut jurasti patribus nostris, terrae lacte et melle mananti.

16 Hodie Dominus Deus tuus praecepit tibi ut facias mandata haec atque judicia; et custodias, et impleas ex toto corde tuo, et ex tota anima tua.

17 Dominum elegisti hodie, ut sit tibi Deus, et ambules in viis ejus, et custodias caeremonias illius, et mandata atque judicia, et obediās ejus imperio:

18 Et Dominus elegit te hodie ut sis ei populus peculiaris, sicut locutus est tibi, et custodias omnia praecepta illius:

19 Et faciat te excelsiorem cunctis gentibus quas creavit, in laudem, et nomen, et gloriam suam; ut sis populus sanctus Domini Dei tui, sicut locutus est.

1 Praecepit autem Moyses et seniores Israel, populo dicentes: Custodite omne mandatum quod praecepit vobis hodie:

2 Cumque transieritis Jordanem in terram, quam Dominus Deus tuus dabit tibi, eriges ingentes lapides, et calce laevigabis eos,

3 Ut possis in eis scribere omnia verba legis hujus, Jordane transmissio, ut introas terram, quam Dominus Deus tuus dabit tibi, terram lacte et melle manantem, sicut juravit patribus tuis

4 Quando ergo transieritis Jordanem, erigite lapides, quos ego hodie praecepit vobis, in monte Hebal, et laevigabis eos calce;

5 Et aedificabis ibi altare Domino Deo tuo, de lapidibus quos ferum non tetigit,

6 Et de saxis informibus et impolitis; et offeres super eo holocausta Domino Deo tuo,

7 Et immolabis hostias pacificas, comedesque ibi, et epulaberis coram Domino Deo tuo.

6 E de pedras brutas e por polir; e offerecerás sobre elle holocaustos ao Senhor teu Deus,

7 E immolarás hostias pacificas, e alli comerás, e te regalarás diante do Senhor teu Deus.

8 E escreverás distincta e claramente sobre as pedras todas as palavras d'esta lei.

9 Então Moysés e os sacerdotes da linhagem de Levi disseram a todo o Israel: Está attento, e ouve, ó Israel, hoje fôste feito povo do Senhor teu Deus;

10 Ouvirás pois a sua voz, e observarás os preceitos e as ordenações, que eu te prescrevo.

11 E n'esse mesmo dia ordenou Moysés ao povo, dizendo:

12 Passado o Jordão, pôr-se-hão para abençoarem o povo sobre o monte de Garizim estes: Simeão, Levi, Juda, Issacar, José e Benjamin.

13 E est'outros se porão da outra parte sobre o monte de Hebal para deitarem a maldição: Ruben, Gad, e Aser, e Zabulon, Dan e Nefthali.

14 E os levitas pronunciarão, e dirão em alta voz a todos os varões de Israel:

15 Maldito o homem, que faz imagem de escultura ou fundida, que é a abominação do Senhor, a obra da mão dos artifices, e a põe n'um lugar escondido; e todo o povo responderá, e dirá: Amen.

16 Maldito o que não honra a seu pae, e a sua mãe; e todo o povo responderá: Amen.

17 Maldito o que transpõe os marcos do seu proximo; e todo o povo responderá: Amen.

18 Maldito o que faz que o cego erre o caminho; e todo o povo responderá: Amen.

19 Maldito o que perverte a justiça do estrangeiro, do orphão e da viuva; e todo o povo responderá: Amen.

20 Maldito o que dorme com a mulher de seu pae, e que levanta o cobertor da sua cama; e todo o povo responderá: Amen.

21 Maldito o que dorme com toda a casta de animaes; e todo o povo responderá: Amen.

22 Maldito o que dorme com sua irmã, filha de seu pae, ou de sua mãe; e todo o povo responderá: Amen.

8 Et scribes super lapides omnia verba legis hujus plane et lucide. 9 Bixeruntque Moyses et sacerdotes levitici generis ad omnem Israel: Attende, et audi, Israel: hodie factus es populus Domini Dei tui:

10 Audies vocem ejus, et facies mandata atque justitias, quas ego praecepit tibi.

11 Praecepitque Moyses populo in die illo, dicens:

12 Hi stabunt ad benedicendum populo super montem Garizim, Jordane transmissio: Simeon, Levi, Judas, Issachar, Joseph, et Benjamin.

13 Et e regione isti stabunt ad maledicendum in monte Hebal: Ruben, Gad, et Aser, et Zabulon, Dan, et Nephthali.

14 Et pronuntiabunt levitae, dicentque ad omnes viros Israel excelsa voce:

15 Maledictus homo qui facit sculptile et conflatile, abominatio-nem Domini, opus manuum artificum, ponetque illud in abscondito; et respondebit omnis populus, et dicet: Amen.

16 Maledictus qui non honorat patrem suum, et matrem; et dicet omnis populus: Amen.

17 Maledictus qui transfert terminos proximi sui; et dicet omnis populus: Amen.

18 Maledictus qui errare facit caecum in itinere; et dicet omnis populus: Amen.

19 Maledictus qui pervertit judicium advenae, pupilli, et viduae; et dicet omnis populus: Amen.

20 Maledictus qui dormit cum uxore patris sui, et revelat operimentum locuti ejus; et dicet omnis populus: Amen.

21 Maledictus qui dormit cum omni jumento; et dicet omnis populus: Amen.

22 Maledictus qui dormit cum sorore sua, filia patris sui, vel matris suae; et dicet omnis populus: Amen.

23 Maldito o que dorme com sua sogra; e todo o povo responderá: Amen.

24 Maldito o que á traição fere a seu proximo; e todo o povo responderá: Amen.

25 Maldito o que acceita dadiuas para derramar o sangue innocente: e todo o povo responderá: Amen.

26 Maldito o que não permanece firme nas ordenações d'esta lei, e que as não cumpre effectivamente; e todo o povo responderá: Amen.

CAPITULO XXVIII

Benções promettidas aos que observarem a lei do Senhor. Maldições com que serão punidos os que a violarem.

1 Se tu porém ouvires a voz do Senhor teu Deus, cumprindo e guardando todas as suas ordenações, que eu hoje te prescrevo, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações, que ha na terra.

2 Todas estas benções virão sobre ti, e te alcançarão; comtanto que obedças aos seus preceitos.

3 Tu serás bemdito na cidade, e bemdito no campo.

4 Será bemdito o fructo do teu ventre, e o fructo da tua terra, e o fructo dos teus animaes, as manadas dos teus bois, e os rebanhos das tuas ovelhas.

5 Bemditos os teus celleiros, e bemditas as tuas sobras.

6 Serás bemdito ao entrar e ao sair.

7 O Senhor fará que cáiam diante dos teus olhos os teus inimigos, que se levantam contra ti; elles virão contra ti por um caminho, e por sete fugirão da tua presença.

8 O Senhor derramará a sua benção sobre os teus celleiros, e sobre todas as obras das tuas mãos, e te abençoará na terra, que receberes.

9 O Senhor te levantará como um povo sancto para si, conforme elle t'o jurou; se guardares os mandamentos do Senhor teu Deus, e andares nos seus caminhos.

23 Maledictus qui dormit cum socru sua; et dicet omnis populus: Amen.

24 Maledictus qui clam percusserit proximum suum; et dicet omnis populus: Amen.

25 Maledictus qui accipit munera, ut percutiat animam sanguinis innocentis; et dicet omnis populus: Amen.

26 Maledictus qui non permanet in sermonibus legis hujus, nec eos opere perficit; et dicet omnis populus: Amen.

1 Si autem audieris vocem Domini Dei tui, ut facias atque custodias omnia mandata ejus, quæ ego præcipio tibi hodie, faciet te Dominus Deus tuus excelsiorem cunctis gentibus, quæ versantur in terra.

2 Veniantque super te universæ benedictiones istæ, et apprehendent te; si tamen præcepta ejus audieris.

3 Benedictus tu in civitate, et benedictus in agro.

4 Benedictus fructus ventris tui, et fructus terræ tuæ, fructusque jumentorum tuorum, greges armentorum tuorum, et caulæ ovium tuarum.

5 Benedicta horrea tua, et benedictæ reliquiæ tuæ.

6 Benedictus eris tu ingrediens et egrediens.

7 Dabit Dominus inimicos tuos, qui consurgunt adversum te, corruentes in conspectu tuo; per unam viam venient contra te, et per septem fugient a facie tua.

8 Emitte Dominus benedictionem super cellaria tua, et super omnia opera manuum tuarum; benedicetque tibi in terra, quam acceperis.

9 Suscitabit te Dominus sibi in populum sanctum, sicut juravit ibi: si custodieris mandata Domini Dei tui, et ambulaveris in viis jus.

10 E todos os povos da terra verão que trazes sobre ti o nome do Senhor, e temer-te-hão.

11 O Senhor te fará abundante de todos os bens, do fructo do teu ventre, e do fructo dos teus gados, do fructo da tua terra, que o Senhor prometteu com juramento a teus paes que te havia de dar.

12 O Senhor abrirá o seu riquissimo thesouro, que é o ceo, para derramar sobre a terra a chuva em seu tempo; e elle abençoará todas as obras das tuas mãos. E tu emprestarás a muitas gentes, e de nenhum receberás emprestado.

13 O Senhor fará que sejas o primeiro, e não o derradeiro; e sempre estarás em cima, e não debaixo, comtanto que obedças aos mandamentos do Senhor teu Deus que eu hoje te prescrevo, e os guardes e cumpas;

14 E não te desvies d'elles nem para a direita, nem para a esquerda, nem sigas os deuses estranhos, nem lhes des culto.

15 Porém se tu não quizeres ouvir a voz do Senhor teu Deus, e não guardares e praticares todas as suas ordenações e as ceremonias, que eu hoje te prescrevo, virão sobre ti, e te alcançarão todas estas maldições.

16 Tu serás maldito na cidade, maldito no campo.

17 Maldito o teu celleiro, e malditas as tuas sobras.

18 Maldito o fructo do teu ventre, e o fructo da tua terra, as manadas dos teus bois, e os rebanhos das tuas ovelhas.

19 Tu serás maldito ao entrar, e maldito ao sair.

20 O Senhor mandará sobre ti a indigencia e a fome, e a maldição sobre todas as tuas obras que tu fizeres; até te reduzir a pó, e te acabar dentro de pouco tempo, por causa dos teus pessimos designios em que tu me abandonaste.

21 O Senhor te mande peste, até que te faça peccer da terra, que estás para entrar e possuir.

22 O Senhor te castigue com pobreza, com febre e frio, com calôr e secura, com infecção de ar e com ferrugem, e te persiga até que perças.

10 Videbuntque omnes terrarum populi quod nomen Domini invocatum sit super te, et timebunt te.

11 Abundare te faciet Dominus omnibus bonis, fructu uteri tui, et fructu jumentorum tuorum, fructu terræ tuæ, quam juravit Dominus patribus tuis ut daret tibi.

12 Aperiet Dominus thesaurum suum optimum, cælum, ut tribuat pluviam terræ tuæ in tempore suo; benedicetque cunctis operibus manuum tuarum. Et fœnerabis gentibus multis, et ipse a nullo fœnus accipies.

13 Constituet te Dominus in caput, et non in caudam; et eris semper supra, et non subter, si tamen audieris mandata Domini Dei tui, quæ ego præcipio tibi hodie, et custodieris et feceris.

14 Ac non declinaveris ab eis, nec ad dexteram, nec ad sinistram, nec secutus fueris deos alienos, neque colueris eos.

15 Quod si audire nolueris vocem Domini Dei tui, ut custodias et facias omnia mandata ejus et ceremonias, quas ego præcipio tibi hodie, venient super te omnes maledictiones istæ, et apprehendent te.

16 Maledictus eris in civitate, maledictus in agro.

17 Maledictum horreum tuum, et maledictæ reliquiæ tuæ.

18 Maledictus fructus ventris tui, et fructus terræ tuæ, armenta boum tuorum, et greges ovium tuarum.

19 Maledictus eris ingrediens, et maledictus egrediens.

20 Mittet Dominus super te famem et esuriem, et increpationem in omnia opera tua, quæ tu facies, donec conterat te, et perdat velociter, propter adinventiones tuas pessimas in quibus reliquisti me.

21 Adjungat tibi Dominus pestilentiam, donec consumat te de terra ad quam ingrederis possidendam.

22 Percutiat te Dominus egestate, febri et frigore, ardore et æstu, et aere corrupto ac rubigine, et persequatur donec pereas.

23 O ceo, que está por cima de ti, se torne de bronze, e a terra, que pizas, se torne de ferro.

24 Em lugar de chuva mande o Senhor sobre a tua terra nuvens de poeira, e do ceo dêscça cinza sobre ti, até que sejas consumido.

26 E o teu cadaver sirva de pasto ás aves do ceo, e ás fêras da terra, e não haja quem as enxote.

27 O Senhor te castigue com as úlceras do Egypto, e fira de sarna, e de comichão aquella parte do



Idolos egypcios

1 Athyr
2 Típe ou Tiphé
3 Isis

4 Osiris
5 Neith
6 Bubastis

7 Apis (o boi)
8 Bég (o falcão)
9 Ibis (o grou)

10 Siau (o gato)
11 Scarabeo (o escaravelho)

25 O Senhor te faça cair diante de teus inimigos; por um caminho saías tu contra elles, e por sete fujas, e sejas derramado por todos os reinos da terra:

23 Sit cælum quod supra te est, æneum et terra, quam calcas, ferrea.

24 Det Dominus imbrem terræ tuæ pulverem, et de cælo descendat super te cinis, donec conteraris.

25 Tradat te Dominus corruentem ante hostes tuos; per unam viam egrediatis contra eos, et per septem fujas, et dispergaris per omnia regna terræ.

BIBLIA SAGRADA ILLUSTRADA

teu corpo, por onde se lança o escremento, de sorte que não possas curar-te.

28 O Senhor te fira de loucura e de cegueira e de frenesi,

26 Sitque cadaver tuum in escam cunctis volatilibus cæli, et bestiis terræ, et non sit qui abigat.

27 Percutiat te Dominus ulcere Ægypti, et partem corporis per quam stercora egeruntur, scabie quoque et prurigne: ita ut curari nequeas.

28 Percutiat te Dominus amentia, et cæcitate ac furore mentis,

VOL. I — FASC. 43.

29 De sorte que andes ás apalpadelas no pino do dia como costuma fazer o cego ás escuras, e não acertes nos teus caminhos. E em todo o tempo sejas denegrido de calumnias, e oprimido de violências, nem tenhas quem te livre.

30 Recebas por tua uma mulher, e outro durma com ella. Edifiques uma casa, e não a habites. Plantes uma vinha, e não a vindimes.

31 O teu boi seja immolado diante de ti, e não comas d'elle. O teu jumento te seja arrebatado diante dos teus olhos, e não te seja restituído. As tuas ovelhas dêem-se aos teus inimigos, e não haja quem te ajude.

32 Os teus filhos e as tuas filhas sejam entregues a outro povo, vendo-o os teus olhos, e seccando-se de os vêr todo o dia, e as tuas mãos te fiquem sem nenhuma força.

33 Os fructos da tua terra, e todos os teus trabalhos coma-os um povo que tu não conheces, e experimenteres sempre as calumnias, e sejas oprimido todos os dias.

34 E fiques attonito de terror pelas cousas, que os teus olhos hão de vêr.

35 O Senhor te fira com a chaga a mais maligna nos teus joelhos e nas barrigas das tuas pernas, e não possas ser sarado desde a planta do pé até o alto da cabeça.

36 O Senhor te levará a ti e a teu rei, que terás estabelecido sobre ti, a uma gente, que nem tu, nem teus paes conhecem; e lá servirás a deuses estranhos, ao pau e á pedra.

37 E vêr-te-has na ultima miseria como o ludibrio e a fabula de todos os povos, onde o Senhor te houver levado.

38 Lançarás muita semente á terra, e recolherás muito pouco, porque os gafanhotos comerão tudo.

39 Plantarás a vinha, e a cavarás, mas não lhe beberás o vinho, nem d'ella colherás cousa alguma, porque será destruida dos bichos.

40 Terás oliveiras em todas as tuas terras, e não terás azeite com que te untes, porque tudo cairá, e se perderá.

41 Gerarás filhos e filhas, e não te gozarás d'elles, porque t'os levarão captivos.

42 Todas as tuas arvores e os fructos da tua terra consumil-os-ha a ferrugem.

43 O estrangeiro, que vive contigo na tua terra, subirá sobre ti, e estará mais alto; e tu descerás, e ficarás mais abatido.

44 Elle te emprestará com usura, e tu não lhe emprestarás. Elle estará na cabeceira, e tu estarás aos pés.

45 E todas estas maldições descarregarão sobre ti, e perseguindo-te te alcançarão, até que pereças; porque não ouviste a voz do Senhor teu Deus, nem guardaste os seus mandamentos, e as ceremonias que elle te prescreveu.

46 E ver-se-hão em ti e na tua posteridade para sempre signaes e prodigios;

47 Porque não serviste ao Senhor teu Deus com gosto, e alegria de coração, por causa da abundancia que tinhas de todas as cousas;

48 Servirás ao inimigo, que o Senhor ha de enviar contra ti, com fome, com sede, com desnudez, e com falta de tudo; e elle porá sobre o teu pescôço um jugo de ferro, até que te destrua.

49 O Senhor fará vir de longe, e das extremidades da terra sobre ti uma nação, á semelhança da aguia que vóa impetuosamente, cuja lingua tu não possas entender;

50 Nação atrevidissima, que não terá respeito algum ao velho, nem se compadecerá do menino,

51 E devorará tudo o que nascer dos teus gados, e os fructos da tua terra, até que pereças, e não te deixará nem pão, nem vinho, nem azeite, nem manadas de bois, nem rebanhos de ovelhas, até que te haja destruido,

52 E te haja anniquilado em todas as tuas cidades, e até que em toda a tua terra sejam derribados os teus fortes e altos muros, em que punhas a tua segurança. Serás sitiado dentro das tuas portas em toda a tua terra, que o Senhor teu Deus te dará;

29 Et palpes in meridie sicut palpare solet cæcus in tenebris, et non dirigas vias tuas. Omnique tempore calumniam sustineas, et opprimaris violentia, nec habeas qui liberet te.

30 Uxorem accipias, et alius dormiat cum ea. Domum ædifices, et non habites in ea. Plantes vineam, et non vindemies eam.

31 Bos tuus immoletur coram te, et non comedas ex eo. Asinus tuus rapiatur in conspectu tuo, et non reddatur tibi. Oves tuæ dentur inimicis tuis, et non sit qui te adjuvet.

32 Filii tui et filiae tuæ tradantur alteri populo, videntibus oculis tuis, et deficientibus ad conspectum eorum tota die, et non sit fortitudo in manu tua.

33 Fructus terræ tuæ, et omnes labores tuos comedat populus quem ignoras; et sis semper calumniam sustinens, et oppressus cunctis diebus.

34 Et stupens ad terrorem eorum quæ videbunt oculi tui. Percutiat te Dominus ulcere pessimo in genibus et in suris, sanarique non possis a planta pedis usque ad verticem tuum.

36 Ducet te Dominus, et regem tuum, quem constitueris super te, in gentem, quam ignoras tu et patres tui; et servies ibi diis alienis, ligno et lapidi;

37 Et eris perditus in proverbium ac fabulam omnibus populis, ad quos te introduxerit Dominus.

38 Sementem nullam jacies in terram; et modicum congregabis; quia locustæ devorabunt omnia.

39 Vineam plantabis, et fodies; et vinum non bibes, nec colliges ex ea quippiam, quoniam vastabitur vermicibus.

40 Olivæ habebis in omnibus terminis tuis, et non ungeris oleo, quia defluent, et peribunt.

41 Filios generabis et filias, et non frueris eis, quoniam ducentur in captivitatem.

42 Omnes arbores tuas et fruges terræ tuæ rubigo consumet.

43 Advena, qui tecum versatur in terra, ascendet super te, eritque sublimior; tu autem descendes, et eris inferior.

44 Ipse foverabit tibi, et tu non foverabis ei. Ipse erit in caput, et tu eris in caudam.

45 Et venient super te omnes maledictiones istæ, et persequentes apprehendent te, donec intereas, quia non audisti vocem Domini Dei tui, nec servasti mandata ejus et ceremonias, quas præcepit tibi.

46 Et erunt in te signa atque prodigia, et in semine tuo usque in sempiternum;

47 Et quod non servieris Domino Deo tuo in gaudio, cordisque lætitia, propter rerum omnium abundantiam;

48 Servies inimico tuo, quem immittet tibi Dominus, in fame, et siti, et nuditate, et omni penuria, et ponet jugum ferreum super cervicem tuam, donec te conterat.

49 Adducet Dominus super te gentem de longinquo, et de extremis terræ finibus, in similitudinem aquilæ volantis cum impetu, cujus linguam intelligere non possis;

50 Gentem procacissimam, quæ non deferat seni, nec misereatur parvuli.

51 Et devoret fructum jumentorum tuorum, ac fruges terræ tuæ, donec intereas, et non relinquat tibi triticum, vinum, et oleum, armenta boum, et greges ovium, donec te disperdat.

52 Et conterat in cunctis urbibus tuis, et destruantur muri tui firmi atque sublimes, in quibus habebas fiduciam in omni terra tua. Obsideberis intra portas tuas in omni terra tua, quam dabit tibi Dominus Deus tuus;

53 E comerás o fructo do teu ventre, e as carnes de teus filhos e de tuas filhas, que o Senhor teu Deus te houver dado, na angustia e desolação com que te opprimirá o teu inimigo.

54 O homem mais delicado dos teus, e o mais entregue a prazeres, será mesquinho com seu irmão, e com sua mulher, que dorme com elle,

55 E não lhe dará das carnes de seus filhos, que elle comerá, por não ter outra alguma cousa no cerco e na penuria, a que te reduzirão os teus inimigos dentro de todas as tuas portas.

56 A mulher tenra e mimosa, que não podia andar sobre a terra, nem firmar n'ella um pé por causa da sua demasiada brandura e delicadeza, será mesquinha com seu marido, que dorme ao seu lado, das carnes de seu filho e de sua filha,

57 E da asquerosa hediondez das páreas, que sairão do seu ventre, e dos filhos que no mesmo momento lhe nasceram, porque os comerão occultamente pela falta de todas as cousas, no cerco e desolação, com que te opprimirá o teu inimigo dentro das tuas portas.

58 Se não guardares e não cumprires todas as palavras d'esta lei, que estão escriptas n'este volume; e se não temeres o seu nome glorioso, e terrível, isto é, ao Senhor teu Deus;

59 O Senhor augmentará cada vez mais as tuas pragas, e as pragas de teus filhos, pragas grandes e perseverantes, doenças malignas e incuráveis.

60 E voltará contra ti todas as afflicções do Egypto, que tanto temeste, e ellas se não separarão de ti:

61 E demais d'isto enviará o Senhor sobre ti até te destruir todas as enfermidades e pragas, que não estão escriptas no livro d'esta lei;

62 E vós ficareis poucos em numero; os que antes pela multidão ereis como as estrellas do ceo, porque não ouviste a voz do Senhor teu Deus.

63 E assim como antes se comprazia o Senhor em vós, fazendo-vos bem, e multiplicando-vos, assim se comprazera em acabar-vos, e destruir-vos, para serdes exterminados da terra, em cuja posse estás a entrar.

53 Et comedes fructum uteri tui, et carnes filiorum tuorum et filiarum tuarum, quas dederit tibi Dominus Deus tuus in angustia et vastitate qua opprimit te hostis tuus.

54 Homo delicatus in te, et luxuriosus valde, invidet fratri suo, et uxori, quæ cubat in sinu suo.

55 Ne det eis de carnibus filiorum suorum, quas comedit; eo quod nihil aliud habeat in obsidione et penuria, qua vastaverint te inimici tui intra omnes portas tuas.

56 Tenera mulier et delicata, quæ super terram ingredi non valebat, nec pedis vestigium figere, propter molliem et teneritudinem nimiam, invidet viro suo, qui cubat in sinu ejus, super filii et filia carnibus.

57 Et illuvie secundarum, quæ egrediuntur de medio feminum ejus, et super liberis qui eadem hora nati sunt; comedent enim eos clam propter rerum omnium penuriam in obsidione et vastitate, qua opprimit te inimicus tuus intra portas tuas.

58 Nisi custodieris et feceris omnia verba legis hujus, quæ scripta sunt in hoc volumine, et timueris nomen ejus gloriosum et terribile, hoc est, Dominum Deum tuum;

59 Augebit Dominus plagas tuas, et plagas seminis tui, plagas magnas et perseverantes, infirmitates pessimas et perpetuas.

60 Et convertet in te omnes afflictiones Ægypti, quas timuisti, et adhærebunt tibi.

61 Insuper et universos languores, et plagas, quæ non sunt scriptæ in volumine legis hujus, inducet Dominus super te, donec te conterat;

62 Et remanebitis pauci numero, qui prius eratis sicut astra cæli præ multitudinem, quoniam non audisti vocem Domini Dei tui.

63 Et sicut ante lætatus est Dominus super vos, bene vobis faciens, vosque multiplicans; sic lætabitur disperdens vos atque sub-

64 O Senhor te espalhará por todos os povos desde uma extremidade da terra até os seus fins, e lá servirás a deuses estranhos, que tu e teus paes ignoram, a paus e a pedras.

65 Tão pouco terás repouso entre estes povos, nem a planta do teu pé achará descanso. Porque o Senhor te dará alli um coração medroso, e uns olhos descaídos, e uma alma consumida de tristeza.

66 E a tua vida estará como em suspenso diante de ti. Temerás de dia e de noite, e não crerás na tua vida.

67 Pela manhã dirás: Quem me dera chegar á tarde? e á tarde: Quem me dera vêr a manhã? por causa do temor, com que serás atterrado em teu coração, e por causa d'aquellas cousas, que verás com os teus olhos.

68 O Senhor vos fará tornar por mar ao Egypto, d'onde elle vos tinha dito que não tornasseis mais a tomar o caminho. Lá serás vendido aos teus inimigos para serdes escravos e escravas, e não haverá quem vos compre.

CAPITULO XXIX

Concerto que de novo juram os Israelitas feito com o Senhor. Terríveis ameaças contra os que quebrarem este concerto.

1 Estas são as palavras do concerto, que o Senhor mandou a Moysés que fizesse com os filhos de Israel na terra de Moab; além d'aquell'outro concerto, que fizera com elles em Horeb.

2 Convocou pois Moysés a todo Israel, e lhe disse: Vós vistes tudo o que o Senhor fez diante de vós na terra do Egypto a Pharaó, e a todos seus servos, e a todo o seu reino,

3 As grandes provas, que teus olhos viram; aquelles signaes e prodigios extraordinarios,

4 E até o presente dia não vos tem o Senhor dado um coração intelligente, nem uns olhos de vêr, nem umas orelhas que possam ouvir.

5 Elle vos conduziu quarenta annos pelo deserto; não se romperam os vossos vestidos, nem se gastaram com a velhice os sapatos dos vossos pés.

vertens, ut auferamini de terra, ad quam ingredieris possidendam.

64 Disperget te Dominus in omnes populos a summitate terræ usque ad terminos ejus; et servies ibi diis alienis, quos et tu ignoras et patres tui, lignis et lapidibus.

65 In gentibus quoque illis non quiesces, neque erit requies vestigio pedis tui; dabit enim tibi Dominus ibi cor pavidum, et deficientes oculos, et animam consumptam mœrere;

66 Et erit vita tua quasi pendens ante te. Timebis nocte et die, et non credes vitæ tuæ.

67 Mane dices: Quis mihi det vesperum? et vespere: Quis mihi det mane? propter cordis tui formidinem, qua terreberis, et propter ea quæ tuis videbis oculis.

68 Reducet te Dominus classibus in Ægyptum per viam, de qua dixit tibi ut eam amplius non videres; ibi venderis inimicis tuis in servos et ancillas; et non erit qui emat.

1 Hæc sunt verba fœderis, quod præcepit Dominus Moysi ut ferret cum filiis Israel in terra Moab, præter illud fœdus, quod cum eis pepigit in Horeb.

2 Vocavitque Moyses omnem Israel, et dixit ad eos: Vos vidistis universa, quæ fecit Dominus coram vobis in terra Ægypti Pharaoni, et omnibus servis ejus, universæque terræ illius.

3 Tentationes magnas, quas viderunt oculi tui, signa illa, portentage ingentia,

4 Et non dedit vobis Dominus cor intelligens, et oculos videntes, et aures quæ possunt audire, usque in præsentem diem.

5 Adduxit vos quadraginta annis per desertum; non sunt attrita vestimenta vestra, nec calceamenta pedum vestrorum vetustate consumpta sunt.

6 Não comestes pão, nem bebestes vinho nem outro algum licôr, para que soubesseis que eu sou o Senhor vosso Deus.

7 E viestes a este logar; e Sehon rei de Hesebon, e Og rei de Basan, marcharam em nosso encontro para nos combater. E nós os derrotamos,

8 E lhe tomamos o seu paiz, e o demos a Ruben e a Gad, e á meia tribu de Manassés, para elles o possuírem.

9 Guardae pois as palavras d'este pacto, e cumpri-as, de sorte que tudo o que fizerdes o façaes com intelligencia.

10 Vós estaes hoje todos na presença do Senhor vosso Deus, os vossos principes, e as tribus, e os anciãos, e os doutores, todo o povo de Israel,

11 Os vossos filhos, e as vossas mulheres, e o estrangeiro que mora contigo no arraial, sem contar os que cortam lenha, e os que acarretam agua;

12 Para que tu passes no concerto do Senhor teu Deus, e no juramento que o Senhor teu Deus faz hoje contigo;

13 E assim suscite em ti um povo seu, e elle seja o teu Deus como t'o disse, e como jurou a teus paes, Abrahão, Isaac, e Jacob.

14 E não só convosco faço eu este concerto, e estabelecço estes juramentos,

15 Mas tambem com todos os presentes e ausentes.

16 Porque vós sabeis de que modo habitamos nós na terra do Egypto, e como passamos pelo meio das nações, e ao passal-as

17 Vistes as suas abominações e immundicias, isto é, os seus idolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro, que ellas adoravam.

18 Não succeda que entre vós se ache homem ou mulher, familia ou tribu, cujo coração esteja hoje apartado do Senhor nosso Deus; de modo que vá servir aos deuses d'aquellas nações; e seja entre vós uma raiz que produza fel e amargura.

19 E que quando ouvir as palavras d'este jura-

mento, se lisongeie no seu coração, dizendo: Eu viverei em paz, e andarei na depravação do meu coração; e o embriagado absórva o sequioso,

20 E o Senhor lhe não perdôe, mas fumeque então mais o seu furôr e zelo contra aquelle homem, e se ponham de assento sobre elle todas as maldições, que estão escriptas n'este livro, e apague o Senhor o seu nome debaixo do ceo,

21 E o consuma arrancando-o de todas as tribus de Israel, conforme as maldições, que se conteem no livro d'esta lei e concerto.

22 E dirá a geração vindoura, e os filhos que nascerem d'ahi por diante, e os estrangeiros, que vierem de longe, ao vêr as pragas d'esta terra, e as doenças, com que o Senhor a terá affligido,

23 Quando a abraçar com enxofre e com ardôr de sal, de maneira que se não semeie jámais, nem se crie n'ella verdura alguma, á semelhança da ruina de Sodoma e Gomorrha, Adama e Seboim, que o Senhor destruiu na sua ira e furôr.

24 E todas as nações dirão: Porque se houve o Senhor assim com esta terra? Que ira immensa é esta do seu furôr?

25 E responder-lhes-hão: Porque elles deixaram totalmente o pacto, que o Senhor tinha feito com seus paes, quando os tirou da terra do Egypto;

26 E serviram, e adoraram a deuses estranhos, que lhes eram desconhecidos, e a cujo culto não tinham sido destinados;

27 Por isso o furôr do Senhor se accendeu contra esta terra, para fazer vir sobre ella todas as maldições, que estão escriptas n'este livro;

28 E por isso com ira e sanha, e indignação grande os lançou fôra da sua terra, e atirou com elles para uma terra estrangeira, como hoje se está vendo.

29 Segredos são estes do Senhor nosso Deus, que elle nos manifestou a nós e a nossos filhos para sempre, para que guardemos todas as palavras d'esta lei.

6 Panem non comedistis, vinum et siceram non bibistis, ut sciretis quia ego sum Dominus Deus vester.

7 Et venistis ad hunc locum; egressusque est Sehon, rex Hesebon, et Og, rex Basan, occurrentes nobis ad pugnam; et percussimus eos,

8 Et tulimus terram eorum, ac tradidimus possidendam Ruben et Gad, et dimidiâe tribui Manasse.

9 Custodite ergo verba pacti hujus, et implete ea, ut intelligatis universa quæ facitis.

10 Vos statis hodie cuncti coram Domino Deo vestro, principes vestri, et tribus, ac majores natu, atque doctores, omnis populus Israel,

11 Liberi et uxores vestræ, et advena qui tecum moratur in castris, exceptis lignorum cæsoribus, et his qui portant aquas;

12 Ut transeas in federe Domini Dei tui, et in jurejurando quod hodie Dominus Deus tuus percussit tecum;

13 Ut suscitet te sibi in populum, et ipse sit Deus tuus, sicut locutus est tibi, et sicut juravit patribus tuis, Abraham, Isaac, et Jacob.

14 Nec vobis solis ego hoc fœdus ferio, et hæc juramenta confirmo, sed cunctis præsentibus et absentibus.

15 Vos enim nostis quo modo habitaverimus in terra Egypti, et quo modo transierimus per medium nationum, quas transeuntes,

17 Vidistis abominationes et sordes, id est, idola eorum, lignum et lapidem, argentum et aurum, quæ colebant.

18 Ne forte sit inter vos vir aut mulier, familia aut tribus, cujus cor aversum est hodie a Domino Deo nostro, ut vadat et serviat diis illarum gentium; et sit inter vos radix germinans fel et amaritudinem.

19 Cumque audierit verba juramenti hujus, benedicat sibi in corde suo, dicens: Pax erit mihi, et ambulabo in pravitæ cordis mei; et absumat ebria sitientem,

20 Et Dominus non ignoscat ei; sed tunc quam maxime furor ejus fumet, et zelus contra hominem illum, et sedeant super eum omnia maledicta, quæ scripta sunt in hoc volumine; et deleat Dominus nomen ejus sub cælo,

21 Et consumat eum in perditionem ex omnibus tribubus Israel, juxta maledictiones, quæ in libro legis hujus ac fœderis continentur.

22 Dicitque sequens generatio, et filii qui nascentur deinceps, et peregrini, qui de longe venerint, videntes plagas terræ illius, et infirmitates, quibus eam afflixerit Dominus,

23 Sulphure et salis ardore comburens, ita ut ultra non seratur, nec virens quippiam germinet, in exemplum subversionis Sodomæ et Gomorrhæ, Adamæ et Seboim, quas subvertit Dominus in ira et furore suo.

24 Et dicent omnes gentes: Quare sic fecit Dominus terræ huic? quæ est hæc ira furoris ejus immensa?

25 Et respondebunt: Quia dereliquerunt pactum Domini, quod pepigit cum patribus eorum, quando eduxit eos de terra Egypti;

26 Et servierunt diis alienis, et adoraverunt eos, quos nesciebant, et quibus non fuerant attributi;

27 Idcirco iratus est furor Domini contra terram istam, ut induceret super eam omnia maledicta, quæ in hoc volumine scripta sunt;

28 Et ejecit eos de terra sua in ira et in furore, et in indignatione maxima, projecitque in terram alienam, sicut hodie comprobatur.

29 Abscondita Domino Deo nostro, quæ manifesta sunt nobis et filiis nostris usque in sempiternum, ut faciamus universa verba legis hujus.

CAPITULO XXX

Os Judeus se converterão ao Senhor, e o Senhor se compadecerá d'elles. Bens e males que Moysés lhes propõe á escolha. Os mandamentos de Deus não são impossíveis.

1 Quando pois vierem sobre ti todas estas cousas, a benção, ou a maldição, que eu puz diante de ti; e tu tocado de arrependimento no fundo do teu coração entre todas as nações, para onde o Senhor teu Deus te tiver espalhado,

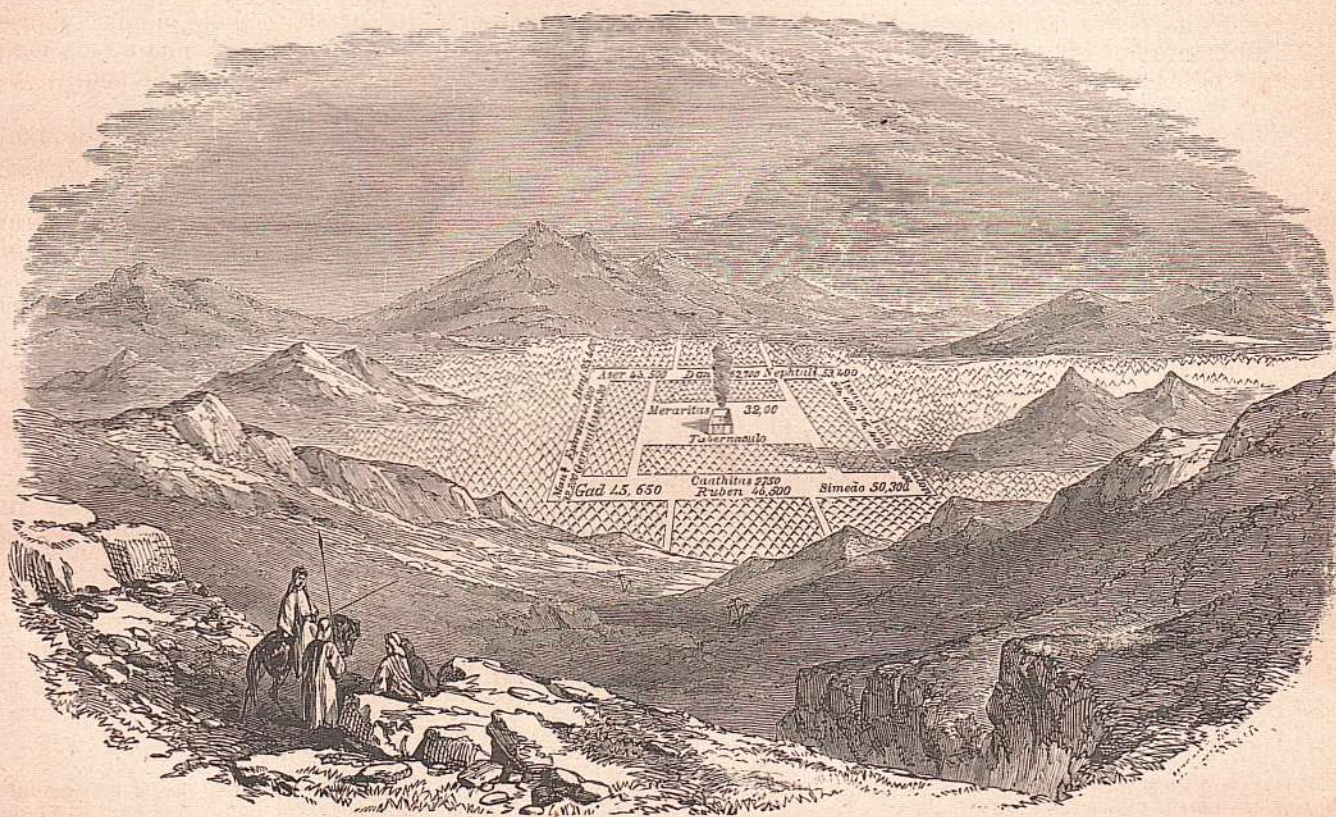
novo, tirando-te do meio de todos os povos, para onde antes te havia derramado.

4 Ainda quando tenhas sido lançado para os pólos do ceo, d'ahi te tirará o Senhor teu Deus,

5 E te tomará, e te introduzirá na terra, que teus paes possuiram, e tu a alcançarás; e abençoando-te, fará que sejas em maior numero do que o fôram teus paes.

6 O Senhor teu Deus circumcidará o teu coração, e o coração de teus filhos, para que ames o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, para que possas viver.

7 E elle converterá todas estas maldições contra



Acampamento dos Israelitas

2 E tornares para elle com teus filhos, e obedeceres aos seus mandamentos de todo o teu coração, e de toda a tua alma, como eu te ordeno hoje;

3 O Senhor teu Deus te fará voltar do teu captivo, e se compadecerá de ti, e te congregará de

teus inimigos, e contra os que te aborrecem, e te perseguem.

8 Tu porém voltarás, e ouvirás a voz do Senhor teu Deus, e observarás todos os mandamentos, que eu te prescrevo hoje;

1 Cum ergo venerint super te omnes sermones isti, benedictio, sive maledictio, quam proposui in conspectu tuo, et ductus penitundine cordis tui in universis gentibus, in quas disperserit te Dominus Deus tuus,

2 Et reversus fueris ad eum, et obedieris ejus imperiis, sicut ego hodie præcipio tibi, cum filiis tuis, in toto corde tuo, et in tota anima tua;

3 Reducet Dominus Deus tuus captivitatem tuam, ac miserebitur tui, et rursum congregabit te de cunctis populis, in quos te ante dispersit.

4 Si ad cardines cæli fueris dissipatus, inde retrahet te Dominus Deus tuus,

5 Et assumet, atque introducet in terram, quam possederunt patres tui, et obtinebis eam; et benedicens tibi, majoris numeri te esse faciet quam fuerunt patres tui.

6 Circumcidet Dominus Deus tuus cor tuum, et cor seminis tui, ut diligas Dominum Deum tuum in toto corde tuo, et in tota anima tua, ut possis vivere.

7 Omnes autem maledictiones has convertet super inimicos tuos, et eos qui oderunt te et persequuntur.

8 Tu autem reverteris, et audies vocem Domini Dei tui, faciesque universa mandata quæ ego præcipio tibi hodie;

9 E o Senhor teu Deus te encherá de bens em todas as obras das tuas mãos; no fructo do teu ventre, e no fructo dos teus gados, na fecundidade da tua terra, e n'uma abundancia de todas as cousas. Porque o Senhor tornará a comprazer-se em ti, cumulando-te de todos os bens, como elle se comprazeu em teus paes;

10 Comtanto todavia que tu ouças a voz do Senhor teu Deus, e observes os seus preceitos e ceremonias, que estão escriptas n'esta lei, e te voltes para o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma.

11 Este mandamento, que eu hoje te intimo, não está sobre ti, nem está longe de ti,

12 Nem está no ceo, de sorte que possas dizer: Qual de nós pôde subir ao ceo, para que nol-o traga, e o ouçamos, e o ponhamos por obra?

13 Também não está da banda d'além do mar, para que te desculpes, e digas: Qual de nós poderá passar o mar, e trazer-nol-o; para que possamos ouvir, e cumprir o que se nos manda?

14 Mas esta palavra está muito perto de ti, na tua bocca está e no teu coração, para a cumprires.

15 Considera que eu te puz hoje diante dos olhos a vida e o bem; e ao contrario, a morte e o mal,

16 Para que tu ames o Senhor teu Deus, e andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos e ceremonias e ordenações; e para que vivas, e elle te multiplique, e te abençoe na terra, que estás para entrar e possuir.

17 Se porém o teu coração se arredar d'elle, e o não quizeres ouvir, e se deixando-te levar do erro adorares deuses estranhos, e os servires,

18 Eu te prophetizo n'este dia que perecerás, e que não morarás longo tempo na terra, em que, passado o Jordão, entrarás de posse.

19 Eu chamo hoje por testemunhas o ceo, e a terra, de como vos propuz a vida e a morte, a benção e a maldição. Escolhe pois a vida, para que vivas tu, e a tua posteridade;

20 E ames o Senhor teu Deus, e obedeças á sua

voz, e te unas a elle, (como quem é a tua vida, e quem prolonga os teus dias) a fim de que habites na terra, que o Senhor jurou a teus paes Abrahão, Isaac e Jacob, que lhes havia de dar.

CAPITULO XXXI

Moysés nomeia a Josué por seu successor. Ordena que se leia a lei ao povo todos os sete annos. Deus lhe annuncia proxima a sua morte, e lhe manda que componha um cantico.

1 Foi Moysés pois e declarou todas estas cousas a todo o Israel,

2 E lhes disse: Eu acho-me hoje com cento e vinte annos, não posso d'aqui em diante sair, nem entrar, principalmente tendo-me dito o Senhor: Tu não passarás este Jordão.

3 O Senhor teu Deus pois passará diante de ti; elle mesmo extinguirá á vista de teus olhos todas estas nações, e tu as possuirás; e este Jordão passará adiante de ti, como o Senhor disse.

4 E o Senhor tratará a estes povos, como tratou a Sehon e a Og, reis dos Amorrheus, e ao seu paiz, e os exterminará.

5 Quando elle pois vos tiver tambem entregado estes, vós vos haveis com elles da maneira que vos tenho mandado.

6 Portae-vos varonilmente, e tende animo; não temaes, nem vos atemorizeis á vista d'elles, porque o mesmo Senhor teu Deus é o teu conductor, e não te deixará, nem te desampará.

7 Chamou pois Moysés a Josué, e lhe disse diante de todo Israel; Tem animo, e sê robusto, porque tu has de introduzir este povo na terra, que o Senhor jurou a seus paes que lhes havia de dar, e tu lh'a repartirás por sorte.

8 E o Senhor que é o vosso conductor, elle mesmo será contigo; elle te não deixará, nem te desampará; não témas, nem te assustes.

9 Escreveu pois Moysés esta lei, e a entregou aos sacerdotes filhos de Levi, que levavam a arca do concerto do Senhor, e a todos os Anciãos de Israel.

9 Et abundare te faciet Dominus Deus tuus in cunctis operibus manuum tuarum, in sobole uteri tui, et in fructu jumentorum tuorum, in ubertate terræ tuæ, et in rerum omnium largitate; revertetur enim Dominus, ut gaudeat super te in omnibus bonis, sicut gavisus est in patribus tuis;

10 Si lamen audieris vocem Domini Dei tui, et custodieris præcepta ejus et caeremonias, quæ in hac lege conscripta sunt, et revertaris ad Dominum Deum tuum in toto corde tuo, et in tota anima tua.

11 Mandatum hoc, quod ego præcipio tibi hodie, non supra te est, neque procul positum,

12 Nec in cælo situm, ut possis dicere: Quis nostrum valet ad cælum ascendere, ut deferat illud ad nos, et audiamus atque opere compleamus?

13 Neque trans mare positum, ut causeris, et dicas: Quis ex nobis poterit transfretare mare, et illud ad nos usque deferre, ut possumus audire et facere quod præceptum est?

14 Sed juxta te est sermo valde, in ore tuo, et in corde tuo, ut facias illum.

15 Considera quod hodie proposuerim in conspectu tuo vitam et bonum, et e contrario mortem et malum,

16 Ut diligas Dominum Deum tuum, et ambules in viis ejus, et custodias mandata illius ac caeremonias atque judicia; et vivas, atque multiplicet te, benedictaque tibi in terra, ad quam ingredieris possidendam.

17 Si autem aversum fuerit cor tuum, et audire nolueris, atque errore deceptus adoraveris deos alienos, et servieris eis;

18 Prædico tibi hodie quod pereas, et parvo tempore moreris in terra, ad quam, Jordane transmissio, ingredieris possidendam.

19 Testes invoco hodie cælum et terram, quod proposuerim vobis

vitam et mortem, benedictionem et maledictionem. Elige ergo vitam, ut et tu vivas, et semen tuum;

20 Et diligas Dominum Deum tuum, atque obedias voci ejus, et illi adhaereas (ipse est enim vita tua, et longitudo dierum tuorum) ut habites in terra, pro qua juravit Dominus patribus tuis, Abraham, Isaac, et Jacob, ut daret eam illis.

1 Abiit itaque Moyses, et locutus est omnia verba hæc ad universum Israel,

2 Et dixit ad eos: Centum viginti annorum sum hodie, non possum ultra egredi, et ingredi, præsertim cum et Dominus dixerit mihi: Non transibis Jordanem istum.

3 Dominus ergo Deus tuus transibit ante te; ipse delebit omnes gentes has in conspectu tuo, et possidebis eas; et Josue iste transibit ante te, sicut locutus est Dominus.

4 Facietque Dominus eis sicut fecit Sehon et Og, regibus Amorrhæorum, et terræ eorum, delebitque eos.

5 Cum ergo et hos tradiderit vobis, similiter facietis eis sicut præcepi vobis.

6 Viriliter agite, et confortamini; nolite timere, nec paveatis ad conspectum eorum, quia Dominus Deus tuus ipse est ductor tuus, et non dimittet, nec derelinquet te.

7 Vocavitque Moyses Josue, et dixit ei coram omni Israel: Confortare, et esto robustus; tu enim introduces populum istum in terram, quam daturum se patribus eorum juravit Dominus, et tu eam sorte divides.

8 Et Dominus, qui ductor est vester, ipse erit tecum; non dimittet, nec derelinquet te; noli timere, nec paveas.

9 Scripsit itaque Moyses legem hanc, et tradidit eam sacerdotibus filiis Levi, qui portabant arcam fœderis Domini, et cunctis senioribus Israel.

10 E lhes ordenou, dizendo: Passados sete annos, no anno da remissão, na solemnidade dos tabernáculos.

11 Quando todos os filhos de Israel se juntarem para apparecer diante do Senhor teu Deus, no lugar que o Senhor tiver escolhido, lerás as palavras d'esta lei diante de todo Israel, ouvindo-as elles.

12 E estando congregado todo o povo n'um mesmo lugar, assim homens, como mulheres, meninos, e estrangeiros, que vivem das tuas portas para dentro; para que, ouvindo-a, a aprendam, e têmam o Senhor vosso Deus, e guardem e cumpram todas as palavras d'esta lei:

13 E tambem seus filhos, que agora as ignoram, para que as possam ouvir, e têmam o Senhor seu Deus todo o tempo que viverem na terra, que passado o Jordão, ides a possuir.

14 Então disse o Senhor a Moysés: Olha que estão perto os dias da tua morte; chama a Josué, e apresentae-vos diante do tabernaculo do testemunho, para eu lhe dar as minhas ordens. Partiram pois Moysés e Josué, e se apresentaram diante do tabernaculo do testemunho:

15 E appareceu alli o Senhor na columna de nuvem, a qual parou á entrada do tabernaculo.

16 E disse o Senhor a Moysés: Eis-ahi vós tu a dormir com teus paes; e este povo levantando-se se prostituirá a deuses estranhos na terra, em que está para entrar e para habitar n'ella; alli me abandonará, e violará o concerto, que eu fiz com elle.

17 E o meu furor se accenderá n'aquelle dia contra elle; e eu o deixarei, e esconderei d'elle o meu rosto, e elle será devorado; sobre elle virão todos os males e afflicções, sobremaneira que dirá n'aquelle dia: Em verdade, que por Deus não estar commigo, me vieram estes males:

18 Mas eu esconderei e occultarei a minha face n'aquelle dia, por causa de todos os males que elle fez, por ter seguido a deuses estranhos.

19 Agora pois escrevei para vós este cantico, e ensinae-o aos filhos de Israel, para que elles o saibam de cór, e o cantem, e para que este cantico me sirva de testemunho entre os filhos de Israel.

20 Porque eu o introduzirei na terra, que prometti com juramento a seus paes, que mana leite e mel. E depois que tiverem comido, e se tiverem fartado, e engordado, elles se converterão para deuses alheios, e os servirão; e fallarão contra mim, e violarão o meu pacto.

21 Depois que tiverem caído sobre elle muitos males e afflicções, fallará em testemunho contra elle este cantico, o qual, andando na bocca de seus filhos, nunca jámais se apagará por esquecimento. Porque eu conheço os seus pensamentos, e o que elle ha de fazer hoje, antes que eu o introduza na terra, que lhes prometti.

22 Escreveu Moysés pois o cantico, e o ensinou aos filhos de Israel.

23 E ordenou o Senhor a Josué filho de Nun, e lhe disse: Tem animo, e sê robusto, porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra, que eu lhes prometti, e eu serei commigo.

24 Logo pois que Moysés acabou de escrever n'um livro as palavras d'esta lei:

25 Mandou aos levitas, que levavam a arca do concerto do Senhor, dizendo:

26 Tomae este livro, e ponde-o ao lado da arca do concerto do Senhor vosso Deus, para ahi servir de testemunho contra ti.

27 Porque eu sei a tua porfia, e dureza grande da tua cerviz. Ainda vivendo eu, e andando convosco, vos portastes vós sempre teimosos contra o Senhor; quanto mais depois que eu morrer?

28 Fazei que venham perante mim todos os anciãos das vossas tribus, e doutores e eu pronunciarei diante d'elles estas palavras, e invocarei contra elles o ceo e a terra.

29 Porque sei que depois da minha morte vós procedereis iniquamente, e que depressa vos arredareis do caminho, que eu vos prescrevi; e sobrevir-vos-hão calamidades nos ultimos tempos, quando fizerdes o mal diante do Senhor, irritando-o com as obras das vossas mãos.

10 Præcepitque eis, dicens: Post septem annos, anno remissionis, in solemnitate tabernaculorum.

11 Convenientibus cunctis ex Israel, ut appareant in conspectu Domini Dei tui, in loco quem elegerit Dominus, leges verba legis hujus coram omni Israel, audientibus eis.

12 Et in unum omni populo congregato, tam viris quam mulieribus, parvulis, et advenis, qui sunt intra portas tuas: ut audientes discant, et timeant Dominum Deum vestrum, et custodiant, impleantque omnes sermones legis hujus;

13 Filii quoque eorum qui nunc ignorant, ut audire possint, et timeant Dominum Deum suum cunctis diebus quibus versantur in terra, ad quam vos, Jordane transmissis, pergitis obtinendam.

14 Et ait Dominus ad Moysen: Ecce propè sunt dies mortis tuæ; voca Josue, et state in tabernaculo testimonii, ut præcipiam ei. Abierunt ergo Moysen et Josue, et steterunt in tabernaculo testimonii:

15 Apparuitque Dominus ibi in columna nubis, quæ stetit in introitu tabernaculi.

16 Dixitque Dominus ad Moysen: Ecce tu dormies cum patribus tuis, et populus iste consurgens fornicabitur post deos alienos in terra, ad quam ingreditur ut habitet in ea; ibi derelinquet me, et irritum faciet fœdus, quod pepigi cum eo;

17 Et irascetur furor meus contra eum in die illo; et derelinquam eum, et abscondam faciem meam ab eo, et erit in devorationem: invenient eum omnia mala et afflictiones, ita ut dicat in illo die: Vere quia non est Deus mecum, invenerunt me hæc mala.

18 Ego autem abscondam, et celabo faciem meam in die illo, propter omnia mala quæ fecit, quia secutus est deos alienos.

19 Nunc itaque scribite vobis canticum istud, et docete filios Is-

rael, ut memoriter teneant, et ore decantent, et sit mihi canticum istud pro testimonio inter filios Israel.

20 Introducam enim eum in terram, pro qua juravi patribus ejus, lacte et melle manantem. Cumque comederint, et saturati, crassique fuerint, avertentur ad deos alienos, et servient eis, detrahentque mihi, et irritum facient pactum meum.

21 Postquam invenerint eum mala multa et afflictiones, respondebit ei canticum istud pro testimonio, quod nulla delebit oblivio ex ore seminis sui. Scio enim cogitationes ejus, quæ facturus sit hodie, antequam introducam eum in terram, quam ei pollicitus sum.

22 Scripsit ergo Moyses canticum, et docuit filios Israel.

23 Præcepitque Dominus Josue, filio Nun, et ait: Confortare, et esto robustus: tu enim introduces filios Israel in terram, quam pollicitus sum, et ego ero tecum.

24 Postquam ergo scripsit Moyses verba legis hujus in volumine, atque complevit.

25 Præcepit levitis, qui portabant arcam fœderis Domini, dicens: Tollite librum istum, et ponite eum in latere arcæ fœderis Domini Dei vestri, ut sit ibi contra te in testimonium.

27 Ego enim scio contentionem tuam, et cervicem tuam durissimam. Adhuc vivente me et ingrediente vobiscum, semper contentiose egistis contra Dominum; quanto magis cum mortuus fuero?

28 Congregate autem me omnes majores nati per tribus vestras, atque doctores, et loquar audientibus eis sermones istos, et invocabo contra eos cælum et terram;

29 Novi enim quod post mortem meam inique agetis, et declinabitis cito de via, quam præcepi vobis; et occurrent vobis mala in extremo tempore, quando feceritis malum in conspectu Domini, ut irritetis eum per opera manuum vestrarum.

30 Pronunciou Moysés pois, as palavras d'este cantico, e o recitou até o fim, ouvindo-o todo o ajuntamento de Israel.

2 Crêsça como chuva a minha doutrina, distillem como orvalho as minhas palavras, como chuvisco sobre a herva, e como gotas de agua sobre as relvas.



Moysés consigna a lei ao sacerdote

CAPITULO XXXII

Ultimo cantico de Moysés. Elle sobe ao monte Abarim, e contempla a terra de Canaan.

1 Ouvi, ceos, o que vou a dizer; ouça a terra as palavras da minha bocca.

30 Locutus est ergo Moyses, audiente universo coetu Israel, verba carminis hujus, et ad finem usque complevit.

1 Audite, cæli, quæ loquor; audiat terra verba oris mei.

2 Concreseat ut pluvia doctrina mea; fluat ut ros eloquium meum,

3 Porque eu invocarei o nome do Senhor: magnificae ao nosso Deus.

4 As obras de Deus são perfeitas, e todos os seus caminhos são cheios de equidade. Deus é fiel, e sem nenhuma iniquidade, justo e recto.

5 Peccaram contra elle, não já seus filhos em immundicias; geração depravada e perversa.

quasi imber super herbam, et quasi stillæ super gramina.

3 Quia nomen Domini invocabo; date magnificentiam Deo nostro.

4 Dei perfecta sunt opera, et omnes viæ ejus judicia; Deus fidelis, et absque ulla iniquitate, justus et rectus.

5 Peccaverunt ei, et non filii ejus in sordibus; generatio prava atque perversa.

6 Assim é que tu, povo louco e insensato, mostras o teu agradecimento ao Senhor? Não é elle teu pae, que te possuiu, e te fez, e te creou?

gunta a teu pae, e elle te informará; pergunta aos teus maiores, e elles te dirão.

8 Quando o Altissimo dividia as nações; quando



Moysés contempla de Fasca a terra promettida (Vid. Cap. XXXIV, v. 1 a 4)

7 Consulta os seculos antigos, considéra o que se tem passado no decurso de todas as gerações; per-

separava os filhos de Adão, elle designou os limites dos povos, segundo o numero dos filhos de Israel.

6 Hæccine reddis Domino, popule stulte et insipiens? Numquid non ipse est pater tuus, qui possedit te, et fecit, et creavit te?

terroga patrem tuum, et annuntiabit tibi; majores tuos, et dicent tibi.

7 Memento dierum antiquorum; cogita generationes singulas; in-

8 Quando dividebat Altissimus gentes, quando separabat filios Adam, constituit terminos populorum juxta numerum filiorum Israel;

9 A porção porém do Senhor é o seu povo; Jacob a corda da sua herança.

10 Elle o achou n'uma terra deserta, n'um lugar horroroso, e n'uma vasta solidão; elle o conduziu por diversos caminhos, e o ensinou, e o guardou como a menina do seu olho.

11 Como uma águia provoca seus filhos a voar, e de continuo vò sobre elles, assim o Senhor estendeu as suas azas sobre o seu povo, e o tomou, e o levou sobre seus hombros.

12 O Senhor só foi o seu conductor; e não era com elle deus algum estranho.

13 Elle o estabeleceu sobre uma terra alta, para que comesse os fructos dos campos, para que chupasse o mel que saia da pedra, e gostasse do azeite que se dava nos mais duros rochedos.

14 Da manteiga das vaccas, e do leite das ovelhas, com a gordura dos cordeiros, e dos carneiros dos filhos de Basan; e dos cabritos com a medulla do trigo, e para que bebesse mui puro o sanguineo licôr da uva.

15 Mas o amado engrossado recalcitrou; engrossado, engordado, alargado, abandonou a Deus seu creador, e se apartou de Deus seu Salvador.

16 Elles o irritaram, adorando deuses estranhos, e com as suas abominações o provocaram á ira.

17 Offereceram sacrificios não a Deus, mas aos demonios, aos deuses, que elles desconheciam; vieram deuses novos e recentes, que seus paes não tinham adorado.

18 Deixaste-a-o Deus que te gerou, e esqueceste-te do Senhor teu Creador.

19 Viu isto o Senhor, e se accendeu em ira; porque o provocaram seus filhos e filhas.

20 Então disse: Eu esconderei d'elles a minha face, e considerarei o fim que os espera; porque esta é uma geração perversa, e uns filhos infieis.

21 Elles me provocaram a zelos com aquelle que não era Deus, e me irritaram com as suas vaidades; e eu os provocarei a zelos com aquelle que não é povo, e os irritarei com uma nação insensata.

22 O fogo se accendeu no meu furôr, e arderá até o mais profundo do inferno; e devorará a terra com

as suas mais pequenas hervas, e queimará os montes até ás raizes.

23 Eu amontoarei sobre elles os males, e empregarei n'elles todas as minhas settas.

24 A fome os consumirá, e as aves os despedaçarão com as suas crueis mordeduras; eu armarei contra elles os dentes das feras, e o furôr das que se revolvem e arrastam sobre a terra.

25 Por fóra os devastará a espada, e por dentro o pavor, ao mancebo juntamente com a virgem, á creança que ainda mama, e ao homem velho.

26 Eu disse: Aonde estão elles? Eu farei apagar entre os homens a sua memoria.

27 Mas eu deferi executal-o, por causa da arrogancia dos inimigos, para que os seus inimigos se não ensoberbecessem, e dissessem: Não foi o Senhor, mas sim a nossa mão poderosa, a que fez todas estas cousas.

28 E' uma gente sem conselho e sem prudencia.

29 Oxalá que elles tivessem sabedoria e intelligencia, e previssem os fins.

30 Como pôde ser que um persiga a mil, e dous façam fugir a dez mil? Não é isto, porque o seu Deus os vendeu, e o Senhor os fechou?

31 Porque o nosso Deus não é como os deuses d'elles: e os nossos mesmos inimigos são os juizes.

32 A sua vinha é da vinha de Sodoma, e dos suburbios de Gomorrha; as suas uvas são uvas de fel, e os seus cachos amargosissimos.

33 O seu vinho é fel de dragões, e veneno de aspides incuravel.

34 Por ventura não tenho eu guardadas estas cousas commigo, e selladas nos meus thesouros?

35 Minha é a vingança, e eu lhes darei o pago a seu tempo, quando resvalar o seu pé; perto está o dia da sua perdição, e os momentos d'ella se apressam por chegar.

36 O Senhor julgará o seu povo, e se compadecerá dos seus servos. Elle verá que as mãos estão sem força, e que tambem os que estavam fechados desfalleceram, e que os que tinham ficado foram consumidos.

9 Pars aulem Domini, populus ejus, Jacob funiculus hæreditatis ejus.

10 Invenit eum in terra deserta, in loco horroris, et vastæ solitudinis; circumduxit eum, et docuit; et custodivit quasi pupillam oculi sui.

11 Sicut aquila provocans ad volandum pullos suos, et super eos volitans, expandit alas suas, et assumpsit eum, atque portavit in humeris suis.

12 Dominus solus dux ejus fuit; et non erat cum eo Deus alienus.

13 Constituit eum super excelsam terram, ut comederet fructus agrorum, ut sugeret mel de petra, oleumque de saxo durissimo;

14 Butyrum de armento, et lac de ovibus cum adipe agnorum, et arietum filiorum Basan, et hircos cum medulla tritici, et sanguinem uvæ biberet meracissimum.

15 Incrassatus est dilectus, et recalcitravit; incrassatus, impinguitus, dilatatus, dereliquit Deum factorem suum, et recessit a Deo salutari suo.

16 Provocaverunt eum in diis alienis, et in abominationibus ad iracundiam concitaverunt.

17 Immolaverunt demoniis, et non Deo, diis quos ignorabant; novi recentesque venerunt, quos non coluerunt patres eorum.

18 Deum qui te genuit dereliquisti, et oblitus es Domini creatoris tui.

19 Vidit Dominus, et ad iracundiam concitatus est, quia provocaverunt eum filii sui et filiae.

20 Et ait: Abscondam faciem meam ab eis, et considerabo novissima eorum; generatio enim perversa est, et infideles filii.

21 Ipsi me provocaverunt in eo qui non erat Deus, et irritaverunt in vanitatibus suis; et ego provocabo eos in eo qui non est populus, et in gente stulta irritabo illos.

22 Ignis succensus est in furore meo, et ardebit usque ad inferni novissima; devorabitque terram cum germine suo, et montium fundamenta comburet.

23 Congregabo super eos mala, et sagittas meas complebo in eis.

24 Consumuntur fame, et devorabunt eos aves morsu amarissimo; dentes bestiarum immittam in eos, cum furore trahentium super terram, atque serpentium.

25 Foris vastabit eos gladius, et intus pavor, juvenem simul ac virginem, lactentem cum homine sene.

26 Dixi: Ubinam sunt? Cessare faciam ex hominibus memoriam eorum.

27 Sed propter iram inimicorum distuli, ne forte superbirent hostes eorum, et dicerent: Manus nostra excelsa, et non Dominus, fecit hæc omnia.

28 Gens absque consilio est, et sine prudentia.

29 Utinam saperent, et intelligerent, ac novissima providerent!

30 Quomodo persequatur unus mille, et duo fugent decem millia? nonne ideo, quia Deus suus vendidit eos, et Dominus conclusit illos?

31 Non enim est Deus noster ut dii eorum; et inimici nostri sunt judices.

32 De vinea Sodomorum, vinea eorum, et de suburbanis Gomorrhæ: uva eorum uva fellis, et botri amarissimi.

33 Fel draconum vinum eorum, et venenum aspidum insanabile.

34 Nonne hæc condita sunt apud me, et signata in thesauris meis?

35 Mea est ultio, et ego retribuam in tempore, ut labatur pes eorum: juxta est dies perditionis, et adesse festinant tempora.

36 Indicabit Dominus populum suum, et in servis suis miserabitur: videbit quod infirmata sit manus, et clausi quoque defecerunt, residuique consumpti sunt.

37 E dirá: Onde estão os seus deuses, nos quaes tinham posto a sua confiança?

38 De cujas victimas comiam as banhas, e bebiam o vinho das suas libações; levantem-se, e venham em vosso soccorro, e protejam-vos na vossa necessidade.

39 Vede que só eu sou Deus, e que não ha outro fóra de mim; eu matarei, e eu farei viver; ferirei, e curarei; e não ha quem possa tirar da minha mão cousa alguma.

40 Eu levantarei a minha mão ao ceo, e direi: Eu sou o que vivo eternamente.

41 Se eu afiar como raio a minha espada, e a minha mão se armar para fazer justiça; eu me vingarei de meus inimigos, e darei o pago aos que me aborrecem.

42 Eu embriagarei as minhas settas em sangue, e em sangue dos mortos, e a minha espada devorará as carnes dos inimigos, que estão no cativeiro com a cabeça rapada.

43 Louvæ, ó gentes, o seu povo, porque elle vingará o sangue dos seus servos; e tomará vingança dos seus inimigos, e se mostrará propicio á terra do seu povo.

44 Veiu pois Moysés, e com Josué filho de Nun proferiu todas as palavras d'este cantico diante do seu povo.

45 E acabou todas estas palavras, fallando a todo o Israel:

46 E lhes disse: Applicæ os vossos corações a todas as palavras que eu hoje vos testifico; recomendæ a vossos filhos que guardem, e pratiquem, e cumpram tudo o que está escripto n'esta lei:

47 Porque não debalde vos fóram pôstos estes preceitos, mas sim para que cada um de vós ache n'elles a vida, e guardando-os moreis por muito tempo no paiz, que ides a possuir, depois que passardes o Jordão.

48 No mesmo dia fallou o Senhor a Moysés, dizendo:

49 Sobe a este monte de Abarim, isto é, das passagens, ao monte Nebo, que é no paiz de Moab de-

frontera de Jericó; e contempla a terra de Canaan, cuja posse darei aos filhos de Israel, e tu morrerás no monte.

50 Ao qual tendo subido, irás unir-te a teus povos, assim como Arão teu irmão morreu no monte Hor, e se foi unir aos seus povos;

51 Porque vós prevericastes contra mim no meio dos filhos de Israel nas aguas da contradicção em Cades do deserto de Sin; e não me sanctificastes entre os filhos de Israel.

52 Tu verás defronte de ti a terra, que eu hei de dar aos filhos de Israel, e não entrarás n'ella.

CAPITULO XXXIII

Abenção Moysés as doze tribus de Israel, e prediz o que ha de succeder a cada uma.

1 Esta é a benção, que deu Moysés, homem de Deus, aos filhos de Israel antes da sua morte.

2 E disse: O Senhor veiu de Sinai, e nasceu de Seir para nós; appareceu sobre o monte Faran, e milhares de sanctos com elle. Na sua direita vinha a lei de fogo.

3 Elle amou os povos, todos os sanctos estão na sua mão; e os que se chegam a seus pés, recebem da sua doutrina.

4 Moysés nos prescreveu a lei para ser a herança de todos os filhos de Jacob.

5 Será juncto do rectissimo o rei, estando congregados os principes do povo com as tribus de Israel.

6 Viva Ruben, e não mórra, mas elle seja em pequeno numero.

7 Esta é a benção de Juda. Ouve, Senhor, a voz de Juda, e introduze-o no seu povo; as suas mãos pelejarão por elle, e elle será o seu protector contra os seus adversarios.

8 Disse tambem a Levi: A tua perfeição, e a tua doutrina é para o teu sancto varão, que tu provaste na tentação, e julgaste nas aguas da contradicção.

37 Et dicit: Ubi sunt dii eorum, in quibus habebant fiduciam,

38 De quorum victimis comedeant adipem, et bibebant vinum libaminum? Surgant, et opulentur vobis, et in necessitate vos protegant.

39 Videte quod ego sum solus, et non sit alius Deus præter me; ego occidam, et ego vivere faciam; percutiam, et ego sanabo; et non est qui de manu mea possit eruere.

40 Levabo ad cælum manum meam, et dicam: Vivo ego in æternum.

41 Si acervo ut fulgur gladium meum, et arripuerit iudicium manus mea, reddam ultionem hostibus meis, et his qui oderunt me retribuam.

42 Inebriabo sagittas meas sanguine, et gladius meus devorabit carnes, de cruore occisorum et de captivitate, nudati inimicorum capitibus.

43 Laudate, gentes, populum ejus, quia sanguinem servorum suorum ulciscetur; et vindictam retribuet in hostes eorum, et propitius erit terræ populi sui.

44 Venit ergo Moyses, et locutus est omni verba cantici hujus in auribus populi, ipse et Josue, filius Nun;

45 Complevitque omnes sermones istos, loquens ad universum Israel,

46 Et dixit ad eos: Ponite corda vestra in omnia verba, quæ ego testificor vobis hodie, ut mandetis ea filiis vestris custodire et facere, et implere universa quæ scripta sunt legis hujus;

47 Quia non incassum præcepta sunt vobis, sed ut singuli in eis viverent, quæ facientes longo perseveretis tempore in terra, ad quam, Jordane transmissio, ingredimini possidendam.

48 Locutusque est Dominus ad Moysen in eadem die, dicens:

49 Ascende in montem istum Abarim, id est, transituum, in montem Nebo, qui est in terra Moab contra Jericho, et vide terram Chanaan, quam ego tradam filiis Israel obtinendam, et morere in monte.

50 Quem conscendens jungeris populis tuis, sicut mortuus est Aaron frater tuus in monte Hor, et appositus populis suis;

51 Quia prævaricati estis contra me, in medio filiorum Israel, ad aquas contradictionis in Cades deserti Sin; et non sanctificastis me inter filios Israel.

52 E contra videbis terram, et non ingredieris in eam, quam ego dabo filiis Israel.

1 Hæc est benedictio, qua benedixit Moyses, homo Dei, filiis Israel ante mortem suam.

2 Et ait: Dominus de Sinai venit, et de Seir ortus est nobis; apparuit de monte Pharan, et cum eo sanctorum millia. In dextera ejus ignea lex.

3 Dilexit populos, omnes sancti in manu illius sunt; et qui appropinquant pedibus ejus, accipient de doctrina illius.

4 Legem præcepit nobis Moyses, hæreditatem multitudinis Jacob;

5 Erit apud electissimum rex, congregatis principibus populi cum tribubus Israel.

6 Vivat Ruben, et non moriatur, et sit parvus in numero.

7 Hæc est Judæ benedictio: Audi, Domine, vocem Judæ, et ad populum suum introduce eum; manus ejus pugnabunt pro eo, et adiutor illius contra adversarios ejus erit.

8 Levi quoque ait: Perfectio tua, et doctrina tua viro sancto tuo, quem probasti in tentatione, et judicasti ad aquas contradictionis;

9 Os que disseram a seu pae, e a sua mãe: Eu não vos conheço, e a seus irmãos: Eu não sei quem vós sois, e que não conheceram seus próprios filhos. Estes são os que executaram a tua palavra, e os que guardaram o teu pacto.

10 Os teus juízos, ó Jacob, e a tua lei, ó Israel; estes offereceram incenso no tempo do teu furor, e porão o holocausto sobre o teu altar.

11 Abençôa, Senhor, a sua fortaleza, e acceita as obras das suas mãos. Fere as costas dos seus inimigos; e os que o aborrecem, não se levantem.

12 Disse também a Benjamin: O muito amado do Senhor habitará n'elle confiadamente; morará como em thalamo nupcial todo o dia, e descançará entre os seus braços.

13 Disse também a José: A tua terra seja cheia das bênçãos do Senhor, dos fructos do ceo, e do orvalho, e do abysmo que está debaixo.

14 Dos fructos produzidos por virtude do sol e da lua;

15 Dos fructos, que crescem sobre os montes antigos, e sobre os outeiros eternos;

16 E dos fructos da terra, e de toda a sua abundancia. A benção d'aquelle, que appareceu na çarça, venha sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça do Nazareno entre seus irmãos.

17 A sua formosura é como a do primogenito do touro; os seus cornos são como os cornos do rhinoceronte; com elles levantará ao ar todas as gentes até ás extremidades da terra: taes são as tropas innumeraveis d'Efraim, e taes são os milhares de Manassés.

18 Disse também a Zabulon: Alegra-te, Zabulon, na tua saída, e tu, Issacar, nas tuas tendas.

19 Elles chamarão os povos ao monte; ahi immolarão victimas de justiça. Elles chuparão como leite as riquezas do mar, e os thesouros escondidos nas areias.

20 Disse também a Gad: Bemdito Gad na vastidão da sua partilha; elle repousou como leão, e arrebatou o braço e a cabeça.

21 Elle conheceu a sua prerogativa, porquanto na

sua partilha estava depositado o doutor; elle andou com os principes do seu povo, e observou as leis do Senhor, e as suas ordens com Israel.

22 Disse também a Dan: Dan cachorro de leão se estenderá largamente desde Basan.

23 Disse mais a Nephthali: Nephthali gozará da abundancia, e será cheio das bênçãos do Senhor; possuirá o mar e o meiodia.

24 Disse outrosim a Aser: Bemdito Aser entre os filhos, elle cáia em graça a seus irmãos, e banhe em azeite o seu pé.

25 O ferro e o bronze será seu calçado. Os dias da tua velhice sejam como os da tua mocidade.

26 Não ha outro Deus, como o Deus do rectissimo; o teu protector é aquelle que sóbe ao mais alto dos ceos. Pelo seu poder correm as nuvens,

27 A sua habitação é lá no alto, e cá em baixo seus braços eternos; elle fará fugir da tua presença o inimigo, e dirá: Sé reduzido a pó.

28 Israel habitará em plena segurança, e habitará só. Os olhos de Jacob verão a sua terra cheia de pão e de vinho, e os ceos se escurecerão com o orvalho.

29 Bemaventurado tu, ó Israel; quem semelhante a ti, ó povo, que és salvo em o Senhor? elle é o escudo do teu soccorro, e a espada da tua gloria; os teus inimigos não te reconhecerão, mas tu lhes porás o pé no pescoço.

CAPITULO XXXIV

Morte de Moysés. Sua sepultura desconhecida. Josué lhe succede. Elogio de Moysés.

1 Subiu pois Moysés da campina de Moab ao monte Nebo, ao alto de Fasga, defronte de Jericó; e o Senhor lhe mostrou todo o paiz de Galaad até Dan,

2 E todo o Nephthali, e toda a terra de Efraim e de Manassés, e todo o paiz de Juda até o mar ultimo,

3 E a parte meridional, e o espaçoso campo de Jericó cidade das palmeiras até Segor.

9 Qui dixit patri suo, et matri suæ: Nescio vos; et fratribus suis: Ignoro vos; et nescierunt filios suos. Hi custodierunt eloquium tuum, et pactum tuum servaverunt.

10 Judicia tua, o Jacob, et legem tuam, o Israel; ponent thymiam in furore tuo, et holocaustum super altare tuum.

11 Benedic, Domine, fortitudini ejus, et opera manuum illius suscipe. Percute dorsa inimicorum ejus, et qui oderunt eum, non consurgant.

12 Et Benjamin ait: Amantissimus Domini habitabit confidenter in eo; quasi in thalamo tota die morabitur, et inter humeros illius requiescet.

13 Joseph quoque ait: De benedictione Domini terra ejus, de pomis cæli, et rore, atque abyssu subjacente;

14 De pomis fructuum solis ac lunæ;

15 De vertice antiquorum montium, de pomis collium æternorum;

16 Et de frugibus terræ, et de plenitudine ejus. Benedictio illius, qui apparuit in rubo, veniat super caput Joseph, et super verticem nazareth inter fratres suos.

17 Quasi primogeniti tauri pulchritudo ejus; cornua rhinocerotis cornua illius; in ipsis ventilabit gentes usque ad terminos terræ. Hæ sunt multitudines Ephraim, et hæc millia Manasse.

18 Et Zabulon ait: Lætare, Zabulon, in exitu tuo; et Issachar in tabernaculis tuis.

19 Populos vocabunt ad montem; ibi immolabunt victimas justitiæ. Qui inundationem maris quasi lac sugent, et thesauros absconditos arenarum.

20 Et Gad ait: Benedictus in latitudine Gad; quasi leo requievit, cepitque brachium et verticem.

21 Et vidit principatum suum, quod in parte sua doctor esset repositus; qui fuit cum principibus populi, et fecit justitias Domini, et judicium suum cum Israel.

22 Dan quoque ait: Dan catulus leonis: fluet largiter de Basan.

23 Et Nephthali dixit: Nephthali abundantia perfruetur, et plenus erit benedictionibus Domini; mare et meridiem possidebit.

24 Aser quoque ait: Benedictus in filiis Aser, sit placens fratribus suis, et tingat in oleo pedem suum.

25 Ferrum et æs calceamentum ejus. Sicut dies juventutis tuæ, ita et senectus tua.

26 Non est Deus alius ut Deus rectissimi; ascensor cæli auxiliator tuus. Magnificentia ejus discurrunt nubes,

27 Habitaculum ejus sursum, et subter brachia sempiterna. Ejiciet a facie tua inimicum, dicetque: Conterere.

28 Habitabit Israel confidenter, et solus. Oculis Jacob in terra frumenti et vini, cælique caligabunt rore.

29 Beatus es tu Israel. Quis similis tui, popule, qui salvaris in Domino? Scutum auxilii tui, et gladius gloriæ tuæ. Negabunt te inimici tui, et tu eorum colla calcabis.

1 Ascendit ergo Moyses de campestribus Moab super montem Nebo, in verticem Phasga contra Jericho; ostenditque ei Dominus omnem terram Galaad usque Dan,

2 Et universum Nephthali, terramque Ephraim et Manassæ, et omnem terram Juda usque ad mare novissimum,

3 Et australem partem, et latitudinem campi Jericho civitatis Palmarum usque Segor.

4 E o Senhor lhe disse: Eis-ahi a terra, pela qual jurei a Abrahão, Isaac e Jacob, dizendo-lhes: Eu a darei á tua posteridade. Tu a viste com os teus olhos, e não passarás a ella.

5 E morreu alli Moysés, servo do Senhor, na terra de Moab, por mandado do Senhor:

6 E o sepultou no valle da Terra de Moab, defronte de Fogôr; e nenhum homem tem sabido até hoje o lugar da sua sepultura.

7 Tinha Moysés cento e vinte annos, quando morreu; nunca a vista se lhe diminuiu, nem os dentes se lhe abalaram.

8 E os filhos de Israel o choraram na planicie de Moab por trinta dias; e se completaram os dias do pranto dos que choravam a Moysés.

9 E Josué pois, filho de Nun, foi cheio do espirito de sabedoria, porque Moysés lhe tinha imposto as suas mãos. E os filhos de Israel lhe obedeceram, e fizeram assim como o Senhor tinha mandado a Moysés.

10 E não se levantou mais em Israel propheta algum como Moysés, com quem o Senhor tratasse cara a cara;

11 Nem semelhante em signaes e portentos, como os que em virtude da sua missão fez na terra do Egypto a Pharaó, e a todos os seus servos, e a todo o seu reino,

12 Nem semelhante em todas as cousas fortes, e maravilhas grandes, quaes as que obrou Moysés á vista de todo o Israel.

4 Dixitque Dominus ad eum: Hæc est terra, pro qua juravi Abraham, Isaac, et Jacob, dicens: Semini tuo dabo eam. Vidisti eam oculis tuis, et non transibis ad illam.

5 Mortuusque est ibi Moyses, servus Domini, in terra Moab, jubente Domino;

6 Et sepelivit eum in valle terræ Moab contra Phogor; et non cognovit homo sepulchrum ejus usque in præsentem diem.

7 Moyses centum et viginti annorum erat quando mortuus est; non caligavit oculus ejus, nec dentes illius moti sunt.

8 Fleveruntque eum filii Israel in campestribus Moab triginta diebus; et completi sunt dies plactus lugentium Moysen.

9 Josue vero, filius Nun, repletus est spiritu sapientiæ, quia Moyses posuit super eum manus suas; et obedierunt ei filii Israel, feceruntque sicut præcepit Dominus Moysi.

10 Et non surrexit ultra propheta in Israel sicut Moyses, quem nosset Dominus facie ad faciem;

11 In omnibus signis atque portentis, quæ misit per eum, ut faceret in terra Egypti, Pharaoni, et omnibus servis ejus, universæque terræ illius,

12 Et cunctam manum robustam, magnaue mirabilia, quæ fecit Moyses coram universo Israel.